Docusign Envelope ID: A2F0A5D9-CAFB-4123-AE87-4AC833F4EAFB

Destaques 2024

GRUPO VAMOS®

RENOVANDO FROTAS. INOVANDO NEGÓCIOS.

- Conclusão da cisão das concessionárias ocorrida no final de 2024 torna a VAMOS dedicada ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos com simplificação da tese de investimentos da Companhia;
- Receita líquida consolidada em 2024 somou R$ 4.699,3 milhões, 32,4% maior que o registrado em 2023;
- A receita líquida recorde de vendas de ativos seminovos totalizou R$ 705,5 milhões em 2024, 34,3% superior a 2023[1], e margem bruta de 20,7%;
- EBIT consolidado atingiu R$ 2.645,3 milhões em 2024, 30,4% superior versus 2023[2];
- EBITDA consolidado de 2024 totalizou R$ 3.395,9 milhões, crescimento de 31,8% em relação ao ano anterior;
- Lucro líquido ajustado de 2024 foi de R$ 779,2 milhões, maior em 56,6% versus 2023;
- Alavancagem de 3,3x dívida líquida/EBITDA;
- Indicadores de rentabilidade:
  - ROIC[3] 2024 de 15,6%;
  - ROE[4] 2024 de 33,0%.
- CAPEX contratado somou R$ 5.010,3 milhões no ano, dos quais R$ 353,2 milhões relacionados ao Sempre Novo e R$ 349 milhões de extensão de contrato com mesmo ativo;
- CAPEX implantado somou R$ 5.004 milhões, sendo R$ 245 milhões em ativos Sempre Novo e R$ 401 milhões de extensão de contrato com mesmo ativo.

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A. E SUAS CONTROLADAS

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e relatório dos auditores independentes

VAMOS LOCAÇÃO® | VAMOS SEMINOVOS® | BMB | TRUCKVAN®

Uma empresa do Grupo SIMPAR

1 Exclui vendas não recorrentes de ativos ocorridas no 1T23.
2 Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário).
3 ROIC considera o EBIT e alíquota de IR ajustados, excluindo os efeitos extraordinários do 2T24, sobre o capital investido médio.
4 ROE considera o lucro líquido ajustado sobre o patrimônio líquido médio.

DocuSigned by
Estadão
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 85422DA772
Data/Hora da Assinatura: 27/03/2025 | 23:24:44 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: A2F0A5D9-CAFB-4123-AE87-4AC833F4EAFB

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

CNPJ/MF nº 23.373.000/0001-32 - NIRE 35.300.512.642
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
Demonstrações Financeiras Resumidas em 31 de dezembro de 2024 (Conforme Parecer de Orientação da CVM n° 39 de 16/12/2021)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação e otimismo que reportamos os resultados da Vamos. O ano de 2024 foi marcado pelo crescimento e desenvolvimento da Companhia e por mudanças estruturais, a partir da cisão do negócio de concessionárias de pesados da VAMOS, que irão impulsionar ainda mais a geração de valor no longo prazo.

Com a reorganização realizada ao final do ano, a VAMOS passa a se dedicar com maior foco ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos e ganha agilidade para potencializar seus diferenciais como liderança, escala e capilaridade para, com maior previsibilidade e resiliência, promover o desenvolvimento sustentável.

Dessa maneira, a nova estrutura da VAMOS excluindo concessionárias, apresenta receita líquida consolidada de R$ 4,7 bilhões, em 2024, 32% maior que o registrado em 2023, impulsionada pelo crescimento de locação. O EBITDA consolidado somou R$ 3,4 bilhões, representando aumento de 32% no ano de 2024, com crescimento no EBIT 30% maior versus o ano anterior, somando R$ 2,6 milhões em 2024. A margem EBIT desses indicadores foi momentaneamente afetada ao longo de 2024, principalmente, pelo efeito do término antecipado de contratos de ativos de locação. O lucro líquido consolidado foi de R$ 780 milhões, com crescimento de 57% sobre o ano anterior o que reflete um modelo de negócios robusto e uma trajetória consistente de resultados.

Nosso segmento principal, de locação, contribuiu de maneira preponderante para o crescimento orgânico dos resultados no ano, reforçando a demanda crescente do mercado pelos ativos VAMOS de locação de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil. A receita líquida de locação de serviços teve alta superior a 30% em 2024 em relação ao ano anterior, e o EBITDA apresentou aumento de 31%. Neste contexto, a VAMOS, líder de mercado, com disponibilidade de frota e ampla gama de marcas e modelos, é uma solução econômica e estrategicamente vantajosa para os clientes que contam com um modelo de negócios *asset light*, o que contribui com a eficiência na alocação de capital, seja para locação ou compra de ativo seminovo.

Em 2024, fizemos o lançamento do SEMPRE NOVO: linha de ativos seminovos, com baixa quilometragem e com garantia, destinados para o segundo ciclo de locação ou venda. Durante o ano, evoluímos em eficiência no processo de preparo do ativo, treinamento da equipe comercial para apresentação do novo produto aos clientes e com isso registramos resultados compatíveis com as nossas expectativas. Saímos de 0 para mais de R$ 350 milhões de ativos SEMPRE NOVO locados somente em 2024.

Acreditamos no potencial deste produto, seja pela qualidade dos ativos, que podem ser locados ou vendidos, como pela oportunidade econômica em otimizar o uso do capital, considerando a atual realidade da curva de juros.

Em seminovos, registramos recorde na receita de venda de ativos: R$ 705 milhões no ano, superior em 34% ao ano anterior reforçando a dinâmica favorável para comercialização dos ativos e margens consistentes. Em linha com o foco no cliente e mercados de alto potencial, recentemente inauguramos uma loja de seminovos em Primavera do Leste (MT), totalizando 18 lojas próprias que, somadas às dos nossos parceiros - atualmente 42 - fortalecem os canais de venda de ativos seminovos.

Alinhado ao compromisso de desenvolvimento sustentável e melhoria contínua da eficiência, investimos em tecnologia, softwares e inteligência artificial direcionados para ganhos de agilidade no processo operacional, gestão de riscos, análise de crédito e outros processos que possam gerar oportunidades de evoluirmos na satisfação do nosso cliente e evolução dos resultados.

Estamos confiantes com as oportunidades para 2025 e conscientes dos desafios que nos esperam. Conforme fato relevante que publicamos em novembro/24, projetamos R$ 5 bilhões de capex em novos contratos. Esperamos alugar R$ 1 bilhão de ativos SEMPRE NOVOS e estender outros R$ 700 milhões em contratos com ativos que já estão em uso com nossos clientes.

Desta forma, pelo menos 34% dos novos contratos não demandarão adição de capital contribuindo de forma importante para maior rentabilidade ao longo do ciclo destes ativos. Se considerarmos o atual ritmo de vendas, acreditamos que venderemos pelo menos R$ 1,2 bilhão de ativos usados. Temos evoluído mês a mês nessa importante atividade. Com isso, nossa expectativa de capex líquido será de cerca de R$ 2,1 bilhão, ou seja, menor adição de capital novo dos últimos 3 anos, contribuindo de forma relevante para nossos resultados e com a trajetória de desalavancagem combinada com crescimento.

O ano de 2025 ainda será um ano de foco em excelência operacional, aumento da taxa de ocupação de nossa frota, otimização dos estoques e foco na redução de custos.

Agradecemos à nossa GENTE, familiares, clientes, investidores e fornecedores que confiam em nosso trabalho.

A Administração - VAMOS

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DA VAMOS CRESCE 57% EM 2024

Destaques do 2024

- Conclusão da cisão das concessionárias ocorrida no final de 2024 torna a VAMOS dedicada ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos com simplificação da tese de investimentos da Companhia;
- Receita líquida consolidada em 2024 somou R$ 4.699,3 milhões, 32,4% maior que o registrado em 2023;
- A receita líquida recorde de vendas de ativos seminovos totalizou R$ 705,5 milhões em 2024, 34,3% superior a 2023[1], e margem bruta de 20,7%;
- EBIT consolidado atingiu R$ 2.645,3 milhões em 2024, 30,4% superior versus 2023;
- EBITDA consolidado de 2024 totalizou R$ 3.395,9 milhões, crescimento de 31,8% em relação ao ano anterior;
- Lucro líquido ajustado de 2024 foi de R$ 779,2 milhões, maior em 56,6% versus 2023;
- Alavancagem de 3,3x dívida líquida/EBITDA[2]
- Indicadores de rentabilidade:
- ROIC[3] 2024 de 15,6%;
- ROE[4] 2024 de 33,0%.
- CAPEX contratado somou R$ 5.010,3 milhões no ano, dos quais R$ 353,2 milhões relacionados ao Sempre Novo e R$ 349 milhões de extensão de contrato com mesmo ativo;
- CAPEX implantado somou R$ 5.004 milhões, sendo R$ 245 milhões em ativos Sempre Novo e R$ 401 milhões de extensão de contrato com mesmo ativo;

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

(R$ milhões)	2024[5]	2023	Var. (%)
Receita líquida	**4.699,3**	**3.548,7**	**32,4%**
Locação	4.330,0	3.297,9	31,3%
Receita líquida de Serviços	3.624,5	2.688,1	34,8%
Receita líquida de venda de ativos[6]	705,5	609,7	15,7%
Industrial	315,9	279,5	13,0%
EBIT	**2.645,3**	**2.029,0**	**30,4%**
Locação	2.627,2	2.031,3	29,3%
Industrial	(11,5)	3,9	
EBITDA	**3.395,9**	**2.576,1**	**31,8%**
Locação	3.349,7	2.547,3	31,5%
Industrial	16,4	34,1	(51,9%)
Resultado Financeiro	**(1.620,4)**	**(1.480,4)**	**9,5%**
IR	**(245,7)**	**(51,0)**	**381,3%**
Lucro Líquido - operações continuadas	**779,2**	**497,6**	**56,6%**
Lucro líquido/(Prejuízo) - operações descontinuadas	**(344,0)**	**175,1**	
Lucro Líquido/(Prejuízo)- operações continuadas + descontinuadas	**435,3**	**672,7**	
Dívida Líquida	**11.605,1**	**9.373,3**	**23,8%**
Alavancagem	**3,3x**	**3,5x**	**-0,2x**
Dados operacionais			
CAPEX Contratado	5.010,3	5.466,8	-8,4%
CAPEX Implantado	5.004,0	4.683,0	6,9%
Frota Total de locação (# de ativos)	51.604	45.707	12,9%
ROIC	15,6%	18,5%	-2,9p.p.

Efeito pós cisão das concessionárias (operações descontinuadas VAMOS)

Efeito tributário relacionado ao patrimônio líquido cindido (não operacional e não recorrente) com a baixa de créditos fiscais (IR/CS) no valor presente de ~R$ 89 milhões (R$238 milhões a valor nominal).
Considerando a conclusão da operação de cisão do segmento de Concessionárias, todos os dados deste material refletirão os resultados do segmento de locação e indústria nos períodos comparativos, para refletir de forma mais adequada o resultado operacional da Companhia.

Receita Líquida

No ano de 2024, a receita líquida consolidada somou R$ 4,7 bilhões, representando crescimento de 32,4% em relação ao ano anterior, dado a contribuição do crescimento de aproximadamente +35% por serviços de locação, 34% pela venda de ativos de locação e 13% pelo negócio de indústria/customização.

EBIT

O lucro operacional (EBIT) consolidado ajustado foi de R$ 2,6 bilhões, 30,4% maior que o acumulado de 2023, refletindo, principalmente, a forte geração de resultado operacional do segmento de locação.

EBITDA

O EBITDA consolidado ajustado totalizou R$ 3,4 bilhões no ano de 2024, apresentado evolução de 31,1% em relação ao ano anterior. O resultado foi impulsionado principalmente pela performance positiva do segmento de locação, principal unidade de negócio da Companhia.

Resultado financeiro

(R$ milhões)	4T24	4T23	Var%	2024	2023	Var%
Receitas Financeiras	54,3	23,8	127,7%	222,8	153,0	45,6%
Despesas Financeiras	(461,2)	(358,2)	28,8%	(1.843,3)	(1.633,4)	12,9%
Resultado Financeiro líquido	**(406,9)**	**(334,4)**	**21,7%**	**(1.620,4)**	**(1.480,4)**	**9,5%**

O resultado financeiro do 4T24 totalizou R$ 406,9 milhões negativos, representando aumento de 21,7% em relação ao 4T23, e reflete principalmente o aumento da dívida líquida da Companhia. Em relação a 2024 comparado com 2023, o aumento do resultado financeiro negativo foi de 9,5% em relação ao ano anterior, totalizando R$1.620,4 milhões, refletindo principalmente o efeito do aumento da dívida líquida da Companhia, dado os investimentos realizados e a variação do CDI no período.
Importante mencionar que tais investimentos estão relacionados às compras de ativos para locação, e, portanto, vinculados a contratos de longo prazo que contribuirão para geração de EBITDA.

Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado ajustado (excluindo os efeitos extraordinários ocorridos no 2T24) apresentou forte crescimento de 57% somando R$ 779,2 milhões, evidenciando a consistência e sustentabilidade dos nossos resultados de locação.
Demonstramos na tabela a seguir a conciliação do EBITDA Consolidado da Companhia, considerando os valores reportados nas demonstrações financeiras, para os números ajustados pelos impactos extraordinários/não recorrentes ocorridos no ano:

Lucro Líquido e Reconciliação EBITDA (R$ milhões)	2024*	2023	Var %
Lucro Líquido Contábil	**724,9**	**497,6**	**45,7%**
Margem líquida (lucro líquido/receita líquida)	15,4%	16,9%	*-1,5 p.p.*
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	217,7	51,0	*326,5%*
(+) Resultado Financeiro Líquido	1.620,4	1.480,4	*9,5%*
(–) Depreciação e Amortização	750,6	547,0	*37,2%*
EBITDA Contábil	**3.313,7**	**2.576,1**	**28,6%**
(+) Efeitos climáticos Rio Grande do Sul	3,7	–	–
(+) Incremento na PDD	78,6	–	–
EBITDA Ajustado	**3.395,9**	**2.576,1**	**31,8%**

* Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário)

Endividamento

Em março/25 concluímos a contratação de uma nova operação de financiamento totalizando USD 325 milhões (vide seção de eventos subsequentes a seguir).
Encerramos o ano de 2024 com dívida líquida de R$ 11,6 bilhões, crescimento de 23,8% em relação ao ano anterior e 5% acima do registrado em setembro/24. A alavancagem para fins de *covenants* era de 3,3x (dívida líquida/EBITDA) no encerramento de dezembro/24.
A aumento da dívida no período reflete, principalmente, os investimentos realizados na aquisição de ativos de locação.

(R$ milhões)	4T24	4T23	Var % A/A
Dívida bruta	**14.393,3**	**11.492,7**	**25,2%**
Dívida bruta - Curto prazo	942,4	1.282,4	-26,5%
Dívida bruta - Longo prazo	13.461,7	10.435,3	29,0%
Instrumentos financeiros e derivativos	-10,8	-225,0	-95,2%
Caixa e aplicações financeiras	**2.788,2**	**2.119,4**	**31,6%**
Dívida Líquida	**11.605,1**	**9.373,3**	**23,8%**
EBITDA UDM*	3.501,9	2.661,0	31,6%
Alavancagem Líquida (Dívida Líquida/EBITDA) (x)	**3,3x**	**3,5x**	**-0,2 p.p.**
Prazo Médio Bruto (anos)	3,9	4,3	-9,2%
Prazo Médio Líquido (anos)	4,5	5,0	-8,9%

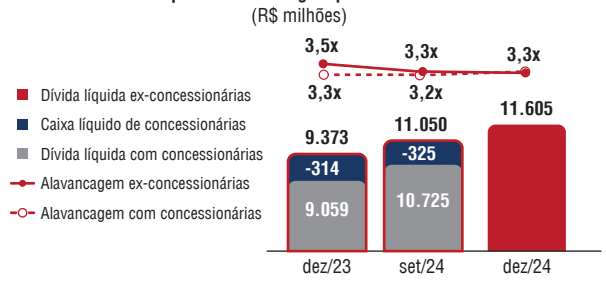
Definição para cálculo da alavancagem para fins de *covenants*:
- Dívida líquida: inclui dívida financeira das empresas adquiridas
- EBITDA UDM: inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas e exclui os efeitos de imparidade nos ativos UDM, inclusive os gastos extraordinários e não recorrentes ocorridos no 2T24, relativos ao acréscimo na PDD e na perda em estoques e ativos imobilizados por conta dos desastres naturais no Rio Grande do Sul.

[1] Exclui vendas não recorrente de ativos ocorrida no 1T23.
[2] Considera o EBITDA para fins de covenant, conforme demonstrado na página 21 deste material.
[3] ROIC considera o EBIT e alíquota de IR ajustados, excluindo os efeitos extraordinários do 2T24, sobre o capital investido médio.
[4] ROE considera o lucro líquido ajustado sobre o patrimônio líquido médio.
[5] Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário).
[6] Receita líquida de venda de ativos 2023 considera vendas não recorrentes ocorridas no 1T23. Ao excluirmos essas vendas, a Receita Líquida de Venda de Ativos 2023 seria de R$ 525,1 milhões.

Demonstramos na tabela a seguir a conciliação do EBITDA para fins de *covenants*:

Ajustes no EBITDA para fins de covenants (R$ milhões)	2024	2023	Var %
EBITDA Contábil	**3.313,7**	**2.576,1**	**28,6%**
(+) Imparidade de ctas a receber (PDD)	(106,0)	(85,0)	*24,8%*
(+) Incremento extraordinário na imparidade de contas a receber (PDD)	(78,6)	–	
(+) Imparidade em ativos decorrentes dos efeitos climáticos no Rio Grande do Sul	(3,7)	–	
EBITDA para fins de covenants	**3.501,9**	**2.661,0**	**31,6%**

Dívida Líquida e Alavancagem para fins de *covenant*
(R$ milhões)



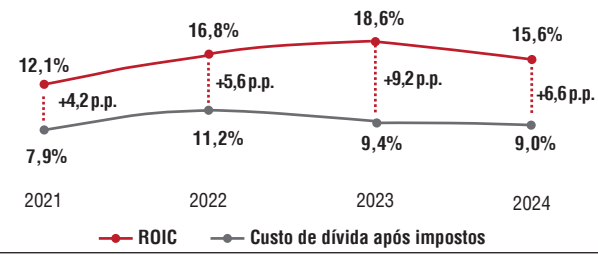
Conforme demonstrado no cronograma abaixo, encerramos 2024 com posição de caixa e aplicações financeiras, que somavam R$ 2,8 bilhões, além de R$ 1,1 bilhão em linhas compromissadas não sacadas, totalizando R$3,9 bilhões, suficientes para cobrir as dívidas vincendas até maio de 2027.

Cronograma de amortização da dívida
(R$ milhões)

Indicador de Retorno

Nosso ROIC 2024 totalizou 15,6%, com ROIC Spread de 6,6 p.p. Em 2024 o indicador foi afetado negativamente pelos ativos retomados disponíveis para locação, que no encerramento do período, não estavam gerando receita. Acreditamos que tal efeito deve apresentar uma tendência de melhora, considerando a oportunidade no aumento da taxa de ocupação da frota, e portanto, com maior volume de ativos gerando receita.

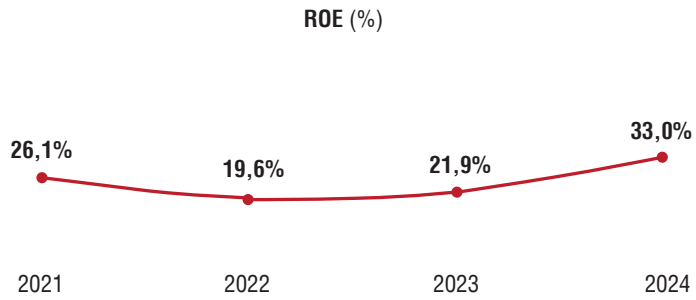
ROIC (%)



ROIC (R$ milhões)	2024
EBIT Ajustado	**2.645,3**
Despesas Financeiras Líquidas	(1.620,4)
EBT Ajustado	**1.024,9**
Impostos	-245,7
Alíquota efetiva	-24,0%
NOPAT	**2.011,3**
Dívida Líquida Média[7]	10.491,9
Patrimônio Líquido Médio[6]	2.374,4
Capital Investido Médio[6]	**12.866,4**
ROIC 2024	**15,6%**

Conforme demonstrado abaixo o ROE 2024 atingiu 33,0%. O aumento do ROE em relação ao ano anterior pode ser explicado principalmente pelo crescimento do lucro líquido no período.

ROE (%)



ROE (R$ millhões)	2024
Lucro líquido ajustado	**779,2**
Patrimônio Líquido Médio6	**2.363,2**
ROE 2024	**33,0%**

CAPITAL HUMANO

Na VAMOS, acreditamos que resultados se constroem com o desenvolvimento e a sinergia do nosso time. Por isso, criamos diversos programas para desenvolver nossa gente e fortalecer nossa cultura.
O "Pé na Estrada" é uma iniciativa que reúne o diretor executivo comercial, o time de Gente e Cultura e as equipes regionais de vendas duas vezes ao ano. Com um formato dinâmico e colaborativo, o "Pé na Estrada" vai além de discutir metas e estratégias. É um momento de fortalecer nossa cultura, promover o diálogo aberto e construir um ambiente de trabalho positivo e inspirador.
Vale destacar nosso Programa Mecânico de Valor, que oferece benefícios e incentivos para o desenvolvimento da carreira e reconhecimento da nossa equipe técnica. Por meio dele, buscamos aprimorar a performance dos nossos colaboradores e possibilitar o crescimento profissional até cargos gerenciais, oferecendo um futuro promissor para toda a nossa gente técnica.
O programa Escola de Vendas Melhorar visa a qualificação da força de vendas, focando em alta performance nas negociações e fechamento de vendas. Também habilita os gerentes regionais para que se tornem líderes treinadores.
O ano foi marcado por capacitações que abordaram competências técnicas e comportamentais. Para tornar esse aprendizado mais acessível e direcionado, contamos com a Universidade VAMOS, nossa plataforma de desenvolvimento que reúne trilhas de conhecimento voltadas para a evolução das nossas equipes, além de programas específicos como o Acelera Líder e o Oficina em Foco. Em 2024, foram realizados mais de 160 mil horas de treinamentos.
Na VAMOS, valorizamos cada colaborador e trabalhamos para construir um ambiente profissional diverso, seguro e repleto de oportunidades. Investimos constantemente na formação e no desenvolvimento de nossos times, promovendo treinamentos e incentivando o crescimento dentro do nosso ecossistema.
Ao final de 2024, a VAMOS contava com 2.291 colaboradores, dos quais 80% são homens e 20% mulheres. Seguimos comprometidos em promover um ambiente mais inclusivo e equitativo, incentivando a ampliação da diversidade dentro da nossa estrutura corporativa. Uma das formas de expressar nosso comprometimento é a participação da VAMOS no Programa Corporativo de Mentoria para Mulheres, que oferece benefícios como o desenvolvimento profissional feminino, o fortalecimento da rede de contatos e o engajamento em iniciativas de responsabilidade social.

[7] Considera média entre o período atual e dezembro de 2023

continua →

DocuSigned by
Estadão
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 27/03/2025 | 23:24:57 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: A2F0A5D9-CAFB-4123-AE87-4AC833F4EAFB

continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

CNPJ/MF nº 23.373.000/0001-32 - NIRE 35.300.512.642
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
Demonstrações Financeiras Resumidas em 31 de dezembro de 2024 (Conforme Parecer de Orientação da CVM n° 39 de 16/12/2021)

Desde 2022, implementamos nossa Política de Direitos Humanos, que estabelece diretrizes básicas para a proteção e preservação desses direitos em todas as nossas operações. Além disso, contamos com documentos complementares, como o Código de Conduta, o Código de Conduta de Terceiros, a Política de Investimento Social e a Política de Sustentabilidade, que reforçam nosso compromisso com práticas empresariais responsáveis.
Somos signatários do Programa Na Mão Certa, uma iniciativa da Childhood Brasil lançada em 2006, que visa unir esforços para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. Nosso compromisso com os direitos humanos também se reflete em nossa adesão ao Pacto Global das Nações Unidas e ao Movimento Mulher 360, iniciativas que orientam nossas práticas corporativas, promovendo a igualdade de gênero e o respeito aos direitos fundamentais em todas as esferas de atuação.

GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota uma política formalizada de gerenciamentos de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar os riscos aos quais está exposta no desenvolvimento de suas atividades. Essa política foi revisada e aprovada pelo Conselho de Administração da Controladora e ratificada pelo Conselho de Administração da Companhia, em março de 2024 e sua aplicação é monitorada pela Função de Controles Internos, Riscos e Conformidade da Companhia. O objetivo da Política de Gerenciamento de Riscos da Companhia é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento de seus objetivos, e da criação, preservação e crescimento de valor. Desse modo, realizamos a incorporação de riscos de mudanças climáticas na Matriz de Risco de Sustentabilidade.
A estrutura administrativa da Companhia é constituída por (i) Conselho de Administração, (ii) Diretoria; (iii) Comitê de Auditoria; (iv) Comitê Financeiro e (v) Comitê de Ética e Conformidade. Portanto, nosso modelo de governança segue as principais diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

Na VAMOS, a Sustentabilidade é um Valor e parte essencial da nossa estratégia, integrada de forma ampla e alinhada aos negócios. Acreditamos na importância da inovação e na busca por soluções que promovam a preservação ambiental e o bem-estar das pessoas.
Nossa atuação se dá em um mercado amplo, diverso e de grande complexidade. Operar um ecossistema de transporte e maquinário em um país de dimensões continentais como o Brasil, garantindo eficiência e qualidade na prestação dos nossos serviços, exige também o compromisso com a sustentabilidade.
A execução da nossa estratégia trouxe importantes resultados em 2024:

AMBIENTAL

- Evolução na nota do CDP Mudanças Climáticas para A-
- Evolução na nota do CDP Água para B-
- Selo Ouro GHG Protocol pelo 4º ano consecutivo
- Mais de 9.000 toneladas de carbono neutralizados junto a nossos clientes no Programa Vamos Carbono Zero
- Pelo terceiro ano consecutivo, a VAMOS segue na carteira ICO2 B3

SOCIAL

- Grupos de Trabalho focados em inclusão produtiva
- Lançamento do Programa Mecânico de Valor com 3 pilares: carreira, performance e programa de entrada
- Lançamos a 1ª turma do Programa de Jovem Aprendiz para mecânicos com 25 jovens em Guarulhos
- Fortalecimento do Trabalhe +Seguro: criação de canal exclusivo para relatos de situações de desvios e riscos e redução da ocorrência de acidentes de trabalho

GOVERNANÇA

- Pelo 2º ano consecutivo, estamos no Anuário de Sustentabilidade 2025 da S&P Global, baseado na nota obtida no Corporate Sustainability Assessment (CSA)
- Recebemos o Selo Referência de Fornecedor Destaque Tereos 2024 na categoria Equipamentos Automotivos - Veículos Pesados
- Prêmio de inovação do 6º Programa Inovação, Estratégia e Gestão Empresarial 2024 da Sindicamp, o Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Campinas e Região
- Implementação da Letícia - robô da VAMOS desenvolvida para trazer maior celeridade e eficiência aos processos e facilitando o trabalho da Nossa Gente

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito ao recebimento de dividendos obrigatórios anuais não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido de: i) 5% da reserva legal; ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".
O montante a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.
Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 26 de novembro de 2024, os membros do Conselho de Administração aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante total de R$ 290.000.000,00 correspondente a R$0,268262046 por ação, referente ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. O pagamento será realizado no dia 2 de maio de 2025, "ad referendum" da AGO. Os juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2024, conforme artigo 9º, parágrafo 7º, da Lei 9.249/95 e item V da Deliberação CVM nº 207/96, e o artigo 30, parágrafo 3º do Estatuto Social da Companhia.

MOVIMENTAÇÕES SOCIETÁRIAS RELEVANTES

Restruturação societária e operações descontinuadas - Controlada Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela S.A. ("Vamos Concessionárias")

Em setembro de 2024, a Companhia junto com a sua controladora Simpar S.A., decidiu em linha com o planejamento estratégico do Grupo implementar uma reestruturação societária, alinhada à estratégia de gerar valor por meio da segregação de suas atividades em sociedades dedicadas, para potencializar o crescimento dos negócios.
Assim, a restruturação visou tornar a Companhia exclusiva e inteiramente dedicada ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos, e consequentemente combinar os negócios da Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela S.A. ("Vamos Concessionárias") e a AUTOMOB S.A. ("AUTOMOB"), dando origem um grupo de redes de concessionárias, de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos, em uma companhia listada no Novo Mercado.
Em 22 de novembro de 2024, foi aprovado em assembleia dos acionistas, e em 30 de novembro de 2024 efetivada a segregação das participações societárias por ela detidas na Vamos Concessionárias, bem como de outros ativos e passivos, por meio da cisão. Essas operações cindidas, passaram a não fazer mais parte dos negócios da Companhia, e por isso passaram a ser tratados como operação descontinuada.
Em consequência da operação a Companhia reconheceu a redução do Capital Social no montante de R$ 1.129.627, em contrapartida da cisão de ativos e passivos relacionados as atividades da Vamos Concessionárias que é composto pela Nota comercial detida pela Vamos e de emissão da Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda., empresa subsidiária direta da Vamos Concessionárias no montante de R$ 403.913, dos saldos intercompanhias da Vamos e Vamos concessionárias no montante R$ 346.616, além de uma baixa de investimento de R$ 379.098, valores apresentados no laudo da Cisão na data base de 30 de junho, aprovados pela administração.
Adicionalmente houve a distribuição de dividendos in natura no valor de R$ 980.000, pagos aos acionistas por meio da entrega de ações da Vamos Concessionárias distribuída da reserva de lucros do exercício e baixa nos investimentos, equivalentes a 75,42% do capital social.
No investimento além da baixa dos dividendos in natura, houve o reconhecimento da baixa por perda do investimento no montante de R$ 183.746 na reserva de capital, referente a diferença do percentual dos dividendos distribuídos com o valor do patrimônio mercado, do totalizando o valor de R$ 1.542.844 baixados na data de 30 de junho de 2024, data do laudo da Cisão.
As movimentações patrimoniais ocorridas entre a data do laudo e a data da conclusão da operação, no montante de R$ 33.448 e variações patrimoniais dos saldos intercompanhias no montante de R$ 21.604 foram registradas no patrimônio líquido como outros ajustes de avaliação patrimonial, na rubrica de reserva de capital, totalizando a baixa liquida de R$ 11.843.

MERCADO DE CAPITAIS

A **VAMOS** está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte dos seguintes índices:
- IBOV (Índice Bovespa)
- IBrA (Índice Brasil Amplo)
- IBRX 100 (Índice Brasil 100)
- ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial)
- ICO2 (Índice Carbono Eficiente)
- IAGRO (Índice Agronegócio)
- SMLL (Índice Small Cap)
- ICON (Índice de Consumo)
- IGCX (Índice de Governança Corporativa)
- IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado)
- IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade)
- ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado)

Performance das ações

A Companhia está listada segmento do Novo Mercado da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, no mais alto nível de governança corporativa, sob o código VAMO3.
No dia 30 de dezembro de 2024 as ações VAMO3 estavam cotadas a R$4,75, desvalorização de 48,2% quando comparadas ao preço de fechamento do ano de 2023, de R$9,17. Se compararmos com o preço do IPO realizado em janeiro de 2021, de R$6,50 (antes do desdobramento - preço era R$26,00) houve desvalorização de 26,9%.
Ao final de 2024, a Companhia possuía um total de 1.081.032.537 ações, compostas por 397.833.937 ações em circulação e 499.000 em tesouraria.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, a PwC prestou serviços relacionados a auditoria para emissão de relatórios de procedimentos previamente acordados, na operação de reestruturação societária (operação descontinuada) e na oferta pública de distribuição de Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) no total de R$1,066 milhões que representaram 53% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, e com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., emitido em 24 de março de 2025, sobre as referidas demonstrações financeiras.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos nossa GENTE pelo trabalho realizado e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos CLIENTES.

São Paulo, 24 de março de 2025
A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	102.026	38.876	152.938	97.768
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	2.716.248	2.049.151	2.635.290	2.196.244
Instrumentos financeiros derivativos	6.3 (b)	–	2.769	–	2.769
Contas a receber	9	497.321	626.462	540.228	982.814
Estoques	10	2.721	7.130	103.894	1.650.613
Ativos mantidos para venda	11	427.756	343.297	427.756	397.968
Tributos a recuperar		7.315	37.998	33.517	182.398
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.4	189.302	161.191	194.322	296.610
Despesas antecipadas		11.229	10.275	13.526	18.015
Adiantamentos a terceiros		38.200	20.417	27.074	109.196
Outros créditos		11.975	1.677	15.966	23.490
Total do ativo circulante		**4.004.093**	**3.299.243**	**4.144.511**	**5.957.885**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	–	–	–	10.950
Instrumentos financeiros derivativos	6.3 (b)	111.285	506.091	111.285	518.412
Contas a receber	9	32.441	45.770	32.455	55.511
Tributos a recuperar		37.106	–	37.694	–
Fundo para capitalização de concessionárias	12	–	–	–	102.760
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	–	–	60.789	177.600
Ativo de indenização	24.3	6.718	9.305	36.883	82.458
Depósitos judiciais	24.1	1.166	605	1.825	12.396
Créditos com partes relacionadas	21.1	–	308.186	–	–
Outros créditos		2.051	270	2.147	2.994
		190.767	**870.227**	**283.078**	**963.081**
Investimentos	13	160.542	1.770.812	–	–
Imobilizado	14	15.537.592	12.921.427	15.669.649	13.381.557
Intangível	15	120.760	121.342	179.789	506.303
Total do ativo não circulante		**16.009.661**	**15.683.808**	**16.132.516**	**14.850.941**
Total do ativo		**20.013.754**	**18.983.051**	**20.277.027**	**20.808.826**

Passivo	Notas	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante					
Fornecedores	16	604.873	451.404	650.291	1.090.698
Risco sacado a pagar	17	–	–	–	53.289
Floor Plan	18	–	–	–	70.966
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	942.346	843.566	942.379	854.734
Arrendamentos por direito de uso	20	5.293	4.971	14.923	26.891
Instrumentos financeiros derivativos	6.3 (b)	–	214.270	–	226.617
Cessão de direitos creditórios	25	556.847	343.036	556.847	343.328
Obrigações trabalhistas		24.000	26.932	34.818	72.819
Imposto de renda e contribuição social a recolher	23.4	–	–	–	3.903
Tributos a recolher		15.288	8.740	24.502	39.321
Adiantamentos de clientes		56.564	39.356	71.562	123.317
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	24.4b	249.104	299.491	249.606	300.174
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	22	15.404	23.805	102.011	144.476
Outras contas a pagar		65.831	28.462	82.285	61.968
Total do passivo circulante		**2.535.550**	**2.284.033**	**2.729.224**	**3.412.501**
Não circulante					
Fornecedores	15	32.744	–	32.744	–
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	13.461.714	10.382.023	13.461.714	10.680.950
Arrendamentos por direito de uso	20	37.205	39.743	74.149	154.433
Tributos a recolher		–	–	–	845
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	862.041	397.080	862.041	397.080
Provisão para demandas judiciais e administrativas	24	7.930	10.248	40.236	90.851
Cessão de direitos creditórios	25	499.048	1.033.419	499.048	1.033.419
Instrumentos financeiros derivativos	6.3 (b)	100.473	69.545	100.473	69.545
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	22	19.829	19.853	19.829	211.762
Outras contas a pagar		14.847	11.812	15.196	22.145
		15.035.831	**11.963.723**	**15.105.430**	**12.661.030**
Total do passivo		**17.571.381**	**14.247.756**	**17.834,654**	**16.073.531**
Patrimônio líquido					
Capital social	26.1	1.012.950	2.142.576	1.012.950	2.142.576
Reservas de capital	26.2	1.586.080	1.757.983	1.586.080	1.757.983
Ações em tesouraria	26.3	(112.864)	(11.893)	(112.864)	(11.893)
Reservas de lucros	26.4	–	865.143	–	865.143
Lucros prejuízos acumulados	26.5	(23.883)	–	(23.883)	–
Outros resultados abrangentes		(19.910)	(18.514)	(19.910)	(18.514)
Total do patrimônio líquido		**2.442.373**	**4.735.295**	**2.442.373**	**4.735.295**
Total do passivo e patrimônio líquido		**20.013.754**	**18.983.051**	**20.277.027**	**20.808.826**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

Descrição	Notas	Controladora Reapresentado (i) 31/12/2024	Controladora Reapresentado (i) 31/12/2023	Consolidado Reapresentado (i) 31/12/2024	Consolidado Reapresentado (i) 31/12/2023
Receita líquida de venda, locação, serviços vendidos e venda de ativos desmobilizados utilizados na locação	28	**4.355.892**	**3.426.080**	**4.699.312**	**3.548.718**
(–) Custo das vendas, locações e serviços vendidos	29	(818.933)	(527.012)	(1.116.359)	(575.915)
(–) Custo de venda de ativos desmobilizados	29	(577.585)	(619.163)	(577.585)	(608.424)
(=) Total do custo das vendas, locações, prestação de serviços e das vendas de ativos desmobilizados		**(1.396.518)**	**(1.146.175)**	**(1.693.944)**	**(1.184.339)**
(=) Lucro bruto		**2.959.374**	**2.279.905**	**3.005.368**	**2.364.379**
Despesas comerciais	29	(87.000)	(65.112)	(107.557)	(89.066)
Despesas administrativas	29	(91.114)	(104.761)	(153.437)	(161.625)
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	29	(184.528)	(85.439)	(184.612)	(84.671)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	(4.722)	(6.498)	3.279	–
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	(32.768)	13.040	–	–
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		**2.559.244**	**2.031.135**	**2.563.041**	**2.029.017**
Receitas financeiras	28	301.916	214.152	308.912	153.021
Despesas financeiras	28	(1.907.552)	(1.676.447)	(1.929.343)	(1.633.448)
(=) Resultado financeiro líquido		**(1.605.636)**	**(1.462.295)**	**(1.620.431)**	**(1.480.427)**
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**963.608**	**568.840**	**942.610**	**548.590**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21.3	–	–	(4.260)	(7.201)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21.3	(228.679)	(71.285)	(213.421)	(43.834)
(=) Total do imposto de renda e contribuição social		**(228.679)**	**(71.285)**	**(217.681)**	**(51.035)**
(=) Lucro líquido das operações continuadas		**724.929**	**497.555**	**724.929**	**497.555**
Resultado líquido das operações descontinuadas (líquido de impostos)	1.1.1	(343.955)	89.404	(343.955)	89.404
(=) Prejuízo das operações descontinuadas		**(343.955)**	**89.404**	**(343.955)**	**89.404**
(=) Lucro líquido das operações continuadas e descontinuadas		**380.974**	**586.959**	**380.974**	**586.959**
(=) Lucro líquido básico por ação de operações continuadas (Em R$)	30.(a)			**0,6667**	**0,4708**
(=) Lucro líquido diluído por ação de operações continuadas (Em R$)	30.(b)			**0,6666**	**0,4707**
(=) Lucro líquido básico por ação de operações descontinuadas (Em R$)	30.(a)			**(0,3163)**	**0,0846**
(=) Lucro líquido diluído por ação de operações descontinuadas (Em R$)	30.(b)			**(0,3163)**	**0,0846**

(i) A informação comparativa está sendo representada devido à operação descontinuada da controlada Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. ("Vamos Linha Amarela"). Veja nota explicativa 1.1.1.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais

Descrição	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Lucro líquido do exercício	**380.974**	**586.959**	**380.974**	**586.959**
Itens a serem ou que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado:				
Perda sobre hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças de valor justo	(4.852)	16.323	(4.852)	15.688
Perda sobre hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças de valor justo nas controladas	–	(635)	–	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre *hedge* de fluxo de caixa	1.650	(5.550)	1.650	(5.334)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre *hedge* de fluxo de caixa nas controladas	–	216	–	–
Baixas de *hedge* de fluxo de caixa nas controladas por operação descontinuada, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos	1.661	–	1.661	–
Ganhos na conversão de operações no exterior	145	127	145	127
	(1.396)	**10.481**	**(1.396)**	**10.481**
Resultado abrangente do exercício	**379.578**	**597.440**	**379.578**	**597.440**
Das operações				
Resultado abrangente das operações continuadas	721.872	508.453	721.872	508.453
Resultado abrangente das operações descontinuadas	(342.294)	88.987	(342.294)	88.987
Resultado abrangente do exercício	**379.578**	**597.440**	**379.578**	**597.440**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

continua

DocuSigned by
Estadão
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 27/03/2025 | 23:25:11 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: A2F0A5D9-CAFB-4123-AE87-4AC833F4EAFB

continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais

			Reserva de capital			Reserva de lucros				
Descrição	**Notas**	**Capital social**	**Transações com pagamentos baseados em ações**	**Reserva Especial**	**Ações em tesouraria**	**Reserva legal**	**Reservas de investimentos**	**Lucros (Prejuízos) acumulados**	**Outros resultados abrangentes**	**Total do patrimônio líquido**
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**1.274.384**	**1.440**	**1.775.878**	**(12.003)**	**76.699**	**551.485**	**–**	**(28.995)**	**3.638.888**
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	586.959	–	586.959
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido dos tributos		–	–	–	–	–	–	–	10.354	10.354
Ajustes na conversão de balanços		–	–	–	–	–	–	–	127	127
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**586.959**	**10.481**	**597.440**
Transferências aos beneficiários de planos de ações restritas		–	(595)	485	110	–	–	–	–	(485)
Constituição de reserva legal		–	–	–	–	29.348	–	(29.348)	–	–
Distribuição de juros sobre capital próprio		–	–	–	–	–	–	(350.000)	–	(350.000)
Retenção de lucros		–	–	–	–	–	207.611	(207.611)	–	–
Aporte pela oferta pública subsequente de ações (Follow-on)		868.192	–	–	–	–	–	–	–	868.192
Gastos com oferta pública subsequente de ações, líquidos dos tributos (Follow-on)		–	–	(19.225)	–	–	–	–	–	(19.225)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**2.142.576**	**845**	**1.757.138**	**(11.893)**	**106.047**	**759.096**	**–**	**(18.514)**	**4.735.295**
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	380.974	–	380.974
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		–	–	–	–	–	–	–	(3.202)	(3.202)
Ganhos na conversão de operações no exterior		–	–	–	–	–	–	–	145	145
Baixa do resultado de instrumento financeiro derivativo, líquido de impostos por operação descontinuada	1.1.1	–	–	–	–	–	–	–	1.661	1.661
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**380.974**	**(1.396)**	**379.578**
Redução de capital decorrente da restruturação	1.1.1	(1.129.626)	–	–	–	–	–	–	–	(1.129.626)
Recompra de ações em tesouraria	26.3	–	–	–	(100.971)	–	–	–	–	(100.971)
Distribuição de dividendos in natura	1.1.1	–	–	–	–		(759.096)	(220.904)	–	(980.000)
Distribuição de juros sobre capital próprio	26.4 (b)	–	–	–	–	–	–	(290.000)	–	(290.000)
Perda de investimento por cisão	1.1.1	–	–	(183.746)	–	–	–	–	–	(183.746)
Absorção do prejuízo acumulado	26.5	–	–	–	–	(106.047)	–	106.047	–	–
Outros ajustes decorrentes da restruturação		–	–	11.843	–	–	–	–	–	11.843
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**1.012.950**	**845**	**1.585.235**	**(112.864)**	**–**	**–**	**(23.883)**	**(19.910)**	**2.442.373**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
Descrição	**Notas**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**Reapresentado (i) 31/12/2023**
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição da social		963.608	658.244	942.610	548.591
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	29	717.384	512.172	750.613	547.118
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	32.766	(102.444)	–	–
Custo de venda de ativos desmobilizados	29	577.585	619.163	577.585	608.424
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	29	269	815	(1.357)	990
Provisão para perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber	29	184.528	85.439	184.612	84.671
Baixa de outros ativos imobilizados e intangíveis		6.391	10.727	24.416	26.347
Provisão para perdas em estoques	10	715	–	1.790	(1.436)
Provisão para perda de valor recuperável de ativos não financeiros *(impairment)* - ativos circulantes mantidos para venda	29	2.158	–	2.158	–
Resultado nas operações de derivativos		(41.702)	246.017	(41.702)	246.017
Juros sobre venda de participação societária	30	(24.479)	(35.550)	–	–
Juros sobre compra de ações a termo	30	5.891	–	5.891	–
Despesa com captação de empréstimos e financiamentos	19	27.016	23.818	27.016	23.818
Juros sobre venda de recebíveis		19.163	10.761	19.163	10.761
		2.471.292	**2.029.162**	**2.492.795**	**2.095.301**
Variações no capital circulante líquido operacional					
Contas a receber		(363.834)	(350.832)	(299.320)	(334.806)
Estoques		3.694	683	28.873	28.988
Tributos a recuperar		(6.423)	(20.755)	(54.063)	(39.316)
Fornecedores		164.521	(1.896.124)	122.857	(1.953.599)
Floor Plan		–	–	193.979	–
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher		3.616	(34.643)	20.019	(28.611)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes		(22.625)	(58.583)	(111.862)	35.877
Variações no capital circulante líquido operacional		**(221.051)**	**(2.360.254)**	**(99.517)**	**(2.291.467)**
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		**2.250.242**	**(331.092)**	**2.393.278**	**(196.166)**
Imposto de renda e contribuição social pagos	23.4	–	–	(5.356)	(5.282)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, risco sacado e arrendamentos	19.1/20	(1.192.339)	(822.674)	(1.214.526)	(833.032)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	14	(2.840.245)	(1.905.945)	(2.883.079)	(1.975.444)
Resgate de (investimento em) títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		(1.094.153)	(681.097)	(975.908)	(231.645)
Juros recebidos de clientes		(16.749)	–	(17.227)	–
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		**(2.893.244)**	**(3.740.808)**	**(2.702.818)**	**(3.241.569)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aumento de capital em controladas		–	(489.102)	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.1	(16.079)	(200.000)	–	–
Adições ao imobilizado		(3.668)	(9.701)	(32.041)	481
Adições ao intangível	15	(201)	(806)	(217)	(842)
Caixa liquido decorrente da absorção de cisão	1.1.1(c)	–	–	(68.691)	–
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento		**(19.948)**	**(699.609)**	**(100.949)**	**(361)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(340.387)	(246.555)	(340.568)	(246.924)
Pagamento de derivativos contratados para fins de hedge		(261.857)	(361.420)	(328.817)	(361.423)
Recebimento por opção de compra de taxa IDI	6.3(b)	2.769	10.484	2.769	10.483
Aumento de capital via oferta subsequente de ações (Follow-on), líquido de custos de captação		–	839.063	–	106.051
Recompra de ações em tesouraria	26.3	(100.971)	–	(100.971)	–
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures e risco sacado		2.638.122	3.290.419	2.638.122	3.030.426
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, risco sacado e arrendamentos	19.1/20	(652.395)	(431.659)	(707.997)	(566.504)
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e outros passivos financeiros		1.886.318	1.400.947	1.977.431	1.353.270
Novas cessões de direitos creditórios	25	200.949	678.426	200.949	678.427
Pagamento de cessão de direitos creditórios	25	(697.233)	(856.806)	(697.525)	(860.391)
Pagamento de parcelamento de aquisição de empresa		(12.443)	(10.957)	(97.928)	(39.111)
Vendas de recebíveis	30	319.362	150.357	319.362	150.357
Compra de ações a termo	30	(5.891)	–	(5.891)	–
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		**2.976.343**	**4.462.299**	**2.858.936**	**3.254.661**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**63.150**	**21.882**	**55.170**	**12.731**
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do período		38.876	16.994	97.768	60.786
No final do período		102.026	38.876	152.938	73.517
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**63.150**	**21.882**	**55.170**	**12.731**
Principais transações que não afetaram o caixa, registradas no balanço					
Captação de financiamentos para aquisição de imobilizado	33	(1.151.183)	(583.938)	(1.151.183)	(584.242)
Adição de contratos de arrendamentos por direito de uso	33	(8.910)	(32.031)	(67.490)	(59.947)

(i) A informação comparativa está sendo representada devido à operação descontinuada da controlada Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. ("Vamos Linha Amarela"). Veja nota explicativa 1.1.1.
As demonstrações de fluxos de caixa, apresentam, somente as operações continuadas. Os valores relacionados as operações descontinuadas estão apresentadas na nota explicativa 1.1.1.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
Descrição	**Notas**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**Reapresentado (i) 31/12/2023**
Receitas					
Vendas, locação e prestação de serviços		4.724.869	3.694.628	5.163.465	3.924.119
Outras receitas operacionais		2.857	6.924	9.739	11.534
Provisão para perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber	29	(184.528)	(85.439)	(184.612)	(84.671)
		4.543.198	**3.616.113**	**4.988.592**	**3.850.982**
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas, locação e prestação de serviços		(888.207)	(814.955)	(1.110.022)	(780.233)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(64.721)	(74.254)	(106.393)	(112.429)
		(952.928)	**(889.209)**	**(1.216.415)**	**(892.662)**
Valor adicionado bruto		**3.590.270**	**2.726.904**	**3.772.177**	**2.958.320**
Retenções					
Depreciação e amortização (ii)	29	(719.542)	(512.172)	(752.771)	(547.100)
Valor adicionado líquido produzido		**2.870.728**	**2.214.732**	**3.019.406**	**2.411.220**
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	(32.766)	13.040	–	–
Receitas financeiras		292.067	202.797	299.632	177.868
		259.301	**215.837**	**299.632**	**177.868**
Valor adicionado total a distribuir		**3.130.028**	**2.430.569**	**3.319.039**	**2.589.087**
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta		132.332	105.065	201.034	180.627
FGTS		8.598	5.860	13.915	11.551
Benefícios		14.108	10.104	26.933	23.454
		155.038	**121.029**	**241.882**	**215.631**
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		257.042	75.574	277.831	92.619
Estaduais		99.549	73.344	154.071	130.803
Municipais		1.598	1.066	2.549	2.778
		358.189	**149.984**	**434.451**	**226.200**
Remuneração de capital de terceiros					
Juros e despesas bancárias		1.883.072	1.654.586	1.904.896	1.646.806
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	29	4.249	3.716	6.784	(2.235)
Aluguéis de imóveis	29	4.552	3.698	6.196	5.129
		1.891.873	**1.662.000**	**1.917.776**	**1.649.699**
Remuneração de capitais próprios					
Lucros (prejuízos) do exercício	26.5	(23.883)	236.959	(23.883)	236.959
Absorção do prejuízo acumulado		(106.047)	–	(106.047)	–
Distribuição de dividendos in natura	26.5	220.904	–	220.904	–
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício	26.4	290.000	350.000	290.000	350.000
Lucros (prejuízos) da operação descontinuada		343.955	(89.403)	343.955	(89.403)
		724.929	**497.556**	**343.955**	**497.556**
Valor adicionado distribuído das operações continuadas		**3.130.028**	**2.430.569**	**3.319.039**	**2.589.087**

(i) A informação comparativa está sendo representada devido à operação descontinuada da Linha Amarela Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. ("Vamos Linha Amarela"). Veja nota explicativa 1.1.1.
(ii) Para compor o sado da depreciação e amortização na Nota Explicativa de Gasto por natureza devemos considerar a linha de Depreciação e amortização mais a linha de *Impairment* de ativo disponível para venda.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos", "Controladora" ou "Companhia"), sediada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017, andar 09, sala 02, Itaim Bibi - São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão, o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sob o código de negociação VAMO3, desde o dia 29 de janeiro de 2021. A Companhia, em conjunto com as entidades controladas ("Grupo Vamos") descritas na nota explicativa 1.3, atua nos negócios de locação, venda e revenda de caminhões, máquinas e equipamentos, na gestão de frotas e na prestação de serviços de mecânica, funilaria, industrialização e customização. A Companhia é controlada pela Simpar S.A. ("Simpar"), que possuí a participação direta de 56,00% de suas ações em 31 de dezembro de 2024 (54,82% em 31 de dezembro de 2023).

1.1 Reorganização societária

1.1.1 Restruturação societária e operações descontinuadas - Controlada Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela S.A. ("Vamos Concessionárias"): Em setembro de 2024, a Companhia junto com a sua controladora Simpar S.A., decidiu em linha com o planejamento estratégico do Grupo implementar uma reestruturação societária, alinhada à estratégia de gerar valor por meio da segregação de suas atividades em sociedades dedicadas, para potencializar o crescimento dos negócios. Assim, a restruturação visa tornar a Companhia exclusiva e inteiramente dedicada ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos, e consequentemente combinar os negócios da Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela S.A. ("Vamos Concessionárias") e a AUTOMOB S.A. ("AUTOMOB"), dando origem um grupo de redes de concessionárias, de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos, em uma companhia listada no Novo Mercado. Em 22 de novembro de 2024, foi aprovado em assembleia dos acionistas, e em 30 de novembro de 2024 efetivada a segregação das participações societárias por ela detidas na Vamos Concessionárias, bem como de outros ativos e passivos, por meio da cisão. Essas operações cindidas, passaram a não fazer mais parte dos negócios da Companhia, e por isso passaram a ser tratados como operação descontinuada. Em consequência da operação a Companhia reconheceu a redução do Capital Social no montante de R$ 1.129.627, em contrapartida da cisão de ativos e passivos relacionados as atividades da Vamos Concessionários que é composto pela Nota comercial detida pela Vamos e de emissão da Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda., empresa subsidiária direta da Vamos Concessionárias no montante de R$ 403.913, dos saldos intercompanhias da Vamos e Vamos concessionárias no montante R$ 346.616, além de uma baixa de investimento de R$ 379.098, valores apresentados no laudo da Cisão na data base de 30 de junho, aprovados pela administração. Adicionalmente houve a distribuição de dividendos in natura no valor de R$ 980.000, pagos aos acionistas por meio da entrega de ações da Vamos Concessionárias distribuída da reserva de lucros do exercício e baixa nos investimentos, equivalentes a 75,42% do capital social. No investimento além da baixa dos dividendos in natura, houve o reconhecimento da baixa por perda do investimento no montante de R$ 183.746 na reserva de capital, totalizando o valor de R$ 1.542.844 baixados na data de 30 de junho de 2024, data do laudo da Cisão. As movimentações patrimoniais ocorridas entre a data do laudo e a data da conclusão da operação, no montante de R$ 33.448 e variações patrimoniais dos saldos intercompanhias no montante de R$ 21.604 foram registradas no patrimônio líquido como outros ajustes de avaliação patrimonial, na rubrica de reserva de capital, totalizando a baixa liquida de R$ 11.843. Abaixo apresentamos os quadros de ativos, passivos e resultado desconsolidados após a operação descontinuada na data da operação.

a) Ativos, Passivos das operações descontinuadas:

Ativo	**Operação Descontinuada 30/11/2024**	**Passivo**	**Operação Descontinuada 30/11/2024**
Circulante		**Circulante**	
Caixa e equivalentes de caixa	68.690	Fornecedores	552.212
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	547.812	Floor Plan	264.945
Instrumentos financeiros derivativos	79.283	Empréstimos, financiamentos e debêntures	378.234
Contas a receber	259.052	Arrendamentos por direito de uso	119.412
Estoques	1.516.056	Instrumentos financeiros derivativos	12.321
Tributos a recuperar	165.986	Obrigações trabalhistas	40.990
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	171.548	Imposto de renda e contribuição social a recolher	12.718
Imposto de renda e contribuição social diferidos	191.929	Tributos a recolher	32.694
Despesas antecipadas	33.806	Adiantamentos de clientes	96.671
Adiantamentos a terceiros	77.113	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	679.190
Fundo para capitalização de concessionárias	72.975	Provisão para demandas judiciais e administrativas	40.465
Ativo de indenização	37.283	Outras contas a pagar	31.059
Depósitos judiciais	11.556	**Total do Passivo**	**2.260.911**
Imobilizado	368.950		
Intangível	304.607		
Outros ativos	88.530	**Patrimônio líquido (i)**	**1.734.265**
Total do Ativo	**3.995.176**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	**3.995.176**

(i) Abaixo a composição dos impactos da desconsolidação do patrimônio líquido da operação descontinuada.

	Patrimônio Liquido desconsolidado
Redução de capital decorrente da reestruturação	1.129.626
Baixa do investimento	379.098
Baixa por perda do investimento	183.746
Cash flow Hedge da oper. descontinuada	8.347
Outros ajustes decorrentes da reestruturação	33.448
Patrimônio Líquido operação descontinuada	**1.734.265**

b) Resultado de operações descontinuadas: Como consequência da reorganização a Companhia está apresentando o segmento de Concessionárias como operações descontinuadas em 31 de dezembro de 2024, todo o resultado da operação descontinuada ocorrida de 01 de janeiro à 30 de novembro de 2024, foram reclassificadas para a linha "Lucro líquido das operações descontinuadas".

Descrição	**Operação Descontinuada 30/11/2024**
Receita líquida de venda, locação, serviços vendidos e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	**2.585.503**
(–) Custo das vendas, locações e serviços vendidos	(2.280.952)
(–) Custo de venda de ativos desmobilizados	–
(=) Total do custo das vendas, locações, prestação de serviços e das vendas de ativos desmobilizados	**(2.280.952)**
(=) Lucro bruto	**304.551**
Despesas comerciais	(152.803)
Despesas administrativas	(207.398)
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(12.907)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	11.841
Resultado de equivalência patrimonial	–
Perda de valor recuperável de ativos ("*impairment*")	(11.546)
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro	**(68.262)**
Receitas financeiras	82.720
Despesas financeiras	(147.641)
(=) Resultado financeiro líquido	**(64.921)**
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**(133.183)**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(8.893)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	57.752
(=) Total do imposto de renda e contribuição social	**48.859**
(=) Lucro líquido do exercício	**(84.324)**
Baixa de IR/CS das operações descontinuadas (i)	(237.932)
Despesas incorridas das operações descontinuadas	(21.700)
Valor adicionado das operações descontinuadas	**(343.956)**

(i) Como resultado da cisão da Vamos Concessionárias, mencionada na nota explicativa 1.1.1, a Vamos Locação baixou parte dos créditos do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, de acordo com as regras fiscais vigentes (parágrafo único do art. 33 do decreto-lei 2.341/1987). Para os saldos comparativos, conforme determina o CPC 31 - Ativo não circulante para venda e operação descontinuada, efetuamos a reclassificação dos saldos comparativos relacionadas a operação descontinuada para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, para melhor interpretação e comparabilidade sobre a transação ocorrida.

continua

DocuSigned by
Estadão
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 27/03/2025 | 23:25:23 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: A2F0A5D9-CAFB-4123-AE87-4AC833F4EAFB

continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reclassificação de saldos comparativos 2023: Após a conclusão da operação descontinuada, o resultado consolidado do exercício em 31 de dezembro de 2023, foram reapresentados e estão demonstrados a seguir:

			Controladora
Demonstração do resultado do exercício	**Divulgado 31/12/2023**	**Operação descontinuada Eliminações e reclassificações e ajustes**	**Reapresentado 31/12/2023**
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	**3.426.080**	**–**	**3.426.080**
(–) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(527.012)	–	(527.012)
(–) Custo de venda de ativos desmobilizados	(619.163)	–	(619.163)
(=) Total do custo das vendas, locações, prestação de serviços e das vendas de ativos desmobilizados	**(1.146.175)**	**–**	**(1.146.175)**
(=) Lucro Bruto	**2.279.905**	**–**	**2.279.905**
Despesas comerciais	(65.112)	–	(65.112)
Despesas administrativas	(104.761)	–	(104.761)
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(85.439)	–	(85.439)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6.498)	–	(6.498)
Resultado de equivalência patrimonial	102.444	(89.404)	13.040
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro	**2.120.539**	**(89.404)**	**2.031.135**
Receitas financeiras	214.152	–	214.152
Despesas financeiras	(1.676.447)	–	(1.676.447)
(=) Resultado financeiro líquido	**(1.462.295)**	**–**	**(1.462.295)**
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**658.244**	**(89.404)**	**568.840**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	–	–	–
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(71.285)	–	(71.285)
(=) Total do imposto de renda e contribuição social	**(71.285)**	**–**	**(71.285)**
Lucro líquido de Operações continuadas	**586.959**	**(89.404)**	**497.555**
Lucro líquido de Operações descontinuadas	**–**	**89.404**	**89.404**
(=) Lucro líquido do exercício de operações continuadas e descontinuadas	**586.959**	**–**	**586.959**

			Consolidado
Demonstração do Resultado do exercício	**Divulgado 31/12/2023**	**Operação descontinuada Eliminações e reclassificações e ajustes**	**Saldos reapresentados 31/12/2023**
Receita líquida de venda, locação, serviços vendidos e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	**6.085.482**	**(2.536.764)**	**3.548.718**
(–) Custo das vendas, locações e serviços vendidos	(2.720.446)	2.144.531	(575.915)
(–) Custo de venda de ativos desmobilizados	(608.424)	–	(608.424)
(=) Total do custo das vendas, locações, prestação de serviços e das vendas de ativos desmobilizados	**(3.328.870)**	**2.144.531**	**(1.184.339)**
(=) Lucro Bruto	**2.756.612**	**(392.233)**	**2.364.379**
Despesas comerciais	(258.766)	169.700	(89.066)
Despesas administrativas	(339.801)	178.176	(161.625)
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(87.456)	2.785	(84.671)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	13.353	(13.353)	–
Resultado de equivalência patrimonial	–	–	–
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro	**2.083.942**	**(54.925)**	**2.029.017**
Receitas financeiras	197.373	(44.352)	153.021
Despesas financeiras	(1.771.962)	138.514	(1.633.448)
(=) Resultado financeiro líquido	**(1.574.589)**	**94.162**	**(1.480.427)**
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**509.353**	**39.237**	**548.590**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	19.694	(26.895)	(7.201)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	57.912	(101.746)	(43.834)
(=) Total do imposto de renda e contribuição social	**77.606**	**(128.641)**	**(51.035)**
Lucro líquido de Operações continuadas	**586.959**	**(89.404)**	**497.555**
Lucro líquido de Operações descontinuadas	**–**	**89.404**	**89.404**
(=) Lucro líquido do exercício de operações continuadas e Descontinuadas	**586.959**	**–**	**586.959**

			Consolidado
Demonstração do Fluxo de caixa	**Divulgado 31/12/2023**	**Operação descontinuada Eliminações e reclassificações e ajustes**	**Saldos reapresentados 31/12/2023**
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	**(2.686.027)**	**(797.728)**	**(1.888.299)**
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	**(275.039)**	**(274.678)**	**(361)**
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**2.974.336**	**1.072.945**	**1.901.391**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**13.270**	**539**	**12.731**
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	84.498	23.712	60.786
No final do período	97.768	24.251	73.517
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**13.270**	**539**	**12.731**

			Consolidado
Demonstração do Valor Adicionado - DVA	**Reapresentado NE 2.2.1**	**Operação descontinuada Eliminações e reclassificações e ajustes**	**Reapresentado 31/12/2023**
Receitas			
Receitas e contrato com cliente	6.675.964	(2.751.845)	3.924.119
Outras receitas operacionais	25.231	(13.697)	11.534
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(87.456)	2.785	(84.671)
	6.613.739	**(2.762.757)**	**3.850.982**
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos das vendas, locação e prestação de serviços	(2.956.764)	2.176.531	(780.233)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(122.994)	10.564	(112.430)
	(3.079.758)	**2.187.095**	**(892.663)**
Valor adicionado bruto	**3.533.981**	**(575.662)**	**2.958.319**
Retenções			
Depreciação e amortização	(584.173)	37.073	(547.100)
Valor adicionado líquido produzido	**2.949.808**	**(538.589)**	**2.411.219**
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	224.841	(46.973)	177.868
	224.841	**(46.973)**	**177.868**
Valor adicionado total a distribuir	**3.174.649**	**(585.562)**	**2.589.087**
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Remuneração direta	399.779	(219.152)	180.627
FGTS	11.551	–	11.551
Benefícios	23.454	–	23.454
	434.783	**(219.152)**	**215.631**
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	45.777	46.842	92.619
Estaduais	296.505	(165.702)	130.803
Municipais	14.827	(12.049)	2.778
	357.110	**(130.909)**	**226.201**
Remuneração de capital de terceiros			
Juros e despesas bancárias	1.782.177	(135.371)	1.646.806
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	9.020	(11.255)	(2.235)
Aluguéis de imóveis	4.601	528	5.129
	1.795.797	**(146.098)**	**1.649.699**
Remuneração de capitais próprios			
Lucros retidos do exercício	236.959	–	236.959
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício	350.000	–	350.000
Lucros (prejuízos) da operação descontinuada	–	(89.403)	(89.403)
Valor adicionado distribuído	**3.174.649**	**(585.562)**	**2.589.087**

			Consolidado
Informações por segmento	**Divulgado 31/12/2023**	**Operação descontinuada Eliminações e reclassificações e ajustes**	**Saldos reapresentados 31/12/2023**
Receita líquida de venda, locação, serviços vendidos e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	**6.085.482**	**(2.536.764)**	**3.548.718**
(–) Custo das vendas, locações e serviços vendidos	(2.720.446)	2.144.531	(575.915)
(–) Custo de venda de ativos desmobilizados	(608.424)	–	(608.424)
(=) Lucro bruto	**2.756.612**	**(392.233)**	**2.364.379**
Despesas comerciais	(258.766)	169.700	(89.066)
Despesas administrativas	(339.801)	178.176	(161.625)
Reversão (provisão) para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(87.456)	2.785	(84.671)
Outras receitas operacionais, líquidas	13.353	(13.353)	–
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	**2.083.942**	**(54.925)**	**2.029.017**
Despesa financeira	(1.574.589)	94.162	(1.480.427)
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	**509.353**	**39.237**	**548.590**
Impostos e contribuições sobre o lucro	77.606	(128.641)	(51.035)
Lucro líquido de operações continuadas	**586.959**	**(89.404)**	**497.555**
Lucro líquido de operações descontinuadas	**–**	**89.404**	**89.404**
Lucro líquido de operações continuadas e descontinuadas	**586.959**	**–**	**586.959**
Ativos totais por segmento em 31 de dezembro de 2023	**20.808.826**	**(3.286.615)**	**17.522.211**
Passivos totais por segmento em 31 de dezembro de 2023	**16.073.531**	**(1.596.552)**	**14.476.979**
Depreciação e amortização em 31 de dezembro de 2023	**(584.191)**	**37.978**	**(546.213)**

			Consolidado
Reconciliação da despesa com Imposto de renda e Contribuição social corrente e diferido	**Divulgado 31/12/2023**	**Operação descontinuada Eliminações e reclassificações e ajustes**	**Saldos reapresentados 31/12/2023**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**509.353**	**39.238**	**548.591**
Alíquotas nominais	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	**(173.180)**	**(13.341)**	**(186.521)**
(Adições) exclusões permanentes			
Equivalência patrimonial	–	–	–
Adicional 10%	120	(48)	72
Incentivos fiscais - PAT	238	(50)	188
Despesas indedutíveis	(696)	602	(94)
Juros sobre capital próprio - JCP	118.634	–	118.634
Imposto de renda diferido s/prejuízo fiscal não reconhecido	27.931	(25.414)	2.517
Reversão de imposto de renda diferido s/prejuízo fiscal	–	–	–
ICMS na subvenção	90.902	(86.108)	4.794
Outras (adições) exclusões	13.657	(4.282)	9.375
IRPJ e CSLL apurados	**77.606**	**(128.641)**	**(51.035)**
Corrente	19.694	(26.895)	(7.201)
Diferido	57.912	(101.746)	(43.834)
IRPJ e CSLL no resultado	**77.606**	**(128.641)**	**(51.035)**
Alíquota efetiva	(15,24%)	327,85%	9,30%

			Consolidado
Fluxos de receita	**Divulgado 31/12/2023**	**Operação descontinuada Eliminações e reclassificações e ajustes**	**Saldos reapresentados 31/12/2023**
Receita de prestação de serviços	3.070.161	(381.866)	2.688.295
Receita de venda de veículos e acessórios	2.191.760	(2.111.547)	80.213
Receita de venda de ativos desmobilizados	823.561	(43.351)	780.210
Total da receita líquida	**6.085.482**	**(2.536.764)**	**3.548.718**
Tempo de reconhecimento de receita			
Produtos transferidos em momento específico no tempo	3.015.321	(2.154.898)	860.423
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	3.070.161	(381.866)	2.688.295
Total da receita líquida	**6.085.482**	**(2.536.764)**	**3.548.718**

			Consolidado
Fluxos de Receita	**Divulgado 31/12/2023**	**Operação descontinuada Eliminações e reclassificações e ajustes**	**Saldos reapresentados 31/12/2023**
Receita bruta	**7.260.424**	**(3.215.972)**	**4.044.452**
Menos:			
Impostos sobre vendas	(590.483)	215.082	(375.401)
Devoluções, descontos e abatimentos	(584.459)	464.126	(120.333)
Total da receita líquida	**6.085.482**	**(2.536.764)**	**3.548.718**

			Consolidado
Gastos por natureza	**Divulgado 31/12/2023**	**Operação descontinuada Eliminações e reclassificações e ajustes**	**Reapresentado 31/12/2023**
Custo na venda de veículos novos	(1.661.102)	1.661.102	–
Custo na venda de veículos usados	(63.739)	63.739	–
Custos e despesas com frota	(110.326)	3.965	(106.361)
Custo de vendas de ativos desmobilizados	(608.424)	(10.739)	(619.163)
Custo de venda de peças e veículos novos e usados	(308.165)	242.661	(65.504)
Pessoal e encargos	(468.438)	219.254	(249.184)
Depreciação e amortização	(584.191)	37.091	(547.100)
Peças, pneus e manutenções	(158.315)	42.778	(115.537)
Combustíveis e lubrificantes	(27.731)	11.672	(16.059)
Reversão (despesa) com provisão para demandas judiciais e administrativas	533	(1.524)	(991)
Propaganda e publicidade	(7.080)	7.080	–
Serviços prestados por terceiros	(123.201)	19.559	(103.642)
Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(87.456)	2.017	(85.439)
Reversão (despesa) com provisão para perdas nos estoques	(12.603)	14.055	1.452
Energia elétrica	(4.850)	4.850	–
Comunicação	(10.694)	2.003	(8.691)
Viagens, refeições e estadias	(17.390)	7.283	(10.107)
Aluguéis de imóveis	(3.714)	(1.415)	(5.129)
Aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos	(9.249)	11.484	2.235
Baixa de outros ativos imobilizados	(78.762)	75.733	(3.029)
Despesas tributárias	(14.866)	8.861	(6.005)
Recuperação de PIS e COFINS	371.146	(7.298)	363.848
Crédito de impostos extemporâneos	1.270	582	1.852
Outras receitas (custos e despesas), líquidas	(14.193)	67.046	52.853
	(4.001.540)	**2.481.839**	**(1.519.701)**
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(2.720.446)	2.144.531	(575.915)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(608.424)	–	(608.424)
Despesas comerciais	(258.766)	169.700	(89.066)
Despesas administrativas	(339.801)	178.176	(161.625)
Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(87.456)	2.785	(84.671)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	13.353	(13.353)	–
	(4.001.540)	**2.481.839**	**(1.519.701)**

			Consolidado
Resultado financeiro	**Divulgado 31/12/2023**	**Operação descontinuada Eliminações e reclassificações**	**Saldos reapresentados 31/12/2023**
Receitas financeiras			
Aplicações financeiras	179.952	(31.774)	148.178
Descontos obtidos	5.060	(3.274)	1.786
Juros recebidos	15.399	(2.268)	13.131
Outras receitas financeiras	9.698	(9.658)	40
Tributos sobre receitas financeiras	(12.736)	2.622	(10.114)
Receita financeira total	**197.373**	**(44.352)**	**153.021**
Despesas financeiras			
Despesas do serviço da dívida			
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.221.539)	53.373	(1.168.166)
Variação cambial dos empréstimos	60.273	(22.584)	37.689
Juros sobre risco sacado a pagar	(6.417)	–	(6.417)
Resultado nas operações de derivativos *(hedge)*	(289.593)	43.576	(246.017)
Outras despesas a serviço da dívida	(4.030)	–	(4.030)
Despesa total do serviço da dívida	**(1.461.306)**	**74.365**	**(1.386.941)**
Juros sobre cessão de direitos creditórios	(252.883)	–	(252.883)
Juros sobre duplicatas descontadas	(10.761)	–	(10.761)
Encargos arrendamentos por direito de uso	(12.547)	7.880	(4.667)
Juros sobre aquisição de empresas	(33.535)	13.550	(19.985)
Juros passivos	(6.344)	5.572	(772)
Despesas bancárias	(8.498)	7.925	(573)
Descontos concedidos	(7.816)	5.696	(2.120)
Outras despesas financeiras	21.728	23.588	45.316
Despesa financeira total	**(1.771.962)**	**138.576**	**(1.633.386)**
Resultado financeiro líquido	**(1.574.589)**	**94.224**	**(1.480.365)**

c) Fluxos de caixa das operações descontinuadas: Os resultados e os fluxos de caixa das operações descontinuadas para o período findo em 30 de novembro de 2024 estão demonstrados a seguir:

Descrição	**30/11/2024**
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	**(288.453)**
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	**(57.056)**
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**389.948**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**44.439**
Caixa e equivalentes de caixa	
No início do período	24.251
No final do período	68.690
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**44.439**

1.2 Relação de entidades controladas: Segue abaixo lista das controladas de acordo com a estrutura societária da Vamos:

Razão social	**Controlada**	**País sede**	**Atividade operacional**	**% Participação 31/12/2024**	**% Participação 31/12/2023**
Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. (i)	Direta	Brasil	Concessionárias de tratores, máquinas e equipamentos	–	99,9
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. (i)	Indireta	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	–	100,0
Tietê Veículos Ltda. (i)	Indireta	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	–	100,0
Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. (i)	Indireta	Brasil	Concessionárias de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário	–	100,0
Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. (i)	Indireta	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	–	100,0
DHL Distribuidora de Peças e Serviços Ltda. (i)	Indireta	Brasil	Concessionárias de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário	–	100,0
PPAY Administradora Ltda. (i)	Indireta	Brasil	Empresa não operacional	–	100,0
HM Comércio e Manutenção de Empilhadeiras Ltda. (i)	Indireta	Brasil	Concessionária de empilhadeiras	–	100,0
Vamos Seminovos S.A.	Direta	Brasil	Comércio de caminhões, máquinas e equipamentos	100,0	100,0
BMB Mode Center S.A. (ii)	Indireta	Brasil	Customização de caminhões e ônibus	100,0	100,0
BMB Latin América Sociedade Anonima de Capital Variable (ii)	Indireta	México	Customização de caminhões e ônibus	100,0	100,0
Rafe Investimentos e Participações S.A. (iii)	Indireta	Brasil	Holding não operacional	100,0	100,0
Braga Company Investimentos e Participações S.A. (iii)	Indireta	Brasil	Holding não operacional	100,0	100,0
Truckvan Industria e Comércio Ltda.	Indireta	Brasil	Indústria e comércio de implementos rodoviários	100,0	100,0
Flal Participações e Empreendimentos Ltda. (iv).	Indireta	Brasil	Indústria e comércio de implementos rodoviários	–	100,0

(i) Cisão das empresas do consolidado da Vamos Linha Amarela conforme nota explicativa 1.1.1. (ii) Em 22 de junho de 2021, a Vamos Seminovos adquiriu 70% de participação da BMB Brasil e BMB México, na data de fechamento da transação, celebrou o acordo de acionistas com as opções de compra e venda simétricas para aquisição dos 30% remanescentes a partir do sexto ano após a transação. As participações das controladas indiretas foram consideradas em 100% devido a adoção do método de aquisição antecipada. (iii) Em 1 de julho de 2023, a Vamos Seminovos adquiriu 70% de participação da Rafe Investimento e Braga Company e, na data de fechamento da transação, celebrou o acordo de acionistas com as opções de compra e venda simétricas para aquisição dos 30% remanescentes, a partir do terceiro ano após a transação. As participações das controladas indiretas foram consideradas em 100% devido a adoção do método de aquisição antecipada. (iv) Em 31 de julho de 2024, houve a incorporação por sua controlada direta a TruckVan Industria e Comércio Ltda. **a) Vamos Seminovos S.A. ("Vamos Seminovos"):** A Vamos Seminovos é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, localizada na Via Anhanguera s/n, Km 312,5, sentido Norte, sala 02, Recreio Anhanguera, cujo objeto social é o comércio de caminhões, máquinas e equipamentos utilizados na construção civil, peças, lubrificantes, prestação de serviços de reparos e conservação de veículos e afins, transporte rodoviário de cargas em geral, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças, e ainda atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários; representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores. A Vamos Seminovos possui quatorze filiais situadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Pernambuco. **b) BMB Mode Center S.A. ("BMB Brasil"):** A BMB Mode Center S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Porto Real, no Estado do Rio de Janeiro, localizada na Avenida Renato Monteiro, nº 8.005, Polo Urbo Agro Industrial,

continua

DocuSigned by
Estadao
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 27/03/2025 | 23:25:36 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: A2F0A5D9-CAFB-4123-AE87-4AC833F4EAFB

continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CEP nº 27.570-000, cujo objeto social é a fabricação de caminhões e ônibus, comércio de automóveis, camionetas e utilitários novos e usados, fabricação e comércio de peças e acessórios para veículos automotores e serviços de manutenção. **c) BMB Latin América Sociedade Anonima de Capital Variable ("BMB México"):** A BMB Latin América Sociedade Anonima de Capital Variable é uma sociedade anônima de capital variável, com sede em El Marques, no Estado de Querétaro, México, localizada na Avenida de Las Fuentes, nº 82, Parque Industrial Finsa, 76240, cujo objeto social é a prestação de serviços de engenharia relacionados com a customização de caminhões e ônibus. **d) Rafe Investimentos e Participações S.A. ("Rafe"):** A Rafe Investimentos e Participações Ltda. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia Presidente Dutra, nº 7.777, Km 211, Sala Rafe Investimentos, Várzea das Fontes, Guarulhos - SP, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. **e) Braga Company Investimentos e Participações S.A. ("Braga"):** A Braga Company Investimentos e Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia Presidente Dutra, nº 7.777, Km 211, Sala Braga Company, Várzea das Fontes, Guarulhos - SP, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. **f) Truckvan Indústria e Comércio Ltda. ("Truckvan"):** A Truckvan Indústria e Comércio Ltda. é uma sociedade empresária limitada com sede na Rodovia Presidente Dutra, nº 7.777, Km 211, Várzea das Fontes, Guarulhos - SP, cujo objeto social é a industrialização e comercialização de baús, carrocerias, reboques, entre outros; prestação de serviços de logística e transportes rodoviários de cargas; prestação de serviços de instalação reforma, reparo e manutenção em equipamentos e veículos; transformação e/ou adaptação de carrocerias para veículos especiais; fabricação de máquinas e equipamentos industriais; participação em outras empresas, estacionamento de veículos, locação de automóveis sem condutor, locação de outros meios de transporte sem condutor, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais, serviços de tecnologia da informação; industrialização de cabines, carrocerias e reboques para caminhões; análises técnicas em veículos automotores.

1.3 Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade: O setor de locação e venda de caminhões, máquinas e equipamentos possui um elevando nível de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e, consequentemente, para as mudanças climáticas. O Grupo Vamos avalia esse aspecto como risco em seus negócios, visto que essas mudanças podem afetar diretamente suas receitas, custos e disponibilidade de recursos e a sustentabilidade de suas operações. Com o objetivo de mitigar os riscos e os impactos negativos, o Grupo Vamos implementou uma Política de Mudanças Climáticas em 2022. Essa política, em conjunto com a política de sustentabilidade e o propósito da Companhia, direciona as ações da empresa para: **• Renovação constante da frota:** A empresa mantém uma frota com idade inferior à média nacional, utilizando veículos mais eficientes e menos poluentes. **• Promoção de energias renováveis:** O Grupo Vamos busca ampliar o uso de fontes de energia renovável em suas operações de forma eficiente. **• Neutralização de emissões de carbono:** A empresa neutraliza suas emissões diretas e indiretas de energia (escopos 1 e 2) através da compra de créditos de carbono. Além disso, oferece aos clientes a oportunidade de compensar as emissões de carbono geradas pela utilização da frota alugada, por meio do Programa Vamos Carbono Zero. **• Melhoria contínua:** A empresa busca constantemente melhorar o monitoramento de suas emissões e aprimorar seus processos. O Grupo Vamos está atento às estratégias e às inovações do mercado relacionadas à transição para a economia de baixo carbono. Dessa forma, pretende contribuir para a redução da intensidade das emissões em 15% até 2031 - objetivo assumido pela Simpar em 2021 com vistas aos *Sustainability-Linked Bond*, títulos do mercado financeiro emitidos por empresas que estabelecem metas ambientais e/ou sociais. O inventário de emissões é apresentado ao Comitê de Sustentabilidade bimestralmente e passar por auditoria independente a cada ano, englobando os escopos 1, 2 e 3. Desde 2019, é reconhecido com Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol - um atestado externo da transparência na divulgação dessas informações. A Companhia manteve em 2023 a nota B no *Carbon Disclosure Project* (CDP), avaliação que a posiciona acima da média global entre as companhias mais comprometidas com o tema das mudanças climáticas no setor de transporte e logística. Consequentemente, o Grupo Vamos anualmente vem renovando sua frota de veículos locados e o impacto pode ser verificado através da aquisição de novos veículos, máquinas e equipamentos, no montante de R$ 4.034.260 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 2.559.686 em 31 de dezembro de 2023) conforme nota 14.

1.4 Reforma Tributária sobre o consumo: Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS ADOTADAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas International Financial Reporting Standards - IFRS): As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 24 de março de 2025. **a) Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo conforme divulgado nota explicativa 6.2, quando aplicável.

2.2. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"): A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas "IFRS", essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

2.2.1 Reapresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA : A Companhia está reapresentando a DVA do resultado do exercício findo em 31 de dezembro para refletir as seguintes alterações: **a)** Desagregação da rubrica de "Pessoal e encargos", apresentada por um único valor, no grupo de "Distribuição do valor adicionado", para rubricas individuais de "Remuneração Direta", "Benefícios", "FGTS.", "Tributos Federais" e "Custos das vendas, locação e prestação de serviços" . **b)** Para refletir de forma mais apropriada a natureza das transações na DVA do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram efetuadas as principais reclassificações: **c)** (i) Gastos de serviços prestados de "Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos" para "materiais, energia, serviços de terceiros e outros. (ii) Comissões pagas entre as linhas de "Custos das vendas e prestações de serviços" para "Remuneração direta". (iii) Tributos sobre operações financeiras de "Receitas financeiras" para "Juros e despesas bancárias" e "Tributos Federais". Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

Demonstração do Valor Adicionado - DVA	Divulgado 31/12/2023	Ajustes/ Reclassificações	Controladora Reapresentado 31/12/2023
Receitas			
Receitas e contrato com cliente	3.694.628	–	3.694.628
Outras receitas operacionais	6.000	924	6.924
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(85.439)	–	(85.439)
	3.615.189	**924**	**3.616.113**
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos das vendas, locação e prestação de serviços (a) (i), (ii)	(871.008)	56.053	(814.955)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (i)	(3.046)	(71.208)	(74.254)
	(874.054)	**(15.723)**	**(889.209)**
Valor adicionado bruto	**2.741.135**	**(14.799)**	**2.726.904**
Retenções			
Depreciação e amortização	(512.172)	–	(512.172)
Valor adicionado líquido produzido	**2.228.963**	**(14.799)**	**2.214.732**
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	102.444	–	102.444
Receitas financeiras (iii)	224.659	(11.355)	202.797
	327.103	**(11.355)**	**305.241**
Valor adicionado total a distribuir	**2.556.066**	**(126.965)**	**2.519.973**
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Remuneração direta (a) (ii)	135.805	(30.738)	105.067
FGTS (a)	–	5.860	5.860
Benefícios (a)	–	10.104	10.104
	135.805	**(14.774)**	**121.031**
Impostos, taxas e contribuições			
Federais (a) (iii)	77.346	(1.772)	75.574
Estaduais	73.344	–	73.344
Municipais	1.066	–	1.066
	151.756	**(12.278)**	**149.984**
Remuneração de capital de terceiros			
Juros e despesas bancárias (iii)	1.674.788	(20.202)	1.654.586
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	3.725	(9)	3.716
Aluguéis de imóveis	3.033	665	3.698
	1.681.546	**(10.509)**	**1.662.000**
Remuneração de capitais próprios			
Lucros retidos do exercício	236.959	–	236.959
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício	350.000	–	350.000
Valor adicionado distribuído	**2.556.066**	**(37.561)**	**2.519.973**

Demonstração do Valor Adicionado - DVA	Divulgado 31/12/2023	Ajustes/ Reclassificações	Consolidado Reapresentado 31/12/2023
Receitas			
Receitas e contrato com cliente	6.675.964	–	6.675.964
Outras receitas operacionais	26.206	(975)	25.231
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(87.456)	–	(87.456)
	6.614.714	**(975)**	**6.613.739**
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos das vendas, locação e prestação de serviços (a) (i) (ii)	(3.030.073)	73.309	(2.956.764)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (i)	(17.897)	(105.097)	(122.994)
	(3.047.970)	**(31.788)**	**(3.079.758)**
Valor adicionado bruto	**3.566.744**	**(32.763)**	**3.533.981**
Retenções			
Depreciação e amortização	(584.191)	18	(584.173)
Valor adicionado líquido produzido	**2.982.553**	**(32.745)**	**2.949.808**
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	–	–	–
Receitas financeiras (iii)	210.109	14.732	224.841
	210.109	**14.732**	**224.841**
Valor adicionado total a distribuir	**3.192.662**	**(18.013)**	**3.174.649**
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Remuneração direta (a) (ii)	468.438	(68.659)	399.779
FGTS (a)	–	11.551	11.551
Benefícios (a)	–	23.454	23.454
	468.438	**(33.655)**	**434.783**

Demonstração do Valor Adicionado - DVA	Divulgado 31/12/2023	Ajustes/ Reclassificações	Consolidado Reapresentado 31/12/2023
Impostos, taxas e contribuições			
Federais (a) (iii)	48.181	(2.404)	45.777
Estaduais	296.505	–	296.505
Municipais	13.964	863	14.827
	358.650	**(1.540)**	**357.110**
Remuneração de capital de terceiros			
Juros e despesas bancárias (iii)	1.765.652	16.525	1.782.177
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	9.249	(229)	9.020
Aluguéis de imóveis	3.714	887	4.601
	1.778.615	**17.182**	**1.795.797**
Remuneração de capitais próprios			
Lucros retidos do exercício	236.959	–	236.959
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício	350.000	–	350.000
Valor adicionado distribuído das operações continuadas	**3.192.662**	**(18.013)**	**3.174.649**

2.3. Base de consolidação: a) Controladas: A Companhia controla uma entidade quando tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Nos casos em que a Companhia adquire uma controlada com participação menor que 100%, mas possui contrato de opção de compra, e, concomitantemente, opção de venda, isto é, opção de venda simétrica com os antigos proprietários, da participação societária remanescente após aquisição, a Companhia considera a aquisição de 100% das ações da controlada na data da combinação de negócios, com base no método de aquisição antecipada, e reconhece o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações contra uma redução da participação de não controladores. As variações do valor justo das opções posteriores a data de aquisição são reconhecidas na demonstração do resultado. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **b) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações entre as empresas consolidadas ("Intragrupo"), e quaisquer receitas ou despesas, assim como lucro e perdas não realizadas, derivadas de transações Intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4. Moeda funcional e conversão da moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo Vamos são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo Vamos atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R$ (reais), que é a moeda funcional da Vamos e de suas controladas, exceto BMB México cuja moeda funcional é o Peso Mexicano como detalhado no item "c" abaixo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o Real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do Real, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia:** A demonstração financeira da controlada indireta BMB México, incluída na consolidação, foi elaborada em Peso Mexicano, que é sua moeda funcional. O resultado e a posição financeira da BMB México, cuja moeda funcional difere da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue: **i)** Os ativos e passivos do balanço patrimonial apresentado, são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; **ii)** As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias de câmbio do exercício; **iii)** Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Outras variações patrimoniais reflexas de controladas". As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Moeda	Taxa	31/12/2024
Peso mexicano	Média	0,2969
Peso mexicano	Fechamento	0,2921

Os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados, conforme detalhado acima.

2.5. Instrumentos financeiros

2.5.1. Ativos e passivos financeiros: a) Reconhecimento e mensuração: As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Um passivo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os passivos financeiros estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. **b) Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes (ORA) ou por meio do resultado). Os ativos e passivos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo Vamos mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo ou passivo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR) ou como Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA), e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os ativos e passivos financeiros serão designados como Valor Justo por meio do Resultado (VJR) ou como Valor Justo por meio de outros Resultados Abrangentes (VJORA) quando: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos e passivos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR ou VJORA. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa 6.2. No reconhecimento inicial, o Grupo Vamos pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos e passivos financeiros a VJR	Esses ativos e passivos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. No entanto, veja divulgação na nota explicativa 6.3 (b) para derivativos designados como instrumentos de *hedge*.
Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos e/ou passivos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. A categorização dos instrumentos financeiros está demonstrada na nota explicativa 6.1.
Ativos e passivos financeiros a custo amortizado	Esses ativos e passivos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

c) Desreconhecimento: O Grupo Vamos desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando se transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo Vamos nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. O Grupo Vamos desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada, também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes dos fluxos de caixa do passivo original, caso em que um novo passivo financeiro, baseado nos termos modificados, é reconhecido a valor justo.

2.5.2. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.3. Instrumentos derivativos e contabilidade de hedge: O Grupo Vamos contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos para proteção da sua exposição à variação de índices, câmbio ou taxas de juros decorrentes de certos empréstimos, financiamentos e debêntures ou com o objetivo de não ficar exposto à variação do valor justo de determinados instrumentos financeiros. Adicionalmente o Grupo Vamos optou pela contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), evitando assim o descasamento contábil na mensuração destes instrumentos. No início das relações de hedge designadas, o Grupo Vamos documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo Vamos também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças no valor justo e nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente. Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de valor justo, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e o item protegido (dívida) é mensurado também ao valor justo por meio do resultado. Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajuste de avaliação patrimonial. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado, como resultado financeiro. O Grupo Vamos designa apenas as variações no valor justo do elemento *spot* dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('*forward points*') é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido. O valor acumulado no ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge* (*hedge accounting*), ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado no ajuste de avaliação patrimonial permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados no ajuste de avaliação patrimonial são imediatamente reclassificados para o resultado.

2.5.4. Redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos financeiros: O Grupo Vamos reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo Vamos mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para ao longo da vida útil do ativo. O Grupo Vamos utiliza uma "matriz de provisão" para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "*ad hoc*". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 6.3.a, é detalhado como o Grupo Vamos determina se houve um aumento significativo no risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo Vamos não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo Vamos adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 36 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo Vamos não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo Vamos para a recuperação dos valores devidos.

continua

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 85423304772
Data/Hora da Assinatura: 27/03/2025 | 23:25:48 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: A2F0A5D9-CAFB-4123-AE87-4AC833F4EAFB

continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6. Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo Vamos tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo Vamos. Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo Vamos requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Veja nota explicativa 6.2. Quando disponível, o Grupo Vamos mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo Vamos utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo Vamos mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo Vamos determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

2.7. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. A provisão de materiais de baixo giro é efetuada com base na quantidade existente em estoque, valor e consumo médio dos materiais, conforme as premissas da política de baixo giro do Grupo Vamos, a qual orienta a constituição de 100% sobre o valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses.

2.8. Ativos circulantes mantidos para venda

Para atendimento dos seus contratos de locação, o Grupo Vamos renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativos circulantes mantidos para venda". Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, em sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

2.9. Operações descontinuadas

Operação descontinuada é um componente de negócio que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos, que representa uma importante linha separada de negócios e é parte integrante de um plano coordenado e aprovado pela Administração para venda. A classificação de uma operação como descontinuada é atingida mediante a sua alienação, ou no momento que os ativos e passivos relacionados forem designados como mantido para venda, o que ocorrer antes. Os resultados de operações descontinuadas, são classificados em uma linha separada nas demonstrações financeiras. Em 30 de novembro houve a conclusão da operação de Cisão da Vamos Linha Amarela, e esta transação foi considerada como operação descontinuada e está descrito na nota explicativa 1.1.1.

2.10. Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável *(impairment),* quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo Vamos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a classe do ativo imobilizado, a vida útil estimada do item e o valor estimado de venda ao final da vida útil - valor residual (método de depreciação por uso e venda). As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão divulgadas na nota explicativa 14. A vida útil de veículos, máquinas e equipamentos é definida com base nos prazos dos contratos de locação com os quais estão relacionados. A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. O Grupo Vamos adota o procedimento de revisar, no mínimo anualmente, as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados e acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. A revisão do valor residual dos ativos tem impacto no valor depreciável destes e, por consequência, nas taxas de depreciação aplicadas até o final da vida útil dos ativos analisados, mas não altera a vida útil dos itens. **d) Teste de perda de valor recuperável (*"impairment"*):** Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

2.11. Intangível

2.11.1. Ágio: O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos identificados da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinações de negócios. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios a partir da qual o ágio se originou.

2.11.2. Softwares: As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas de amortização dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão divulgadas na nota explicativa 15.

2.11.3. Acordo de não competição e carteira de clientes: Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento/carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada, conforme divulgado na nota explicativa 15.

2.11.4. Marcas e patentes: As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Os ativos com vida útil indefinida não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"). Os ativos com vida útil definida são amortizados com base na vida útil estimada.

2.11.5. Amortização e testes de perda de valor recuperável ("*impairment*"): A vida útil do ativo intangível pode ser definida ou indefinida. Quando se trata de intangíveis com vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida útil do ativo. As taxas de amortização estão divulgadas na nota explicativa 15.1. Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável ("*impairment*"), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgadas na nota explicativa 14.2.

2.12. Arrendamentos: No início de um contrato, o Grupo Vamos avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo Vamos utiliza a definição de arrendamento do CPC 06(R2)/IFRS 16. **(i) Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Vamos aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. O Grupo Vamos reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental. Como prática o grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo Vamos alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. O Grupo apresenta ativos de direito de uso e aqueles que, anteriormente, eram classificados como "arrendamento mercantil a pagar", que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos por direito de uso" e "arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial. Arrendamentos de ativos de baixo valor: O Grupo Vamos optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo Vamos reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **(ii) Como arrendador:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Vamos aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando o Grupo Vamos atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, o Grupo Vamos faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo Vamos considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo Vamos aplicará o CPC 47/IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato. O Grupo aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48/IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja divulgação nas notas explicativas 2.5.4 e 2.5.1). O Grupo Vamos também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. O Grupo Vamos reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais.

2.13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("IRPJ e CSLL"): As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos corrente e diferido. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo Vamos nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo Vamos. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.14. Provisões

2.14.1. Geral: Provisões são reconhecidas quando o Grupo Vamos tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Estas são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira. Quando o Grupo Vamos espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando houver a expectativa de reembolso. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.14.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas: O Grupo Vamos é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas de acordo com as alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.14.3. Receitas de contratos com clientes: A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

2.14.4. Receita de vendas de veículos, máquinas, equipamentos e peças: a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos: Os clientes obtêm controle dos veículos seminovos, implementos, contêineres, unidade móvel, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15:** A receita de veículos, máquinas e equipamentos novos, peças e acessórios é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. Os contratos de vendas de veículos seminovos, devem contemplar garantia de motor e caixa de marcha por 3 meses subsequentes à venda. Para os contratos que possuem garantia de motor e caixa de marcha, a receita é reconhecida na medida que é altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas quando aplicável. O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação e os produtos devolvidos são incluídos em estoque.

2.14.5. Receita de locação: a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos: O Grupo Vamos aluga frota de caminhões para transporte de cargas (leves e pesadas), máquinas e equipamentos agrícolas e intralogísticos. As locações são formalizadas por meio de contratos celebrados entre a Companhia e seus clientes. Este contrato determina os termos e condições relativos ao aluguel e passa a vigorar no momento de sua assinatura e consequente disponibilização dos veículos, máquinas e equipamentos agrícolas (obrigação de desempenho). O contrato estabelece, entre outras condições: • O preço acordado entre as partes, o qual é cobrado em parcelas fixas mensais; e • A vigência, varia em média 60 meses, com reajuste anual pelo IGP-M. A rescisão do contrato por parte do cliente enseja a ele o pagamento de multa de 50% sobre o valor total das parcelas vincendas. Para formalizar a cobrança, no mês subsequente à utilização dos bens que são objetos do aluguel por parte do cliente, são emitidas faturas com o valor mensal acordado contratualmente. Considerando a natureza de sua operação, o caixa utilizado na aquisição destes ativos imobilizados é considerado como atividade operacional na demonstração dos fluxos de caixa. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 06 (R2)/IFRS 16:** A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização do caminhão, máquina e/ou equipamento. O valor da receita a ser reconhecida é formalizado por meio dos contratos de locação e cobrados mensalmente durante o tempo de utilização dos ativos pelo cliente.

2.14.6. Receita de prestação de serviços: a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos: O Grupo Vamos presta serviços de assistências técnicas para os veículos novos e seminovos vendidos. As vendas de serviços são formalizadas por meio de ordens de serviços acordadas com os clientes, que incluem os valores de peças e mão de obra utilizados na prestação de serviços. As faturas para assistência técnica são emitidas após a conclusão dos serviços prestados. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15:** A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação de serviço. O valor da receita é estabelecido e formalizado por meio de orçamento apresentado pela Companhia ao cliente e por este aprovado, o qual é reconhecido quando da finalização do serviço contratado pelo cliente.

2.14.7. Receita de venda de ativos desmobilizados: a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos: Após o término do contrato de locação com seus clientes, o Grupo Vamos desmobiliza e vende os veículos, máquinas e equipamentos por meio das lojas de seminovos e rede de concessionárias do Grupo Vamos. Os clientes obtêm controle dos veículos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15:** A receita de veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.

2.16. Benefícios a empregados

2.16.1. Benefícios de curto prazo: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo Vamos tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.16.2. Pagamento baseado em ações: O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço na data de aquisição (*vesting date*).

2.17. Patrimônio Líquido

2.17.1. Capital social: Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro.

2.17.2. Recompra de ações (ações em tesouraria): Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.17.3. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio: A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor de dividendos acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em Reunião do Conselho de Administração ou em Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, pelos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Vamos e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3.1. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras incluem: **d)** Consolidação e combinação de negócios - determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida. **e)** Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): o Grupo Vamos classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido a utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados são utilizados constantemente no ciclo operacional da Companhia.

3.2. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2024 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **a)** Combinação de Negócio: Mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; **b)** Imobilizado: Definição do valor residual, da via útil e da taxa de depreciação; **c)** Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis; **d)** Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; **e)** Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

4. NOVAS NORMAS E ALTERAÇÕES EM NORMAS VIGENTES

Alterações e novas normas que estão em vigor: a) Alteração ao IAS 1/CPC 26 "Apresentação das Demonstrações Contábeis": De acordo com o IAS 1 - "*Presentation of financial statements*", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "*Classification of liabilities as current or non-current*", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. **b) Alteração ao IFRS 16/CPC 06 (R2) - "Arrendamentos"** A alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. A referida alteração tem vigência a partir de 1 de janeiro de 2024. **c) Alterações ao IAS 7/CPC 03 (R2) "Demonstração dos Fluxos de Caixa" e IFRS 7 "Instrumentos Financeiros: Evidenciação":** A alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements - SFAs") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada. As novas divulgações incluem as seguintes principais informações: (a) Os termos e condições dos acordos SFAs. (b) Para a data de início e fim do período de reporte: (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs. (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento. (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs. (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i) (d). Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros. O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2024. **Alterações e novas normas que ainda não estão em vigor:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pela IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

continua

DocuSigned by
Estadao
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 27/03/2025 | 23:26:00 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: A2F0A5D9-CAFB-4123-AE87-4AC833F4EAFB

continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo Vamos não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. **a) Alteração ao IAS 21 - Falta de conversibilidade:** Em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. **b) Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas a instituições financeiras. As alterações: (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa; (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"); (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"). As referidas alterações têm vigência a partir de 1 º de janeiro de 2026. **c) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** Essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados: • Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. • Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial. • O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1. • No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento. A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18. O Grupo está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras. A Companhia avaliou as alterações nas referidas normas e concluiu que não temos impacto nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício, adicionalmente não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do grupo.

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. O desempenho dos segmentos operacionais é avaliado com base em indicadores como receita líquida, EBIT, EBITDA e lucro líquido. Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os negócios do Grupo Vamos foram divididos em dois segmentos operacionais cujas atividades consistem basicamente em: a) Locação de caminhões, máquinas e equipamentos: locação de caminhões, máquinas e equipamentos e gestão de frotas; e b) Industrialização e customização de caminhões: customização, industrialização e transformação de caminhões e implementos rodoviários. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. As informações por segmento de negócios atribuídas ao Grupo Vamos, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

	31 de dezembro de 2024			
	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	Industrialização e customização de caminhões (i)	Eliminações/ Reclassificações e Ajustes	Consolidado
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	**4.329.990**	**420.625**	**(51.304)**	**4.699.312**
(–) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(824.468)	(365.791)	73.900	(1.116.359)
(–) Custo de venda de ativos desmobilizados	(559.639)	–	(17.945)	(577.585)
(=) Lucro bruto	**2.945.883**	**54.834**	**4.651**	**3.005.368**
Despesas comerciais	(93.778)	(13.781)	2	(107.557)
Despesas administrativas	(117.625)	(52.418)	16.607	(153.437)
Provisão para perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber	(184.695)	83	–	(184.612)
Outras receitas operacionais, líquidas	(4.849)	8.045	83	3.279
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	**2.544.936**	**(3.237)**	**21.342**	**2.563.041**
Resultado financeiro, líquido				(1.620.431)
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social				**942.610**
Impostos e contribuições sobre o lucro				(217.681)
Lucro líquido do exercício				**724.929**
Ativos totais por segmento em 31 de dezembro de 2024	**19.976.621**	**343.243**	**(42.837)**	**20.277.027**
Passivos totais por segmento em 31 de dezembro de 2024	**17.726.696**	**214.984**	**(107.026)**	**17.834.654**
Depreciação e amortização em 31 de dezembro de 2024	**(730.985)**	**(19.628)**	**–**	**(750.613)**

	31 de dezembro de 2023 reapresentado (i)			
	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	Industrialização e customização de caminhões (i)	Eliminações/ Reclassificações e Ajustes	Consolidado
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	**3.297.887**	**441.090**	**(190.259)**	**3.548.718**
(–) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(557.183)	(369.347)	350.615	**(575.915)**
(–) Custo de venda de ativos desmobilizados	(441.669)	–	(166.755)	**(608.424)**
(=) Lucro bruto	**2.299.035**	**71.743**	**(6.400)**	**2.364.379**
Despesas comerciais	(44.707)	(1.200)	(43.159)	**(89.066)**
Despesas administrativas	(131.721)	(54.062)	24.158	**(161.625)**
Reversão (provisão) para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(84.754)	83	–	**(84.671)**
Outras receitas operacionais, líquidas	(6.560)	6.462	98	**–**
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	**2.031.293**	**23.027**	**(25.303)**	**2.029.017**
Resultado financeiro, líquido				(1.480.427)
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social				**548.590**
Impostos e contribuições sobre o lucro				(51.035)
Lucro líquido do exercício				**497.555**
Ativos totais por segmento em 31 de dezembro de 2023	**17.212.239**	**370.520**	**(60.548)**	**17.522.211**
Passivos totais por segmento em 31 de dezembro de 2023	**14.247.757**	**236.818**	**(7.596)**	**14.476.979**
Depreciação e amortização em 31 de dezembro de 2023	**(515.985)**	**(30.228)**	**–**	**(546.213)**

(i) A informação comparativa está sendo representada devido à operação descontinuada da Linha Amarela Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. ("Vamos Linha Amarela"). Veja nota explicativa 1.1.1(b). (ii) O segmento de industrialização e customização de caminhões corresponde à operação das empresas BMB Brasil e BMB México e Grupo Truckvan. As transferências entre segmentos representam menos de 10% da receita líquida de todos os segmentos operacionais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

6.1. Instrumentos financeiros por categoria: Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes classificações contábeis:

Controladora	31 de dezembro de 2024				31 de dezembro de 2023			
	Ativos ao Valor Justo por meio do Resultado	Ativos ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total	Ativos ao Valor Justo por meio do Resultado	Ativos ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial								
Caixa e equivalentes de caixa	102.026	–	–	102.026	38.876	–	–	38.876
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.716.248	–	–	2.716.248	2.049.151	–	–	2.049.151
Contas a receber	–	–	529.762	529.762	–	–	672.232	672.232
Instrumentos financeiros derivativos	82.172	29.113	–	111.285	508.860	–	–	508.860
Créditos com partes relacionadas	–	–	–	–	–	–	308.186	308.186
Outros créditos	–	–	15.192	15.192	–	–	2.552	2.552
	2.900.446	**29.113**	**544.954**	**3.474.513**	**2.596.887**	**–**	**982.970**	**3.579.857**

Controladora	31 de dezembro de 2024				31 de dezembro de 2023			
	Passivo ao Valor Justo por meio do Resultado	Ativos ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total	Passivo ao Valor Justo por meio do Resultado	Ativos ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total
Passivo, conforme balanço patrimonial								
Fornecedores	–	–	637.617	637.617	–	–	451.404	451.404
Empréstimos, financiamentos e debêntures	–	–	14.404.060	14.404.060	–	–	11.225.589	11.225.589
Arrendamento por direito de uso	–	–	42.498	42.498	–	–	44.714	44.714
Instrumentos financeiros derivativos	100.473	–	–	100.473	161.222	122.593	–	283.815
Cessão de direitos creditórios	–	–	1.055.895	1.055.895	–	–	1.376.455	1.376.455
Dividendos a pagar	249.104	–	–	249.104	–	–	–	–
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	–	–	35.233	35.233	–	–	43.658	43.658
Outras contas a pagar	–	–	80.678	80.678	–	–	40.274	40.274
	349.577	**–**	**16.255.981**	**16.605.558**	**161.222**	**122.593**	**13.182.094**	**13.465.909**

Consolidado	31 de dezembro de 2024				31 de dezembro de 2023			
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total	Ativos ao Valor 1 por meio do 1	Ativos ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial								
Caixa e equivalentes de caixa	152.938	–	–	152.938	97.768	–	–	97.768
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.635.290	–	–	2.635.290	2.207.194	–	–	2.207.194
Fundo para capitalização de concessionárias	–	–	–	–	–	–	102.760	102.760
Instrumentos financeiros derivativos	82.172	29.113	–	111.285	508.870	12.311	–	521.181
Contas a receber	–	–	572.682	572.682	–	–	1.038.325	1.038.325
Outros créditos	–	–	19.938	19.938	–	–	38.880	38.880
	2.870.400	**29.113**	**592.620**	**3.492.133**	**2.813.832**	**12.311**	**1.141.085**	**4.006.108**

Consolidado	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2023			
	Passivo ao Valor Justo por meio do Resultado	Custo amortizado	Total	Passivo ao Valor Justo por meio do Resultado	Ativos ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total
Passivo, conforme balanço patrimonial							
Fornecedores	–	683.035	683.035	–	–	1.090.698	1.090.698
Risco sacado a pagar	–	–	–	–	–	53.289	53.289
Floor plan	–	–	–	–	–	70.966	70.966
Empréstimos, financiamentos e debêntures	–	14.404.093	14.404.093	–	–	11.535.684	11.535.684
Arrendamento por direito de uso	–	89.072	89.072	–	–	181.324	181.324
Instrumentos financeiros derivativos	100.473	–	100.473	161.222	134.940	–	296.162
Cessão de direitos creditórios	–	1.055.895	1.055.895	–	–	1.376.747	1.376.747
Dividendos a pagar	249.606	–	249.606	300.174	–	–	300.174
Obrigações a pagar por aquisição de empresas (i)	–	121.840	121.840	28.135	–	328.103	356.238
Outras contas a pagar	–	97.481	97.481	–	–	84.113	84.113
	350.079	**16.451.416**	**16.801.495**	**489.531**	**134.940**	**14.720.924**	**15.345.395**

(i) Valores correspondentes às obrigações a pagar por aquisição de empresas decorrentes dos contratos de opções de compra e venda das participações societárias remanescentes da BMB Brasil, BMB México, Grupo Truckvan e HM Empilhadeiras.

6.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros: A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo Vamos, está demonstrada a seguir:

Controladora	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	102.026	102.026	38.876	38.876
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.716.248	2.716.248	2.049.151	2.049.151
Contas a receber	529.762	529.762	672.232	672.232
Instrumentos financeiros derivativos	111.285	111.285	508.860	508.860
Créditos com partes relacionadas	–	–	308.186	308.186
Depósitos judiciais	1.166	1.166	605	605
Outros créditos	14.026	14.026	1.947	1.947
Total	**3.474.513**	**3.474.513**	**3.579.857**	**3.579.857**
Passivos Financeiros				
Fornecedores	637.617	637.617	451.404	451.404
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.404.060	14.982.162	11.225.589	12.378.818
Arrendamentos por direito de uso	42.498	42.498	44.714	44.714
Instrumentos financeiros derivativos	100.473	100.473	283.815	283.815
Cessão de direitos creditórios	1.055.895	1.226.119	1.376.455	2.067.097
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	35.233	35.233	43.658	43.658
Dividendos a pagar	249.104	249.104	299.491	299.491
Outras contas a pagar	80.678	80.678	40.274	40.274
Total	**16.605.558**	**17.353.884**	**13.765.400**	**15.609.271**

Consolidado	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	152.938	152.938	97.768	97.768
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.635.290	2.635.290	2.207.194	2.207.194
Contas a receber	572.682	572.682	1.038.325	1.038.325
Instrumentos financeiros derivativos	111.285	111.285	521.181	521.181
Fundo para capitalização de concessionárias	–	–	102.760	102.760
Outros créditos	18.114	18.114	26.484	26.484
Total	**3.490.309**	**3.490.309**	**3.993.712**	**3.993.712**
Passivos Financeiros				
Fornecedores	683.035	683.035	1.090.698	1.090.698
Risco sacado a pagar	–	–	53.289	53.289
Floor plan	–	–	70.966	70.966
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.404.093	14.982.194	11.535.684	12.690.542
Arrendamentos por direito de uso	89.072	89.072	181.324	181.324
Instrumentos financeiros derivativos	100.473	100.473	296.162	296.162
Cessão de direitos creditórios	1.055.895	1.226.119	1.376.747	2.067.097
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	121.840	121.840	356.238	356.238
Outras contas a pagar	97.481	97.481	84.113	84.113
Total	**16.551.889**	**17.300.214**	**15.045.221**	**16.890.429**

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo: **Nível 1** - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos; **Nível 2** - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e **Nível 3** - Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. Para esses instrumentos financeiros, relacionados aos valores a pagar das opções de compra e venda das combinações de negócios, a Companhia considera a projeção de EBITDA das empresas adquiridas para as datas de exercício dessas opções e a taxa para desconto a valor presente. A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em conformidade com a hierarquia de valorização:

Controladora	31/12/2024			31/12/2023		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	141.654	–	141.654	–	–	–
LTN - Letras do Tesouro Nacional	4.694	–	4.694	–	–	–
FI - Fundo de investimento - Simpar	2.488.869	–	2.488.869	1.552.676	–	1.552.676
Notas comerciais	–	81.031	81.031	–	496.475	496.475
Valor justo de instrumentos de *hedge*						
Swap	–	10.812	10.812	–	222.276	222.276
Opção de compra IDI	–	–	–	–	2.769	2.769
Passivos ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	–	(100.473)	(100.473)	–	(161.222)	(161.222)
Dividendos a pagar	–	(249.104)	(249.104)	–	–	–
Total	**2.635.217**	**(257.734)**	**2.377.483**	**1.552.676**	**560.298**	**2.112.974**
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	–	(14.404.060)	(14.404.060)	–	(11.225.589)	(11.225.589)
Cessão de direitos creditórios	–	(1.055.895)	(1.055.895)	–	(1.376.455)	(1.376.455)
Total	**–**	**(15.459.955)**	**(15.459.955)**	**–**	**(12.602.044)**	**(12.602.044)**

Consolidado	31/12/2024			31/12/2023		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	141.654	–	141.654	–	–	–
LTN - Letras do Tesouro Nacional	4.694	–	4.694	–	–	–
FI - Fundo de investimento - Simpar	2.488.942	–	2.488.942	2.196.244	–	2.196.244
Outras aplicações	–	–	–	–	10.950	10.950
Valor justo de instrumentos de *hedge*						
Swap	–	10.812	10.812	–	222.250	222.250
Opção de compra IDI	–	–	–	–	2.769	2.769
Passivo ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	–	(100.473)	(100.473)	–	(161.222)	(161.222)
Dividendos a pagar	–	(249.606)	(249.606)	–	(300.174)	(300.174)
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	–	–	–	–	(28.135)	(28.135)
Total	**2.635.290**	**(339.267)**	**2.296.023**	**2.196.244**	**(253.562)**	**1.942.682**
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	–	(14.404.093)	(14.404.093)	–	(11.535.684)	(11.535.684)
Cessão de direitos creditórios	–	1.055.895	1.055.895	–	(1.376.747)	(1.376.747)
Total	**–**	**(13.348.198)**	**(13.348.198)**	**–**	**(12.912.431)**	**(12.912.431)**

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo. As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem: (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; (ii) A análise de fluxos de caixa descontados. A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2024 está apresentada a seguir:

	Curva de juros Brasil						
Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	12,15%	14,46%	15,48%	15,94%	15,81%	15,45%	15,07%

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão).

continua

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 27/03/2025 | 23:26:12 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A07ABC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: A2F0A5D9-CAFB-4123-AE87-4AC833F4EAFB

continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.3. Gerenciamento de riscos financeiros: O Grupo Vamos está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo Vamos faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro da sua controladora Simpar e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações. O Grupo Vamos não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado. **a) Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Vamos está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos com instituições financeiras. i. Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras: O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo Vamos de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo Vamos está exposto ao risco de crédito. Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("Br") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de *rating*, conforme demonstrado abaixo:

***Rating* em Escala Local "Br"**

Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime
Br AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo
Br B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo
Br CCC + CCC e CCC-	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo
Br D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo Vamos para caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Valores depositados em conta corrente	**353**	**5.417**
Depósitos em aplicações financeiras		
AAA	81.847	126.576
BB+	19.826	20.945
Total de aplicações financeiras	**101.673**	**147.521**
Total de caixa e equivalentes de caixa	**102.026**	**152.938**

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Depósitos em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		
AAA	2.716.248	2.635.290
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	**2.716.248**	**2.635.290**

ii. Contas a receber: O Grupo Vamos utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa matriz de provisão especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração. A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo Vamos. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do exercício. O Grupo Vamos registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, conforme divulgado na nota explicativa 9.1. **b) Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. O Grupo Vamos utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração. Geralmente, o Grupo Vamos busca aplicar a contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado. i. Risco de variação de taxa de juros e taxas de câmbio: Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro oscila devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo Vamos ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, cessão de direitos creditórios, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso, sujeitas a taxas de juros. Para mitigar uma parcela dessa exposição, principalmente em relação às obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures, a Companhia possui instrumentos de *swap*, que trocam a indexação pré-fixada + IPCA ou + CDI por percentual do CDI. Além disso, a Companhia possui também opções de compra de "Índice de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia" (IDI) listados na B3. Estas opções funcionam como limitadores, assegurando um limite máximo de variação de taxa de juros. As opções de IDI funcionam como uma espécie de seguro, em que o prêmio da opção se assemelha ao prêmio de um seguro onde a Companhia adquiriu apenas direitos. Os instrumentos são contratados com o objetivo único e exclusivo de proteção de fluxo de caixa. Risco cambial é o risco de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e a respectiva moeda funcional do Grupo Vamos. Em geral, os empréstimos são contratados em reais, mas também em dólares norte-americanos ("dólar"). Esse risco foi protegido por instrumentos de *swap*, que troca a indexação cambial por um percentual do CDI, limitando a exposição a eventuais perdas por variações cambiais. Para gestão desses riscos, o Grupo Vamos possui instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap*) tratados na contabilidade de *hedge* como *hedge* de fluxo de caixa, além dos instrumentos de opções de taxas de juros (IDI) foram registradas em "outros resultados abrangentes", conforme demonstrado no quadro abaixo. Os valores acumulados em "outros resultados abrangentes", líquidos de impostos, são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por hedge afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

	Controladora e Consolidado		
	Patrimônio líquido 31/12/2023	Variação	Patrimônio líquido 31/12/2024
Instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa:			
Contratos de Swap	(30.858)	435	(30.424)
Opções de Compra de IDI	2.769	(2.769)	–
IR/CS diferidos	9.550	793	10.344
Prejuízos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	**(18.539)**	**(1.541)**	**(20.080)**

	Controladora e Consolidado		
	Patrimônio líquido 31/12/2022	Variação	Patrimônio líquido 31/12/2023
Instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa:			
Contratos de Swap	(54.716)	23.858	(30.859)
Opções de Compra de IDI	10.938	(8.169)	2.769
IR/CS diferidos	14.885	(5.335)	9.551
Prejuízos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	**(28.893)**	**10.354**	**(18.539)**

O Grupo Vamos também possui contratos de *swap* de taxa de juros que foram tratados como *hedge* de valor justo, de determinados financiamentos como item protegido, estabelecendo uma relação de proteção econômica entre eles, uma vez que reduz o risco de mercado decorrente da variação do valor justo dos respectivos financiamentos. Desta forma, tanto os instrumentos financeiros derivativos quanto os itens protegidos dos empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados ao valor justo por meio do resultado, de modo que se compensem eliminando eventuais volatilidades. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a variação do valor justo do instrumento (*swap*) contabilizado no resultado devido ao efeito também da mensuração ao valor justo do item protegido (dívida) foi no montante positivo de R$510.169 (R$369.908 em 31 de dezembro de 2023), conforme demonstrado no quadro a seguir de resultado nas operações de derivativos:

	Controladora e Consolidado			
		Resultado		Resultado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Descontinuidade de hedge de fluxo de caixa	(15.429)	–	(15.429)	–
Reconhecimento pela curva de instrumentos financeiros derivativos	57.131	(246.017)	57.131	(289.593)
Marcação a mercado de derivativos designados como *hedge* de valor justo	510.169	(369.908)	510.169	(369.908)
Marcação a mercado das dívidas designadas a valor justo	(510.169)	369.908	(510.169)	369.908
Resultado nas operações de derivativos *(hedge)* (nota explicativa 30)	**41.702**	**(246.017)**	**41.702**	**(289.593)**

Em decorrência da repactuação da dívida Crédito Internacional (4131) realizada em 20 de agosto de 2024, a Companhia efetuou a liquidação antecipada de um instrumento de swap de proteção cambial com spread de taxa de juros, de valor nocional de USD 40.000 e 60.000 mil. Nessa liquidação, foi realizado uma perda de valor justo, resultando o desembolso do montante de R$ 16.950, líquido de imposto de renda retido na fonte - IRRF. Como resultado, a contabilidade de hedge foi descontinuada e o respectivo saldo de ajuste de avaliação patrimonial de R$ 15.429 foi reclassificado para o resultado do período. Para avaliar se existe uma relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido é realizada uma avaliação qualitativa da efetividade do *hedge* por meio da comparação dos termos críticos de ambos os instrumentos. Todas as exposições contábeis e de taxas de juros protegidas por operações com derivativos, estão demonstradas a seguir:

								Controladora e Consolidado Saldo em 31/12/2024			
Instrumento	**Categoria do instrumento**	**Operação**	**Valor Nocional**	**Vencimento**	**Indexador de proteção**	**Taxa média contratada a.a.**		**Pelo custo amortizado**	**Pelo valor justo**	**Variação reconhecimento no resultado**	**Variação reconhecimento no ORA**
Contrato de Swap	*Hedge de Valor Justo*	Swap Pré x %CDI	BRL 98.036	nov/24	Pré	139,00% CDI		–	–	(1.568)	–
Contrato de Swap 2ª série	*Hedge de Valor Justo*	Swap Pré X CDI	BRL 121.964	nov/26	Pré	133,80% CDI		(627)	(8.581)	(5.867)	–
Contrato de Swap	*Hedge de Valor Justo*	Swap IPCA + Pré X CDI	BRL 502.652	jun/27	IPCA + Pré	165,00% CDI		161.072	79.857	(21.420)	–
Contrato de Swap	*Hedge de Valor Justo*	Swap IPCA + Pré X CDI	BRL 400.000	nov/30	IPCA + Pré	133,60% CDI		115.775	2.170	(3.714)	–
Contrato de Swap 1ªsérie	*Hedge de Valor Justo*	Swap IPCA + Pré X CDI	BRL 153.642	mai/32	IPCA + Pré	111,25% CDI		15.327	(6.227)	541	–
Contrato de Swap 1ªsérie	*Hedge de Valor Justo*	Swap IPCA + Pré X CDI	BRL 150.000	mai/32	IPCA + Pré	108,80% CDI		15.135	(3.542)	1.055	–
Contrato de Swap 2ª série	*Hedge de Valor Justo*	Swap IPCA + Pré X CDI	BRL 296.358	mai/37	IPCA + Pré	116,50% CDI		29.763	(24.816)	931	–
Contrato de Swap 1ªsérie	*Hedge de Valor Justo*	Swap CDI + Pré X %CDI	BRL 311.790	jun/29	CDI + Pré	127,20% CDI		(105)	(15.116)	(1.740)	–
Contrato de Swap 2ª série	*Hedge de Valor Justo*	Swap CDI + Pré X %CDI	BRL 223.750	jun/31	CDI + Pré	131,75% CDI		(83)	(16.649)	(1.320)	–
Contrato de Swap 3ª série	*Hedge de Valor Justo*	Swap IPCA + Pré X %CDI	BRL 464.460	jun/31	IPCA + Pré	136,29% CDI		104.873	(25.542)	(5.450)	–
Contrato de Swap 3ª série	*Hedge de Valor Justo*	Swap IPCA + Pré X %CDI	BRL 567.039	out/31	IPCA + Pré	127,50% CDI		94.893	144	4.076	–
Contrato de Swap	*Hedge de Fluxo de Caixa*	Swap USD + Pré X CDI	USD 100.000	ago/27	Câmbio + Pré	117,40% CDI		59.537	29.113	73.409	(2.083)
Contrato de Opções	*Hedge de Fluxo de Caixa*	Opções de Compra de IDI	BRL 98.807	jan/24	Pré	11,46%		–	–	2.769	(2.769)
Total Controladora e Consolidado								**595.560**	**10.811**	**41.702**	**(4.852)**
							Saldo no Ativo circulante		111.285		
							Saldo no Ativo não circulante		–		
							Saldo no Passivo circulante		(100.473)		
							Saldo no Passivo não circulante		–		
							Total		**10.812**		

Contrato de Opções de IDI:

								Controladora e Consolidado	
Descrição	**Contraparte**	**Data de início**	**Vencimento**	**Quantidade**	**Valor Nocional**	**Indexador**	**Taxa Contratada a.a.**	**Prêmio a apropriar**	**Valor de Mercado**
Opções de Compra de IDI	B3	09/06/2021	02/01/2024	110	31.923	Pré	8,44%	–	2.645
Opções de Compra de IDI	B3	17/02/2022	02/01/2024	220	66.784	Pré	12,96%	–	124
				4940	**98.707**			**–**	**2.769**

Controladora e Consolidado

								Saldo em 31/12/2023			
Instrumento	**Categoria do instrumento**	**Operação**	**Valor Nocional**	**Vencimento**	**Indexador de proteção**	**Taxa média contratada a.a.**		**Pelo custo amortizado**	**Pelo valor justo**	**Reconhecimento no resultado**	**Reconhecimento no ORA**
Contrato de *Swap* 1ªsérie	*Hedge* de Valor Justo	Swap Pré x %CDI	BRL 98.036	nov/24	Pré	139,00% CDI		(457)	(1.867)	(6.694)	–
Contrato de *Swap* 2ª série	*Hedge* de Valor Justo	Swap Pré x %CDI	BRL 121.964	nov/26	Pré	133,80% CDI		(1.047)	(8.581)	(10.987)	–
Contrato de *Swap*	*Hedge* de Valor Justo	Swap IPCA + Pré x %CDI	BRL 502.652	jun/27	IPCA + Pré	165,00% CDI		130.735	99.555	(43.438)	–
Contrato de *Swap*	*Hedge* de Valor Justo	Swap IPCA + Pré x %CDI	BRL 400.000	nov/30	IPCA + Pré	133,60% CDI		90.960	76.412	(18.656)	–
Contrato de *Swap* 1ªsérie	*Hedge* de Valor Justo	Swap CDI + Pré x %CDI	BRL 153.642	mai/32	IPCA + Pré	111,25% CDI		7.331	10.631	(4.161)	–
Contrato de *Swap* 1ª série	*Hedge* de Valor Justo	Swap CDI + Pré x %CDI	BRL 150.000	mai/32	IPCA + Pré	108,80% CDI		7.207	12.451	(3.579)	–
Contrato de *Swap* 2ª série	*Hedge* de Valor Justo	Swap IPCA + Pré x %CDI	BRL 296.358	mai/37	IPCA + Pré	116,50% CDI		14.077	23.534	(8.806)	–
Contrato de *Swap* 1ªsérie	*Hedge* de Valor Justo	Swap CDI + Pré x %CDI	BRL 311.790	jun/29	CDI + Pré	127,20% CDI		(81)	(3.715)	(3.667)	–
Contrato de *Swap* 2ª série	*Hedge* de Valor Justo	Swap CDI + Pré x %CDI	BRL 223.750	jun/31	CDI + Pré	131,75% CDI		(63)	(4.031)	(2.939)	–
Contrato de *Swap* 3ª série	*Hedge* de Valor Justo	Swap IPCA + Pré x %CDI	BRL 464.460	jun/31	IPCA + Pré	136,29% CDI		78.362	70.205	(23.105)	–
Contrato de *Swap* 3ª série	*Hedge* de Valor Justo	Swap IPCA + Pré x %CDI	BRL 567.039	out/31	IPCA + Pré	127,50% CDI		62.002	70.275	(16.500)	–
Contrato de *Swap*	*Hedge* de Fluxo de Caixa	Swap USD + Pré x %CDI	BRL 546.000	jan/25	Câmbio + Pré	123,80% CDI		(45.831)	(122.593)	(112.037)	24.492
Contrato de Opções IDI	*Hedge* de Fluxo de Caixa	Opções de Compra de IDI	USD 98.707	jan/24	Pré	11,45%		–	2.770	8.552	(8.169)
							Total Controladora	**343.195**	**225.046**	**(246.017)**	**16.323**
Contrato de *Swap*	*Hedge* de Fluxo de Caixa	*Swap* USD + SOFR + Pré x %CDI	USD 95.678	jun/25	Câmbio + SOFR + Pré	114,75% CDI		831	(9)	(14.525)	(212)
Contrato de *Swap*	*Hedge* de Fluxo de Caixa	*Swap* USD + SOFR + Pré x %CDI	USD 95.678	jun/25	Câmbio + SOFR + Pré	114,75% CDI		831	(9)	(14.525)	(212)
Contrato de *Swap*	*Hedge* de Fluxo de Caixa	*Swap* USD + SOFR + Pré x %CDI	USD 95.678	jun/25	Câmbio + SOFR + Pré	114,75% CDI		831	(9)	(14.526)	(211)
							Total Consolidado	**345.688**	**225.019**	**(289.593)**	**15.688**
							Saldo no Ativo circulante		2.769		
							Saldo no Ativo não circulante		518.412		
							Saldo no Passivo circulante		(226.617)		
							Saldo no Passivo não circulante		(69.545)		
									225.019		

c) Risco de liquidez: O Grupo Vamos monitora permanentemente o risco de escassez de com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

					Controladora 31/12/2024
	Contábil	**Fluxo contratual**	**Até 1 ano**	**Até 2 anos**	**De 3 a 8 anos**
Risco de liquidez - Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	102.026	102.026	102.026	–	–
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.716.248	2.716.248	2.716.248	–	–
Instrumentos financeiros derivativos ativo	111.285	111.285	–	–	111.285
Contas a receber	529.762	529.762	443.115	86.647	–
Partes relacionadas ativo	–	–	–	–	–
Depósitos judiciais	1.166	1.166	–	1.166	–
Total	**3.460.487**	**3.460.487**	**3.261.389**	**87.813**	**111.285**

					Consolidado 31/12/2024
	Contábil	**Fluxo contratual**	**Até 1 ano**	**Até 2 anos**	**De 3 a 8 anos**
Risco de liquidez - Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	152.938	152.938	152.938	–	–
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.635.290	2.635.290	2.635.290	–	–
Instrumentos financeiros derivativos ativo	111.285	111.285	–	–	111.285
Contas a receber	572.682	572.682	486.022	86.660	–
Partes relacionadas ativo	–	–	–	–	–
Depósitos judiciais	1.825	1.825	–	1.825	–
Total	**3.474.020**	**3.474.020**	**3.274.250**	**88.485**	**111.285**

					Consolidado 31/12/2024
	Contábil	**Fluxo contratual**	**Até 1 ano**	**Até 2 anos**	**De 3 a 8 anos**
Passivos financeiros					
Fornecedores	637.617	637.617	604.873	–	32.744
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.404.060	13.471.680	1.221.914	2.297.058	9.952.708
Arrendamentos por direito de uso	42.498	76.139	19.585	8.563	47.991
Instrumentos financeiros derivativos	100.473	100.473	–	8.580	91.893
Cessão de direitos creditórios	1.055.895	1.146.671	418.924	273.390	454.357
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	35.233	35.233	15.404	–	19.829
Compra de ações a termo	–	–	–	–	–
Outras contas a pagar	80.678	82.836	67.989	14.847	–
Dividendos a pagar	249.606	249.104	249.104	–	–
Total	**16.606.060**	**15.799.753**	**2.597.793**	**2.602.438**	**10.599.522**

					Consolidado 31/12/2024
	Contábil	**Fluxo contratual**	**Até 1 ano**	**Até 2 anos**	**De 3 a 8 anos**
Passivos financeiros					
Fornecedores	650.291	689.726	656.982	–	32.744
Empréstimos, financiamentos	14.404.093	13.471.680	1.221.914	2.297.058	9.952.708
Arrendamentos por direito de uso	89.072	333.307	87.595	35.365	210.347
Instrumentos financeiros derivativos	100.473	100.473	–	8.580	91.893
Cessão de direitos creditórios	1.055.895	1.146.671	418.924	273.390	454.357
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	121.840	121.840	102.011	–	19.829
Outras contas a pagar	97.481	99.638	84.443	15.195	–
Dividendos a pagar	249.606	249.606	249.606	–	–
Total	**16.768.751**	**16.212.941**	**2.821.475**	**2.629.588**	**10.761.878**

6.4. Analise de sensibilidade: A Administração do Grupo Vamos efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1)/IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis: • CDI em 15,41% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão); • SELIC de 15,41% a.a. (fonte: Banco Central do Brasil); e • Taxa do Dólar norte-americano ("Dólar") de R$ 6,72 (fonte: Banco Central do Brasil). A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

					Controladora e Consolidado	
Operação	**Exposição**	**Risco**	**Taxa média provável**	**Cenário I provável**	**Cenário II + deterioração de 25%**	**Cenário III + deterioração de 50%**
Derivativos designados como *hedge accounting*						
Swap - Valor nocional	98.036	Aumento do CDI	15,41%	15.107	18.884	22.661
CRA (objeto)	(98.036)	Aumento do CDI	15,41%	(15.107)	(18.884)	(22.661)
Swap - Valor nocional	121.964	Aumento do CDI	15,41%	18.795	23.494	28.193
CRA (objeto)	(121.964)	Aumento do CDI	15,41%	(18.795)	(23.494)	(28.193)
Swap - Valor nocional	502.652	Aumento do CDI	15,41%	77.459	96.824	116.189
CRA (objeto)	(502.652)	Aumento do CDI	15,41%	(77.459)	(96.824)	(116.189)
Swap - Valor nocional	400.000	Aumento do CDI	15,41%	61.640	77.050	92.460
CRA (objeto)	(400.000)	Aumento do CDI	15,41%	(61.640)	(77.050)	(92.460)
Swap - Valor nocional	153.642	Aumento do CDI	15,41%	23.676	29.595	35.514
CRA (objeto)	(153.642)	Aumento do CDI	15,41%	(23.676)	(29.595)	(35.514)
Swap - Valor nocional	150.000	Aumento do CDI	15,41%	23.115	28.894	34.673
CRA (objeto)	(150.000)	Aumento do CDI	15,41%	(23.115)	(28.894)	(34.673)
Swap - Valor nocional	296.358	Aumento do CDI	15,41%	45.669	57.086	68.504
Debêntures (objeto)	(296.358)	Aumento do CDI	15,41%	(45.669)	(57.086)	(68.504)
Swap - Valor nocional	311.790	Aumento do CDI	15,41%	48.047	60.059	72.071

continua

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 27/03/2025 | 23:26:23 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: A2F0A5D9-CAFB-4123-AE87-4AC833F4EAFB

continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Controladora e Consolidado		
Operação	**Exposição**	**Risco**	**Taxa média provável**	**Cenário I provável**	**Cenário II + deterioração de 25%**	**Cenário III + deterioração de 50%**
Debêntures (objeto)	(311.790)	Aumento do CDI	15,41%	(48.047)	(60.059)	(72.071)
Swap - Valor nocional	223.750	Aumento do CDI	15,41%	34.480	43.100	51.720
Debêntures (objeto)	(223.750)	Aumento do CDI	15,41%	(34.480)	(43.100)	(51.720)
Swap - Valor nocional	464.460	Aumento do CDI	15,41%	71.573	89.466	107.360
Debêntures (objeto)	(464.460)	Aumento do CDI	15,41%	(71.573)	(89.466)	(107.360)
Swap - Valor nocional	567.039	Aumento do CDI	15,41%	87.381	109.226	131.072
Debêntures (objeto)	(567.039)	Aumento do CDI	15,41%	(87.381)	(109.226)	(131.072)
Swap - Valor nocional	100.000	Aumento do USD	6,72	672.000	840.000	1.008.000
Dívida 4131 (objeto)	(100.000)	Aumento do USD	6,72	(672.000)	(840.000)	(1.008.000)
Efeito líquido da exposição	**–**			**–**	**–**	**–**
Efeito líquido da exposição de taxa						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	(627)	Pré-fixado	20,62%	(129)	(129)	(129)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	627	Pré-fixado	20,62%	129	129	129
Swap - Valor nocional (passivo)	(79.753)	Aumento do CDI	15,41%	(12.290)	(15.363)	(18.435)
Efeito líquido da exposição	**(79.753)**			**(12.290)**	**(15.363)**	**(18.435)**
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	161.072	Pré-fixado	25,43%	40.955	40.955	40.955
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	(161.072)	Pré-fixado	25,43%	(40.955)	(40.955)	(40.955)
Swap - Valor nocional (passivo)	(570.336)	Aumento do CDI	15,41%	(87.889)	(109.861)	(131.834)
Efeito líquido da exposição em IPCA	**(570.336)**			**(87.889)**	**(109.861)**	**(131.834)**
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	115.775	Pré-fixado	20,59%	23.836	23.836	23.836
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	(115.775)	Pré-fixado	20,59%	(23.836)	(23.836)	(23.836)
Swap - Valor nocional (passivo)	(477.532)	Aumento do CDI	15,41%	(73.588)	(91.985)	(110.382)
Efeito líquido da exposição em IPCA	**(477.532)**			**(73.588)**	**(91.985)**	**(110.382)**
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	15.327	Pré-fixado	17,14%	2.628	2.628	2.628
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	(15.327)	Pré-fixado	17,14%	(2.628)	(2.628)	(2.628)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	15.135	Pré-fixado	16,77%	2.538	2.538	2.538
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	(15.135)	Pré-fixado	16,77%	(2.538)	(2.538)	(2.538)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	29.763	Pré-fixado	17,95%	5.343	5.343	5.343
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	(29.763)	Pré-fixado	17,95%	(5.343)	(5.343)	(5.343)
Swap - Valor nocional (passivo)	(668.951)	Aumento do CDI	15,41%	(103.085)	(128.856)	(154.628)
Efeito líquido da exposição em IPCA	**(668.951)**			**(103.085)**	**(128.856)**	**(154.628)**
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Debêntures)	(105)	Pré-fixado	19,60%	(21)	(21)	(21)
Swap Debêntures - Valor nocional (ativo)	105	Pré-fixado	19,60%	21	21	21
Swap - Valor nocional (passivo)	(348.344)	Aumento do CDI	15,41%	(53.680)	(67.100)	(80.520)
Efeito líquido da exposição em CDI	**(348.344)**			**(53.680)**	**(67.100)**	**(80.520)**
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Debêntures)	(83)	Pré-fixado	20,30%	(17)	(17)	(17)
Swap Debêntures - Valor nocional (ativo)	83	Pré-fixado	20,30%	17	17	17
Swap - Valor nocional (passivo)	(341.456)	Aumento do CDI	15,41%	(52.618)	(65.773)	(78.927)
Efeito líquido da exposição em CDI	**(341.456)**			**(52.618)**	**(65.773)**	**(78.927)**
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Debêntures)	104.873	Pré-fixado	21,00%	22.026	22.026	22.026
Swap Debêntures - Valor nocional (ativo)	(104.873)	Pré-fixado	21,00%	(22.026)	(22.026)	(22.026)
Swap - Valor nocional (passivo)	(562.738)	Aumento do CDI	15,41%	(86.718)	(108.398)	(130.077)
Efeito líquido da exposição em CDI	**(562.738)**			**(86.718)**	**(108.398)**	**(130.077)**
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Debêntures)	94.893	Pré-fixado	19,65%	18.644	18.644	18.644
Swap Debêntures - Valor nocional (ativo)	(94.893)	Pré-fixado	19,65%	(18.644)	(18.644)	(18.644)
Swap - Valor nocional (passivo)	(674.564)	Aumento do CDI	15,41%	(103.950)	(129.938)	(155.925)
Efeito líquido da exposição em CDI	**(674.564)**			**(103.950)**	**(129.938)**	**(155.925)**
Empréstimos, financiamentos e debêntures (4131)	59.537	Pré-fixado	19,45%	11.578	11.578	11.578
Swap 4131 - Valor nocional (ativo)	(59.537)	Pré-fixado	19,45%	(11.578)	(11.578)	(11.578)
Swap - Valor nocional (passivo)	(605.324)	Aumento do CDI	15,41%	(93.280)	(116.600)	(139.920)
Efeito líquido da exposição em IPCA	**(605.324)**			**(93.280)**	**(116.600)**	**(139.920)**
Efeito líquido das operações de hedge accounting	**(4.328.998)**			**(667.098)**	**(833.874)**	**(1.000.648)**
Demais operações - Pós-fixada						
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	101.673	Aumento do CDI	15,41%	15.668	19.585	23.502
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras - LFT	141.654	Aumento da SELIC	15,41%	21.829	27.286	32.744
Notas comerciais	81.031	Aumento do CDI	15,41%	12.487	15.609	18.731
Outros investimentos (Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras)	–	Aumento do CDI	15,41%	–	–	–
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	121.840	Aumento do CDI	15,41%	18.776	23.470	28.164
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA I	–	Aumento do CDI	15,41%	–	–	–
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA II	66.880	Aumento do CDI	15,41%	10.306	12.883	15.459
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA III	572.994	Aumento do CDI	15,41%	88.298	110.373	132.447
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA IV	400.548	Aumento do CDI	15,41%	61.724	77.155	92.586
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA V	553.840	Aumento do CDI	15,41%	85.347	106.684	128.021
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA VI	739.753	Aumento do CDI	15,41%	113.996	142.495	170.994
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA VII	699.716	Aumento do IPCA	13,18%	92.207	115.259	138.311
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CDCA	859.228	Aumento do IPCA	13,18%	113.227	141.534	169.841
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Debêntures 2° emissão	174.219	Aumento do CDI	15,41%	26.847	33.559	40.271
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Debêntures 3° emissão	943.548	Aumento do CDI	15,41%	145.401	181.751	218.102
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Debêntures 4° emissão	2.044.768	Aumento do CDI	13,18%	269.454	336.818	404.181
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Debêntures 7° emissão	249.779	Aumento do CDI	13,18%	32.915	41.144	49.373
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Debêntures 9° emissão	549.466	Aumento do CDI	15,41%	84.673	105.841	127.010
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Debêntures 10° emissão	521.374	Aumento do CDI	15,41%	80.344	100.430	120.516
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Debêntures 11° emissão	1.039.601	Aumento do CDI	13,18%	136.996	171.245	205.494
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Nota de Crédito à Exportação	494.593	Aumento do CDI	13,18%	65.176	81.470	97.764
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Nota comercial	251.025	Aumento do CDI	15,41%	38.683	48.354	58.025
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Nota comercial	742.289	Aumento do CDI	15,41%	114.387	142.984	171.581
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Notas promissórias	506.626	Aumento do CDI	15,41%	78.071	97.589	117.107
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Finame	369.732	Aumento da SELIC	15,41%	56.976	71.220	85.464
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Finame direto	1.717.466	Aumento do IPCA	13,18%	226.323	282.904	339.485
Crédito internocional (4131) Locação	275.833	Aumento do CDI	15,41%	42.506	53.133	63.759
Crédito internocional (4131) - USD	100.000	Aumento do USD	6,72	70.600	88.250	105.900
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pós fixada	**14.319.476**			**2.103.217**	**2.629.025**	**3.154.832**
Demais operações - Pré-fixadas						
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras - LTN	4.694	Pré-fixado	19,45%	913	913	913
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras - FI - Fundo de investimento - Simpar	2.488.869	Pós-fixado	10,94%	272.282	272.282	272.282
Arrendamentos por direito de uso	(42.498)	Pós-fixado	11,18%	(4.751)	(4.751)	(4.751)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pré fixada	**2.451.065**			**268.444**	**268.444**	**268.444**
Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado	**12.441.543**			**1.704.563**	**2.063.595**	**2.422.628**

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo Vamos nas receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorrer a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Caixa	69	211	103	481
Bancos	284	1.177	5.314	22.537
Total disponibilidades	**353**	**1.388**	**5.417**	**23.018**
CDB - Certificados de depósitos bancários	101.673	37.488	147.521	74.750
Total aplicações financeiras	**101.673**	**37.488**	**147.521**	**74.750**
Total	**102.026**	**38.876**	**152.938**	**97.768**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o rendimento médio dos fundos nos quais estas operações estão alocadas foi de 11,61% a.a. atreladas 106,8% do CDI (em 31 de dezembro de 2023 o rendimento médio foi de 13,46% a.a. atreladas 101,8% do CDI).

8. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	141.654	–	141.654	–
LTN - Letras do Tesouro Nacional	4.694	–	4.694	–
FI - Fundo de investimento - Simpar (i)	2.488.869	1.552.676	2.488.942	2.196.244
Notas comerciais (ii) - partes relacionadas	81.031	496.475	–	–
Outras aplicações	–	–	–	10.950
Total	**2.716.248**	**2.049.151**	**2.635.290**	**2.207.194**
Ativo circulante	2.716.248	2.049.151	2.635.290	2.196.244
Ativo não circulante	–	–	–	10.950
Total	**2.716.248**	**2.049.151**	**2.635.290**	**2.207.194**

(i) Fundos exclusivos administrados pela controladora do grupo Vamos (Simpar), é composto: (i) Letras do tesouro nacional LTN R$ 1.359.993, Letras financeiras do tesouro LFT R$ 1.040.469, Letras financeiras verde LFV R$ 15.996, Letras financeiras LF R$ 65.422 e Certificado de depósito bancário CDB R$ 6.989. (ii) As notas comerciais são títulos de dívida emitidos pela controlada contra a Truckvan Indústria e Comércio Ltda., e são eliminados no consolidado. A remuneração dessas operações é de CDI + 3% a.a., e as notas comerciais possuem vencimento até junho de 2026, são transferíveis e resgatáveis. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o rendimento médio foi de 10,94% a.a. (13,30% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Valores a receber de serviços e locações (ii)	590.157	678.291	638.384	807.479
Valores a receber de venda de caminhões, máquinas, equipamentos e peças (ii)	–	–	–	260.722
Valores a receber de partes relacionadas (nota 21.1)	24.987	62.589	25.104	33.654
Receita a faturar - ativos de contrato (i)	149.461	105.106	149.461	116.547
Outras contas a receber	38.364	2.464	39.215	24.073
(–) Perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber	(273.207)	(176.218)	(279.482)	(204.150)
Total	**529.762**	**672.232**	**572.682**	**1.038.325**
Ativo circulante	497.321	626.462	540.228	982.814
Ativo não circulante	32.441	45.770	32.455	55.511
Total	**529.762**	**672.232**	**572.682**	**1.038.325**

(i) Receita a faturar refere-se aos contratos de aluguéis de veículos cuja locação de serviço está em andamento no encerramento do mês e serão faturadas em mês subsequente. A mensuração da receita a faturar é com base nas medições dos dias incorridos de locação. (ii) **A redução ocorreu devido a operação da Cisão da Vamos Concessionárias, conforme nota explicativa 1.1.1.**

9.1. Classificação por vencimentos *(aging list)* e movimentação das perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber

	Controladora 31/12/2024				Controladora 31/12/2023			
	Contas a receber	**Perdas esperadas**	**%**	**Contas a receber líquido**	**Contas a receber**	**Perdas esperadas**	**%**	**Contas a receber líquido**
Total a vencer	**184.327**	**(1.597)**	**0,86%**	**182.730**	**517.479**	**(1.623)**	**0,31%**	**515.856**
Vencidos até 30 dias	136.761	(230)	0,17%	136.531	60.722	(254)	0,42%	60.468
Vencidos de 31 a 90 dias	123.102	(9.430)	7,66%	113.672	53.768	(3.176)	5,91%	50.592
Vencidos de 91 a 180 dias	115.490	(45.430)	39,34%	70.060	39.717	(5.879)	14,80%	33.838
Vencidos de 181 a 365 dias	89.818	(63.049)	70,20%	26.769	61.437	(49.959)	81,32%	11.478
Vencidos acima de 365 dias	153.471	(153.471)	100,00%	–	115.327	(115.327)	100,00%	–
Total vencidos	**618.642**	**(271.610)**	**43,90%**	**347.032**	**330.971**	**(174.595)**	**52,75%**	**156.376**
Total	**802.969**	**(273.207)**		**529.762**	**848.450**	**(176.218)**		**672.232**

	Consolidado 31/12/2024				Consolidado 31/12/2023			
	Contas a receber	**Perdas esperadas**	**%**	**Contas a receber líquido**	**Contas a receber**	**Perdas esperadas**	**%**	**Contas a receber líquido**
Total a vencer	**274.304**	**(1.597)**	**0,58%**	**272.707**	**814.920**	**(2.542)**	**0,49%**	**812.378**
Vencidos até 30 dias	126.737	(227)	0,18%	126.509	87.239	(484)	0,49%	86.755
Vencidos de 31 a 90 dias	115.245	(9.443)	8,19%	105.802	74.443	(3.901)	6,78%	70.542
Vencidos de 91 a 180 dias	102.866	(45.197)	43,94%	57.669	52.933	(9.742)	22,26%	43.191
Vencidos de 181 a 365 dias	76.894	(66.898)	87,00%	9.996	70.710	(45.251)	70,15%	25.459
Vencidos acima de 365 dias	156.120	(156.120)	100,00%	–	142.230	(142.230)	100,00%	–
Total vencidos	**577.861**	**(277.886)**	**48,09%**	**299.976**	**427.555**	**(201.608)**	**47,15%**	**225.947**
Total	**852.164**	**(279.482)**		**572.682**	**1.242.475**	**(204.150)**		**1.038.325**

As movimentações das perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(176.218)**	**(204.150)**
(–) Adições	(216.156)	(217.610)
(+) Reversões	119.167	122.776
(–) Operação descontinuada (i)	–	19.502
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(273.207)**	**(279.482)**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(90.779)**	**(112.472)**
(–) Adição por combinação de negócios	–	(4.222)
(–) Adições	(127.024)	(155.138)
(+) Reversões	41.585	67.527
(–) Outros	–	155
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(176.218)**	**(204.150)**

(i) Refere-se ao valor da operação descontinuada, conforme nota 1.1.1.

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Veículos, máquinas e equipamentos novos (i)	–	–	9.884	1.285.386
Veículos, máquinas e equipamentos usados (i)	–	–	9.722	124.376
Peças para revenda (i)	–	–	29	188.057
Matéria prima e insumos de produção	–	–	74.362	75.975
Outros (i)	3.436	7.130	13.602	12.252
(–) Provisão para perdas em estoques de peças para revenda (ii)	(715)	–	(3.705)	(35.433)
Total	**2.721**	**7.130**	**103.894**	**1.650.613**

(i) A redução dos saldos se comparado 2023 e 2024, trata-se da saída do estoque das empresas controladas parte da Cisão da Vamos Linha Amarela. Conforme divulgado na nota explicativa 1.1.1 (a). (ii) As movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**–**	**(35.433)**
(–) Adições	(845)	(7.899)
(+) Reversões	130	6.109
(–) Operação descontinuada (i)	–	33.518
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(715)**	**(3.705)**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**–**	**(15.781)**
(–) Adições por combinação de negócios	–	(7.049)
(–) Adições	–	(46.469)
(+) Reversões	–	33.866
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**–**	**(35.433)**

(i) Refere-se à operação descontinuada mencionadas na nota explicativa 1.1.1.

11. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

As movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão abaixo demonstradas:

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	**Máquinas e equipamentos**	**Total**	**Veículos**	**Máquinas e equipamentos**	**Total**
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2023	**360.848**	**52.698**	**413.546**	**440.348**	**91.767**	**532.115**
Bens transferidos do imobilizado (i)	707.450	163.971	871.421	707.450	163.971	871.421
Bens baixados por venda	(627.600)	(106.574)	(734.174)	(627.600)	(106.574)	(734.174)
(–) Perdas estimadas (*impairment*)	(2.157)	–	(2.157)	(2.157)	–	(2.157)
(–) Reversão eliminações de lucro não realizado (ii)	–	–	–	(79.500)	(39.069)	(118.569)
Em 31 de dezembro de 2024	**438.541**	**110.095**	**548.636**	**438.541**	**110.095**	**548.636**
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2023	**(35.124)**	**(35.125)**	**(70.249)**	**(61.108)**	**(73.039)**	**(134.147)**
Bens transferidos do imobilizado (i)	(119.803)	(87.417)	(207.220)	(119.803)	(87.417)	(207.220)
Bens baixados por venda	91.883	64.706	156.589	91.883	64.706	156.589
(–) Reversão eliminações de lucro não realizado (ii)	–	–	–	25.984	37.914	63.898
Em 31 de dezembro de 2024	**(63.044)**	**(57.836)**	**(120.880)**	**(63.044)**	**(57.836)**	**(120.880)**
Valor residual líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**325.724**	**17.573**	**343.297**	**379.240**	**18.728**	**397.968**
Em 31 de dezembro de 2024	**375.497**	**52.259**	**427.756**	**375.497**	**52.259**	**427.756**

(i) Para o período corrente estamos apresentando os saldos líquidos dos bens devolvidos para operação no ano anterior os saldos eram apresentados em linha separadas. O saldo do período é composto por: Veículos transferidos no valor de R$ 731.101 menos devoluções para operação no valor de R$23.651 e Máquinas e Equipamentos no valor de R$ 172.519 menos as devoluções no valor de R$ 8.548. (ii) O grupo Vamos efetuava a compra de ativos mantidos para venda entre as empresas do mesmo controle comum, essas operações são efetuadas de acordo com as mesmas condições de Mercado, onde se opera o lucro individual pela Companhia vendedora, sendo que para fins de demonstração financeiro consolidada, esse lucro não realizado é eliminado. Após a Cisão do consolidado da Vamos Linha Amarela, conforme nota explicativa 1.1, houve a reversão da eliminação do lucro não realizado no Consolidado da Vamos.

12. FUNDO PARA CAPITALIZAÇÃO

Esses fundos são utilizados como garantia das linhas de crédito de fornecimento de caminhões, máquinas e equipamentos e podem ser sacados os valores de contribuição excedentes às metas de contribuição estabelecidas anualmente. Em decorrência da cisão realizada no em 30 de novembro de 2024 a companhia passou há não apresentar saldo de "Fundo para capitalização de concessionárias" (R$ 102.760 em 31 de dezembro de 2023) uma vez que essa operação ocorria exclusivamente as controladoras segregadas em restruturação.

13. INVESTIMENTOS

13.1. Movimentação dos investimentos: Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas, conforme a seguir:

							Controladora	
Investimentos	**31/12/2023**	**Adiantamento para futuro aumento de capital**	**Resultado de equivalência patrimonial**	**Outros resultados abrangentes (i)**	**Baixa por cisão**	**31/12/2024**	**Participação %**	**Patrimônio líquido em 31/12/2024**
Vamos Seminovos	177.084	16.079	(32.766)	145	–	160.542	100	160.542
Vamos Linha Amarela (ii)	1.593.728	–	(84.331)	–	(1.509.397)	–	–	–
Total Investimentos	**1.770.812**	**16.079**	**(117.097)**	**145**	**(1.509.397)**	**160.542**		**160.542**

(i) Refere-se aos resultados de equivalência dos saldos de outros resultados abrangentes de hedge de fluxo de caixa a marcação ao mercado e variação cambiais com conversão de balanço. (ii) Refere-se ao reconhecimento dos dividendos in natura de WWWR$ 980.000 mais o montante de R$ 379.098 da baixa do investimento e uma perda apurada do investimento no valor de R$ 183.746 totalizando o valor de R$ 1.542.844, data do laudo da Cisão. As movimentações ocorridas da data do laudo até a data da conclusão da cisão no montante de R$ 33.447 foram registradas na rubrica ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido da companhia, totalizando a baixa líquida no investimento de R$ 1.509.397. O resultado patrimonial foi transferido para a linha de operação descontinuada na demonstração do resultado do exercício. Conforme nota explicativa 1.1.1.

continua

DocuSigned by
Estadão
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 27/03/2025 | 23:26:33 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: A2F0A5D9-CAFB-4123-AE87-4AC833F4EAFB

continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora

Investimentos	31/12/2022	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Aporte/ Aumento de capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Amortização da mais-valia	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Baixa por incorporação (iii)	31/12/2023	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2023
Vamos Seminovos	180.509	–	40	–	–	(3.592)	127	–	177.084	100	177.084
Vamos Linha Amarela	771.731	–	533.013	200.000	–	89.403	(419)	–	1.593.728	99,9	1.593.728
HM Empilhadeiras	86.502	(2.876)	(43.732)	–	–	16.633	–	(56.527)	–	–	–
Ágio	24.483	–	(219)	–	–	–	–	(24.264)	–	–	–
Mais-valia	85.263	–	–	–	(10.302)	–	–	(74.961)	–	–	–
Total	**1.148.488**	**(2.876)**	**489.102**	**200.000**	**(10.302)**	**102.444**	**(292)**	**(155.752)**	**1.770.812**		**1.770.812**

(iii) Em 31 de maio de 2023 alguns contratos e ativos e passivos do segmento de locação da controlada HM Empilhadeiras foram cindidas e incorporadas na Vamos locação. Em julho de 2023, o restante da Empresa foi incorporado pela controlada Vamos Linha Amarela.

13.2. Saldos patrimoniais e resultado das controladas

31 de dezembro de 2024

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Custos e despesas	Lucro/(prejuízo) líquido do exercício
Vamos Seminovos	23.194	292.663	40.762	160.542	19.378	19.378	52.144	(32.766)

14. IMOBILIZADO

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

Controladora

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Direito de uso (i)	Outros (ii)	Total
Custo:							
Em 31 de dezembro de 2023	**10.373.717**	**3.573.422**	**5.826**	**2.317**	**59.253**	**53.270**	**14.067.805**
Adições	3.425.655	565.773	573	381	8.910	2.714	4.004.006
Transferências (iii)	94.021	268.394	29.306	(241)	(11.494)	(29.306)	350.680
Transferências para bens destinados a venda (nota 11)	(707.450)	(163.971)	–	–	–	–	(871.421)
Baixas	(4.619)	(3.033)	–	–	(649)	–	(8.301)
Em 31 de dezembro de 2024	**13.181.324**	**4.240.585**	**35.705**	**2.457**	**56.020**	**26.678**	**17.542.769**
Em 31 de dezembro de 2022	**9.985.909**	**2.324.449**	**5.826**	**1.375**	**27.222**	**44.511**	**12.389.292**
Adições por incorporação	3.738	127.760	–	–	–	–	131.498
Adições	1.440.750	1.049.133	–	942	32.031	8.759	2.531.615
Transferências	(164.104)	164.104	–	–	–	–	–
Transferências para bens destinados a venda (nota 11)	(866.350)	(89.793)	–	–	–	–	(956.143)
Baixas	(26.226)	(2.231)	–	–	–	–	(28.457)
Em 31 de dezembro de 2023	**10.373.717**	**3.573.422**	**5.826**	**2.317**	**59.253**	**53.270**	**14.067.805**
Depreciação acumulada:							
Em 31 de dezembro de 2023	**(595.641)**	**(531.356)**	**(586)**	**(473)**	**(14.051)**	**(4.271)**	**(1.146.378)**
Despesa de depreciação no período	(351.324)	(355.317)	(235)	(211)	(7.143)	(2.371)	(716.601)
Transferências (iii)	(125.394)	(237.085)	17	1	11.548	233	(350.680)
Transferências para bens destinados a venda (nota 11)	119.803	87.417	–	–	–	–	207.220
Baixas	465	796	–	–	–	–	1.262
Em 31 de dezembro de 2024	**(952.091)**	**(1.035.545)**	**(804)**	**(683)**	**(9.646)**	**(6.409)**	**(2.005.177)**
Em 31 de dezembro de 2022	**(478.876)**	**(478.876)**	**(478.876)**	**(478.876)**	**(478.876)**	**(478.876)**	**(2.873.256)**
Despesa de depreciação no período	(243.369)	(249.234)	(200)	(198)	(5.246)	(2.150)	(500.397)
Transferências para bens destinados a venda (nota 11)	110.034	54.770	–	–	–	–	–
Baixas	16.570	1.160	–	–	–	–	17.730
Em 31 de dezembro de 2023	**(595.641)**	**(531.356)**	**(586)**	**(473)**	**(14.051)**	**(4.271)**	**(1.146.378)**
Valor líquido:							
Em 31 de dezembro de 2023	**9.778.076**	**3.042.066**	**5.240**	**1.844**	**45.202**	**48.999**	**12.921.427**
Em 31 de dezembro de 2024	**12.229.233**	**3.205.040**	**34.901**	**1.774**	**46.374**	**20.269**	**15.537.592**
Taxas médias da depreciação (%) - em 2024:	**3%**	**10%**	**4%**	**10%**	**8%**	**20%**	**–**
Taxas médias da depreciação (%) - em 2023:	**3%**	**9%**	**4%**	**10%**	**8%**	**20%**	**–**

(i) Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamentos de imóveis, conforme CPC06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos; (ii) A rubrica "outros", está composta substancialmente por obras em andamento hardwares, entre outros. As adições do exercício correspondem, substancialmente, aos investimentos em infraestrutura; (iii) O saldo final total da transferência refere-se a reclassificação entre custo e depreciação acumulada para corrigir valor de adição de combinações de negócios que entrou somente no custo e não aberto entre custo e depreciação

Consolidado

	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Terrenos	Edifícios	Direito de uso (i)	Outros	Total
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2023	**10.486.134**	**3.669.692**	**68.191**	**32.543**	**51.979**	**44.259**	**252.564**	**101.270**	**14.706.632**
Adições	3.435.773	598.487	9.194	4.216	–	661	67.490	17.971	4.133.792
Transferências	88.097	239.582	71.739	5.773	(15.327)	20.016	(8.425)	(46.987)	354.468
Transferências para bens destinados a venda (nota 11)	(707.450)	(163.971)	–	–	–	–	–	–	(871.421)
Baixas	(13.056)	(15.640)	(3)	(2.381)	–	(249)	(4.130)	(129)	(35.588)
Operação descontinuada (ii)	(58.323)	(39.332)	(92.334)	(23.019)	(36.652)	(56.321)	(184.373)	(38.164)	(528.518)
Em 31 de dezembro de 2024	**13.231.175**	**4.288.818**	**56.787**	**17.132**	**–**	**8.366**	**123.126**	**33.964**	**17.759.365**
Em 31 de dezembro de 2022	**10.072.549**	**2.520.736**	**54.135**	**25.466**	**40.431**	**23.924**	**129.488**	**67.337**	**12.934.066**
Adições por combinação de negócios	19.477	4.176	2.341	2.423	11.548	15.633	22.703	4.605	82.906
Adições	1.470.052	1.089.634	50.429	4.741	10.511	4.742	130.272	29.333	2.789.714
Transferências	(164.094)	164.094	–	–	–	–	–	–	–
Transferências para bens destinados a venda (nota 11)	(866.350)	(102.319)	–	–	–	–	–	–	(968.669)
Baixas	(45.500)	(6.629)	(38.714)	(87)	(10.511)	(40)	(29.899)	(5)	(131.385)
Em 31 de dezembro de 2023	**10.486.134**	**3.669.692**	**68.191**	**32.543**	**51.979**	**44.259**	**252.564**	**101.270**	**14.706.632**
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2023	**(612.612)**	**(585.772)**	**(15.209)**	**(11.851)**	**–**	**(9.727)**	**(80.827)**	**(9.077)**	**(1.325.075)**
Despesa de depreciação no período	(369.608)	(366.723)	(5.031)	(3.056)	–	(2.157)	(37.751)	(3.807)	(788.133)
Transferências	(142.843)	(210.786)	(4.794)	(8.209)	–	3.593	9.884	(1.303)	(354.458)
Transferências para bens destinados a venda (nota 11)	119.803	87.417	–	–	–	–	–	–	207.220
Baixas	5.586	3.346	–	2.026	–	108	–	106	11.172
Operação descontinuada (ii)	18.001	19.770	15.446	14.904	–	7.528	76.983	6.926	159.558
Em 31 de dezembro de 2024	**(981.673)**	**(1.052.748)**	**(9.588)**	**(6.186)**	**–**	**(655)**	**(31.711)**	**(7.155)**	**(2.089.716)**
Em 31 de dezembro de 2022	**(472.888)**	**(386.685)**	**(10.795)**	**(6.967)**	**–**	**(6.912)**	**(44.062)**	**(3.371)**	**(931.680)**
Adições por combinação de negócios	(4.820)	(2.091)	(1.048)	(1.526)	–	(2.050)	(11.560)	(2.266)	(25.361)
Despesa de depreciação no período	(265.171)	(265.921)	(4.078)	(3.324)	–	(909)	(27.650)	(3.462)	(570.515)
Transferências para bens destinados a venda (nota 11)	110.034	67.278	–	–	–	–	–	–	177.312
Baixas	20.233	1.647	712	(34)	–	144	2.445	22	25.169
Em 31 de dezembro de 2023	**(612.612)**	**(585.772)**	**(15.209)**	**(11.851)**	**–**	**(9.727)**	**(80.827)**	**(9.077)**	**(1.325.075)**
Valor líquido:									
Em 31 de dezembro de 2023	**9.873.522**	**3.083.920**	**52.982**	**20.692**	**51.979**	**34.532**	**171.737**	**92.193**	**13.381.557**
Em 30 de dezembro de 2024	**12.289.833**	**3.255.632**	**124.087**	**19.060**	**36.652**	**56.503**	**198.804**	**58.037**	**15.669.649**
Taxas médias da depreciação (%) - em 2024:	**3%**	**10%**	**4%**	**10%**	**–**	**4%**	**9%**	**20%**	**–**
Taxas médias da depreciação (%) - em 2023:	**3%**	**9%**	**4%**	**10%**	**–**	**4%**	**9%**	**20%**	**–**

(i) Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamentos de imóveis, conforme CPC06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos; (ii) Ativos de operações descontinuadas pela reorganização societária apresentada na nota explicativa 1.1.1. Considerando a alteração mencionada acima, aplicada de forma prospectiva, o efeito líquido da mudança de estimativa contábil com impacto no exercício corrente é de um aumento na despesa de depreciação R$ 10.479. Assumindo que os ativos serão mantidos até o final de suas vidas úteis estimadas, a despesa de depreciação dos anos seguintes em relação a esses ativos terá um aumento, conforme montantes apresentados abaixo:

Ano	Consolidado
2024	10.479
2025	15.510
2026	11.787
2027	8.787
2028	6.850
2029	4.932
A partir de 2030	9.726

14.1. Arrendamentos de itens do ativo imobilizado: Parte dos ativos foram adquiridos pelo Grupo Vamos por meio de empréstimos, substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos. Os saldos desses bens de arrendamento financeiro que integram o ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, estão demonstrados na tabela abaixo:

	Controladora e Consolidado Veículos 31/12/2024	31/12/2023
Saldo residual:	1.750.390	822.675
Saldo da dívida:	2.085.097	889.143

15. INTANGÍVEL

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão abaixo demonstradas:

Controladora

	Ágio	Acordo de não competição e carteira de clientes	*Softwares*	Outros (i)	Total
Custo:					
Em 31 de dezembro de 2023	**107.223**	**4.484**	**11.641**	**4.300**	**127.648**
Adições	–	–	201	–	201
Em 31 de dezembro de 2024	**107.223**	**4.484**	**11.842**	**4.300**	**127.849**
Em 31 de dezembro de 2022	**82.959**	**4.484**	**10.835**	**4.300**	**102.578**
Adições por incorporação	24.264	–	–	–	24.264
Adições	–	–	782	–	782
Em 31 de dezembro de 2023	**107.223**	**4.484**	**11.617**	**4.300**	**127.624**
Amortização acumulada:					
Em 31 de dezembro de 2023	**–**	**(4.484)**	**(1.822)**	**–**	**(6.306)**
Adições	–	–	(783)	–	(783)
Em 31 de dezembro de 2024	**–**	**(4.484)**	**(2.605)**	**–**	**(7.089)**
Em 31 de dezembro de 2022	**–**	**(3.760)**	**(1.073)**	**–**	**(4.833)**
Adições	–	(724)	(538)	–	(1.262)
Em 31 de dezembro de 2023	**–**	**(4.484)**	**(1.611)**	**–**	**(6.095)**
Valor líquido:					
Em 31 de dezembro de 2023	**107.223**	**–**	**9.819**	**4.300**	**121.342**
Em 31 de dezembro de 2024	**107.223**	**–**	**9.237**	**4.300**	**120.760**
Taxas médias da amortização (%) - em 2024:	**–**	**10%**	**20%**	**–**	
Taxas médias da amortização (%) - em 2023:	**–**	**10%**	**20%**	**–**	

(i) O valor alocado na rubrica "Outros" refere-se ao valor justo atribuído à marca Borgato.

Consolidado

	Ágio (i)	Fundo de comércio	Acordo de não competição e carteira de clientes (ii)	*Softwares*	Contrato de distribuição	Outros (iii)	Total
Custo:							
Em 31 de dezembro de 2023	**137.489**	**59.836**	**85.607**	**15.629**	**246.434**	**11.109**	**556.104**
Adições	–	–	–	217	–	–	217
Baixas	(3.522)	–	–	–	–	–	(3.522)
Transferências	–	–	(36.706)	(240)	–	(156)	(37.100)
Operação descontinuada (iv)	(10.089)	(59.836)	(7.073)	(2.334)	(246.434)	–	(325.766)
Em 31 de dezembro de 2024	**123.880**	**–**	**41.828**	**13.272**	**–**	**10.953**	**189.933**
Em 31 de dezembro de 2022	**129.364**	**43.836**	**85.607**	**13.552**	**–**	**11.107**	**283.466**
Adições por incorporação	8.125	–	–	1.199	246.434	2	255.760
Adições	–	16.000	–	878	–	–	16.878
Em 31 de dezembro de 2023	**137.489**	**59.836**	**85.607**	**15.629**	**246.434**	**11.109**	**556.104**
Amortização acumulada:							
Em 31 de dezembro de 2023	**–**	**–**	**(36.233)**	**(5.631)**	**(7.078)**	**(859)**	**(49.801)**
Adições	–	–	(4.865)	(956)	(11.759)	(1.021)	(18.601)
Transferências	–	–	36.574	929	–	(403)	37.100
Operação descontinuada (iv)	–	–	511	1.810	18.837	–	21.158
Em 31 de dezembro de 2024	**–**	**–**	**(4.013)**	**(3.848)**	**–**	**(2.283)**	**(10.144)**
Em 31 de dezembro de 2022	**–**	**–**	**(31.397)**	**(3.620)**	**–**	**–**	**(35.017)**
Adições por combinação de negócios	–	–	–	(1.108)	–	–	(1.108)
Adições	–	–	(4.836)	(903)	(7.078)	(859)	(13.676)
Em 31 de dezembro de 2023	**–**	**–**	**(36.233)**	**(5.631)**	**(7.078)**	**(859)**	**(49.801)**
Valor líquido:							
Em 31 de dezembro de 2023	**137.489**	**59.836**	**49.374**	**9.998**	**239.356**	**10.250**	**506.303**
Em 31 de dezembro de 2024	**123.880**	**–**	**37.815**	**9.424**	**–**	**8.670**	**179.789**
Taxas médias da amortização (%) - em 2024:	**–**	**–**	**10%**	**20%**	**5%**	**40%**	
Taxas médias da amortização (%) - em 2023:	**–**	**–**	**10%**	**20%**	**5%**	**40%**	

(i) Os ágios constituídos referem-se à aquisição da BMB Brasil (R$ 2.180), BMB México (R$ 4.144), Borgato (R$ 82.960), HM Empilhadeiras (R$ 24.483), Braga Company (R$ 5.349) e Rafe Investimento (R$ 4.985). (ii) Em 31 de dezembro de 2024 o saldo relativo à carteira de clientes refere-se a Borgato Serviços (R$ 4.013), BMB Brasil (R$ 26.709), BMB México (R$ 4.645), Truck-Van (R$ 6.461) e amortização de clientes no valor de R$ 3.706. (iii) O valor alocado na rubrica "Outros" trata-se, substancialmente, do valor justo atribuído às marcas Borgato (R$ 4.300), BMB Brasil (R$ 2.300) e Truckvan (R$ 4.353). (iv) Refere-se ao valor baixado por cisão, para maiores detalhes veja nota 1.1.1.

15.1. Ágio decorrente da combinação de negócios: O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento de negócio. Os ágios constituídos referem-se às aquisições: (i) das Sociedades Borgato (atividades de locação), atribuídos ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos; (v) das empresas BMB Brasil, BMB México e RAFE Investimentos e Braga Company (*holdings* da Truckvan), atribuídos ao segmento de industrialização e customização de caminhões. Abaixo um resumo da alocação do ágio por nível de UGC:

Ágios decorrentes das combinações de negócios por UGC	31/12/2024 Saldo	31/12/2023 Saldo
Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	107.223	107.223
Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos - Toyota (i)	–	219
Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos - Valtra (i)	–	5.806
Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos - Volkswagen/MAN (i)	–	6.533
Industrialização e customização de caminhões	16.657	17.708
Total	**123.880**	**137.489**

(i) Referem-se a ágios das operações descontinuadas apresentadas na nota explicativa 1.1.1.

15.2. Teste de redução ao valor recuperável *("impairment"):* No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o Grupo realizou o teste anual de *impairment* de seus ativos não financeiros, incluindo o ágio alocado em suas UGCs e o fundo de comércio, e não apurou perdas sobre os valores contabilizados no intangível. Os testes foram realizados considerando a totalidade dos ativos, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura e fundo de comércio, das UGCs. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão apresentadas a seguir:

Unidades Geradoras de Caixa	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos 31/12/2024	31/12/2023	Industrialização e customização de caminhões 31/12/2024	31/12/2023
Taxa de desconto pós impostos (WACC) (i)	11,60%	11,58%	11,27%	10,26%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,60%	3,51%	5,60%	5,43%
Taxa de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos anos)	8,00%	10,87%	54,80%	18,38%

(i) As taxas de descontos apresentadas no quadro acima referem-se a taxas após os tributos. As taxas de descontos antes dos tributos utilizadas para o teste de *impairment* do ano equivalem a: 14,54% para o segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos e 14,14% para o segmento de industrialização e customização de caminhões.

• Utilização do Custo Médio Ponderado do Capital (*WACC*) como parâmetro apropriado para determinar a taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa livres; • Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração que compreendem o período de 5 anos, de janeiro de 2025 a dezembro de 2029; • Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação e impostos; • O valor terminal dos fluxos de caixa, considerado após dezembro de 2029, foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, considerando como premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado (perpetuidade) um crescimento de 3,60% (com a inflação de longo prazo como referência); • Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período ("*mid period*"), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano. Os valores recuperáveis estimados para as UGCs foram superiores aos seus valores contábeis. A Administração identificou a premissa principal para a qual alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em *impairment*. A tabela abaixo apresenta, em pontos percentuais, o quanto necessitaria alterar individualmente, em cada premissa, para resultar em que o valor recuperável da UGC se assemelhasse ao seu valor contábil:

	Alteração requerida para o valor recuperável ser igual ao valor contábil	
Em pontos percentuais (%)	**Locação de caminhões, máquinas e equipamentos**	**Industrialização e customização de caminhões**
Taxa de desconto (WACC) - 31/12/2024	5,68	3,00
Taxa de desconto (WACC) - 31/12/2023	3,41	20,42

16. FORNECEDORES

	Controladora 31/12/2024	31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação	608.544	374.817	608.544	374.817
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para estoque das concessionárias (i)	–	–	–	609.565
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação - partes relacionadas (nota 21)	18.189	44.703	18.101	13.765
Fornecedores de matéria-prima e insumos de produção	–	–	42.007	45.600
Fornecedores de materiais de uso e consumo e prestação de serviços de terceiros	10.884	31.884	14.383	46.951
Total	**637.617**	**451.404**	**683.035**	**1.090.698**

(i) Refere-se a saldos de fornecedores a pagar das operações descontinuadas apresentadas na nota explicativa 1.1.1.

17. RISCO SACADO A PAGAR

O Grupo Vamos, por meio de sua controlada Truckvan, firmou convênios com instituições financeiras, denominados "risco sacado", para gerir os valores a serem pagos de compras com fornecedores de matéria-prima e insumos de produção de implementos rodoviários. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas para as instituições financeiras e o prazo de pagamento para as instituições financeiras é de até 150 dias, enquanto o prazo médio de pagamento original dos títulos é de 30 dias. A movimentação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**53.289**
Amortização	(53.289)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**–**
Taxa média (a.a.)	**16,28%**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**31.319**
Novos contratos	141.891
Amortização	(119.921)
Juros pagos	(6.417)
Juros apropriados	6.417
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**53.289**
Taxa média (a.a.)	**16,43%**

18. FLOOR PLAN

Parte das compras de veículos novos para o segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos são pagas com prazo estendido pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos e peças automotivas "Floor plan", com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem, em geral, um período inicial isento de qualquer ônus até a emissão da nota fiscal de veículo e com prazo de vencimento que varia entre 150 a 180 dias após a emissão da nota fiscal, com taxa de juros de até 100% do CDI mais juros de até 0,5% ao mês, após o período de carência que geralmente é de 180 dias. Em decorrência da cisão realizada no em 30 de novembro de 2024 a companhia passou a não apresentar saldo de "Floor plan" (R$ 70.966 em 31 de dezembro de 2023) uma vez que essa operação de financiamento de estoque ocorria exclusivamente nas controladoras segregadas em restruturação societária.

continua

DocuSigned by
Estadão
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 85422334772
Data/Hora da Assinatura: 27/03/2025 | 23:26:43 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: A2F0A5D9-CAFB-4123-AE87-4AC833F4EAFB

continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a posição dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	Moeda	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Consórcio	**13,75%**	Pré	nov/24	Real	–	–	–	3.881
CCB	**10,25%**	Pré	abr/31	Real	–	–	–	3.129
CDCA	**11,94%**	Pré	ago/26	Real	–	–	–	3.850
Capital de giro	**11,65%**	100,00% CDI	ago/26	Real	–	–	–	2.626
CCB	**7,98%**	Pré	nov/24	Real	–	–	–	4.814
CDC	**1,99%**	Pré	mar/25	Real	–	–	32	187
CDC	**0,00%**	sem juros	fev/24	Real	–	2.387	–	2.387
CRA I	**13,16%**	CDI + 0,90%	fev/24	Real	–	16.517	–	16.517
CRA II	**16,54%**	136,12% CDI	nov/26	Real	66.880	146.871	66.880	146.871
CRA III	**20,05%**	165,00% CDI	jun/27	Real	572.994	585.955	572.994	585.955
CRA IV	**16,23%**	133,60% CDI	nov/30	Real	400.548	473.835	400.548	473.835
CRA V	**13,76%**	113,23% CDI	mai/37	Real	553.840	633.348	553.840	633.348
CRA VI	**13,03%**	CDI +/IPCA	jan/30	Real	739.753	693.401	739.753	693.401
CRA VII	**12,00%**	Pré + IPCA + 6,69%	nov/33	Real	699.716	686.381	699.716	686.381
CDCA	**13,18%**	Pré + IPCA + 7,91%	set/31	Real	859.228	–	859.228	–
Debêntures 2ª emissão	**14,20%**	CDI + 2,00%	ago/26	Real	174.219	635.827	174.219	635.827
Debêntures 3ª emissão	**16,00%**	132,45% CDI	jun/31	Real	943.548	1.061.588	943.548	1.061.588
Debêntures 4ª emissão	**15,50%**	CDI/% CDI	out/31	Real	2.044.768	2.115.536	2.044.768	2.115.536
Debêntures 7ª emissão	**14,58%**	CDI + 2,17%	jun/28	Real	249.779	249.147	249.779	249.147
Debêntures 9ª emissão	**14,79%**	CDI + 2,35%	dez/28	Real	549.466	547.376	549.466	547.376
Debêntures 10ª emissão	**14,79%**	CDI + 2,35%	fev/29	Real	521.374	–	521.374	–
Debêntures 11ª emissão	**14,79%**	CDI + 2,35%	jun/29	Real	1.039.601	–	1.039.601	–
Nota de Crédito à Exportação	**15,07%**	CDI + 2,60%	mar/26	Real	494.593	501.051	494.593	501.052
Nota Comercial	**13,85%**	114,00% CDI	jun/28	Real	251.025	250.743	251.025	250.743
Nota Comercial	**15,35%**	CDI + 2,85%	jun/28	Real	742.289	739.383	742.289	739.383
Nota Promissória	**14,84%**	CDI + 2,40%	dez/28	Real	506.626	510.034	506.626	510.034
Finame	**14,20%**	Selic + 1,73%	out/28	Real	369.732	386.789	369.732	386.789
Finame Direto	**11,50%**	IPCA + 5,05%	nov/28	Real	1.717.465	499.966	1.717.466	499.966
4131 Locação	**14,51%**	CDI + 2,10%	jun/27	Real	275.833	–	275.833	–
Total em moeda nacional					**13.773.277**	**10.736.135**	**13.773.310**	**10.754.623**
Crédito internacional (4131) - USD	**14,30%**	CDI + 2,60%	ago/27	Dólar	630.783	489.454	630.783	489.453
Crédito internacional (4131) - USD	**13,37%**	114,75% CDI	jun/25	Dólar	–	–	–	291.608
Total em moeda estrangeira					**630.783**	**489.454**	**630.783**	**781.061**
Total empréstimos					**14.404.060**	**11.225.589**	**14.404.093**	**11.535.684**

19.1. Movimentações dos empréstimos e financiamentos e debêntures: As movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão demonstradas a seguir:

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Empréstimos e financiamento no início do período	**11.225.589**	**7.060.919**	**11.535.684**	**7.392.096**
Novas Captações	3.789.305	3.874.357	3.789.305	3.874.661
Saldos adicionados de empresas adquiridas	–	–	–	33.634
Amortização	(645.252)	(426.413)	(656.708)	(458.899)
Juros pagos	(1.183.247)	(817.373)	(1.194.192)	(836.982)
Juros apropriados	1.565.718	1.178.013	1.565.543	1.197.721
Apropriação das despesas de estruturação e captação	27.016	23.818	27.016	23.818
Alocação da variação de hedge de valor justo	(510.169)	369.908	(510.169)	369.908
Variação cambial	135.100	(37.640)	203.848	(60.273)
Baixa por operação descontinuada (i)	–	–	(378.234)	–
Empréstimos e financiamento no encerramento do período	**14.404.060**	**11.225.589**	**14.404.093**	**11.535.684**
Circulante	942.346	843.566	942.379	854.734
Não circulante	13.461.714	10.382.023	13.461.714	10.680.950
Total empréstimos	**14.404.060**	**11.225.589**	**14.404.093**	**11.535.684**

(i) Refere-se aos saldos a pagar das operações descontinuadas apresentadas na nota explicativa 1.1.1. As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Entidade emissora							Vamos
Descrição	**2ª Emissão**	**3ª Emissão**	**4ª Emissão**	**7ª Emissão**	**9ª Emissão**	**10ª Emissão**	**11ª Emissão**
a. Identificação do processo por natureza							
Valor total da emissão	800.000	1.000.000	2.000.000	250.000	550.000	550.000	1.050.000
Valor da 1ª Série	382.500	311.790	1.000.000	250.000	–	–	–
Valor da 2ª Série	417.500	223.750	432.961	–	–	–	–
Valor da 3ª Série	–	464.460	567.039	–	–	–	–
Emissão	16/08/2019	10/06/2021	13/10/2021	31/05/2023	20/12/2023	20/02/2024	25/06/2024
Captação	20/09/2019	08/07/2021	12/11/2021	16/06/2023	28/12/2023	26/02/2024	11/07/2024
Vencimento 1ª série	20/08/2024	15/06/2029	15/10/2028	15/06/2028	20/12/2028	21/02/2029	25/06/2029
Vencimento 2ª série	20/08/2026	15/06/2031	15/10/2031	–	–	–	–
Vencimento 3ª série	–	15/06/2031	15/10/2031	–	–	–	–
Espécie	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	VAMO12 e VAMO22	VAMO13, VAMO23 e VAMO33	VAMO14, VAMO24 e VAMO34	VAMO17	VAMO19	VAMOA0	VAMOA1
b. Taxa de juros efetiva (TIR) a.a.							
1ª Série	CDI+ 1,60%	CDI+2,30%	CDI+2,40%	CDI+2,17%	CDI+2,35%	CDI+2,35%	DI+2,35%
2ª Série	CDI+ 2,00%	CDI+2,75%	CDI+2,80%	–	–	–	–
3ª Série	–	IPCA + 6,3605%	IPCA + 7,6897%	–	–	–	–

Definições dos índices financeiros para fins de cálculo de *covenants:* (1) Dívida financeira líquida consolidada para fins de *covenants*: significa o saldo total dos empréstimos, financiamentos, debêntures e de risco sacado de curto e longo prazo, bem como outras dívidas específicas em determinados contratos e quaisquer outros saldos, positivos e/ou negativos das operações de proteção patrimonial (*hedge*) subtraídos dos valores em caixa e equivalentes de caixa e em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras. **(2) *EBITDA* consolidado para fins de *covenants*:** significa o lucro ou prejuízo líquido antes dos efeitos do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização apurado ao longo dos últimos 12 meses. **(3) Despesas financeiras líquidas consolidadas para fins de *covenants*:** significa encargos da dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de dívida financeira líquida acima, calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses.

19.2. Garantias: Em 31 de dezembro de 2024 o Grupo Vamos possui certas garantias para as operações de empréstimos e financiamentos conforme demostrado a seguir: √ **CRA II, CRA III e CRA IV** - Garantias de recebíveis de clientes (lastro). √ **CRA V, CRA VI e CRA VII** - Garantias de investimentos dos contratos com clientes. As demais operações não possuem garantias atreladas.

20. ARRENDAMENTOS POR DIREITO DE USO

O Grupo Vamos arrenda, substancialmente, imóveis em que operam suas concessionárias, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 10 anos. Os contratos de arrendamento são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, o Grupo Vamos é impedido de entrar em qualquer contrato de subarrendamento. O Grupo Vamos arrenda em circunstâncias específicas, caminhões máquinas e equipamentos, com prazos de contrato que variam de um a cinco anos. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. O Grupo Vamos optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos. A companhia apurou as suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da companhia ("*spread*" de crédito). Os "*spreads*" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12, §33:

	Contratos por prazo e taxa de desconto
Prazos contratos	**Taxa a.a.**
1	8,47%
2	6,30%
3	6,30%
4	11,29%
5	9,62%
6	10,71%
8	8,79%
9	8,88%
14	11,93%
15	15,18%

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais o Grupo Vamos é o arrendatário são apresentadas abaixo:

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Passivo de arrendamentos no início do exercício	**44.714**	**19.993**	**181.324**	**91.092**
Adições por combinação de negócios	–	–	–	11.143
Adições	8.910	32.031	67.490	130.272
Baixas	(649)	–	(4.130)	(27.454)
Amortização	(7.143)	(5.246)	(37.751)	(27.305)
Juros pagos	(9.092)	(5.301)	(20.334)	(8.971)
Juros apropriados	5.758	3.237	21.886	12.547
Operações descontinuada (i)	–	–	(119.413)	–
Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício	**42.498**	**44.714**	**89.072**	**181.324**
Circulante	5.293	4.971	14.923	26.891
Não circulante	37.205	39.743	74.149	154.433
Total	**42.498**	**44.714**	**89.072**	**181.324**

(i) Refere-se aos saldos das operações descontinuadas apresentadas na nota explicativa 1.1.1. A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

	Controladora		Consolidado	
Fluxos de Caixa	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**
Contraprestação do arrendamento	75.341	42.498	147.600	89.073
PIS e COFINS	6.969	3.931	13.653	8.239

A Administração da Companhia, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre o direito de uso e o passivo de arrendamento seria um aumento aproximado de R$ 5.825.

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

21.1. Transações entre partes relacionadas reconhecidos no ativo e no passivo: As transações entre Companhia e suas controladas são eliminadas para fins de apresentação dos saldos consolidados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As naturezas dessas transações são compostas por reembolso de despesas diversas, reembolso de rateio de despesas comuns, transações comerciais de compra e venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços e transações financeiras de letras de arrendamento mercantil. Os saldos oriundos dessas transações estão demonstrados no quadro abaixo:

Controladora

	Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras (nota 8)		Créditos com partes relacionadas		Contas a receber (nota 9)		Adiantamento de Terceiros		Outros créditos	
Ativo	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
SIMPAR	–	–	–	–	62	–	–	–		
JSL S.A.	–	–	–	–	5.056	24.314	–	–	7.278	–
Transmoreno	–	–	–	–	–	–	–	–	75	5
Rodomeu	–	–	–	–	941	543	–	–	–	–
Marvel	–	–	–	–	239	–	–	–	–	–
Ciclus Ambiental	–	–	–	–	55	22	–	–	–	–
Fadel Transportes	–	–	–	–	852	756	–	–	–	–
FSJ Logística	–	–	–	–	1.902	1.591	–	–	–	–
CS Brasil	–	–	–	–	140	4.133	–	–	–	–
CS Brasil Frotas	–	–	–	–	–	14	–	–	19	–
Mogi Mobi	–	–	–	–	11	–	–	–	52	–
Vamos Seminovos	–	–	–	–	39	37	–	–	–	–
Vamos Máquinas	–	–	–	–	3	365	–	–	157	13
Vamos Linha Amarela	–	–	–	308.186	56	–	–	–	–	115
Vamos Agrícola	–	–	–	–	468	536	–	–	2.374	55
BMB BR	–	–	–	–	45	39	24.000	–	2	121
HM Empilhadeiras	–	–	–	–	6	7	–	–	–	–
Truckvan	81.031	60.459	–	–	293	33	–	6.130	–	319
Transrio	–	436.016	–	–	6.496	23.623	–	–	–	–
Tietê	–	–	–	–	–	6.299	–	–	–	179
DHL Tratores	–	–	–	–	–	–	–	–	–	695
Ponto Veículos	–	–	–	–	73	13	–	–	–	120
Original Veículos	–	–	–	–	6	–	–	–	–	–
Madre Seguros	–	–	–	–	37	–	–	–	3	–
Automob	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Movida Locação	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–
Movida Participações	–	–	–	–	44	5	–	–	–	6
Original Xangai	–	–	–	–	–	–	–	–	–	5
BBC	–	–	–	–	2.317	–	–	–	–	–
Quick	–	–	–	–	–	19	–	–	–	–
IC Transportes	–	–	–	–	1.371	–	–	–	–	–
Pronto Express	–	–	–	–	39	239	–	–	–	–
Ciclus Amazônia	–	–	–	–	4.436	–	–	–	1.970	–
Total	**81.031**	**496.475**	**–**	**308.186**	**24.987**	**62.589**	**24.000**	**6.130**	**11.930**	**1.633**

(i) As notas comerciais são títulos de dívida emitidos pela Controlada Truckvan Indústria e Comércio Ltda., adquiridos pela Companhia, que são eliminadas no consolidado. A remuneração dessa operação é de CDI + 3% a.a., possuem vencimento até novembro de 2025, são transferíveis e resgatáveis. (ii) Os créditos das notas comerciais relativos às ações e quotas das controladas Vamos Máquinas, Transrio e Vamos Agrícolas foram parte da parcela cindida por cisão. Veja nota 1.1.1.

Consolidado

	Outros créditos		Contas a receber (nota 9)	
Ativo	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Simpar	7.278	–	62	–
JSL S.A.	75	72	5.078	25.131
Transmoreno	–	–	–	–
Rodomeu	–	9	941	543
Sinal	–	–	–	7
Marvel	–	52	239	–
Ciclus Ambiental	–	–	55	22
Fadel Transportes	–	–	852	1.100
FSJ Logística	–	–	1.902	1.591
CS Brasil	19	–	140	4.303
CS Brasil Frotas	52	–	–	42
Vamos Linha Amarela	2.374	–	56	–
Vamos Máquinas	–	–	3	–
Vamos Agrícola	2	–	468	–
Hm Empilhadeiras	–	–	6	–
Transrio	–	–	6.497	–
Mogi Mobi	–	–	11	–
Ponto veículos	–	–	73	13
Original Veículos	3	–	6	–
Automob	–	–	–	–
Original Xangai	–	–	–	–
Madre	–	–	37	26
Movida Locação	20	–	–	1
Movida Participações	–	–	53	5
BBC	–	–	2.788	612
Quick	–	–	–	19
IC Transportes	–	–	1.371	–
Pronto Express	–	–	33	239
Ciclus Amazônia	1.970	–	4.433	–
Total	**11.793**	**133**	**25.104**	**33.654**

continua

DocuSigned by
Estadão
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 27/03/2025 | 23:26:53 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: A2F0A5D9-CAFB-4123-AE87-4AC833F4EAFB

continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

											Controladora	
	Outras contas a pagar		Adiantamentos de clientes		Fornecedores (nota 16)		Dividendos a pagar		Cessão de direitos creditórios		Obrigações a pagar por aquisição de empresas (nota 22)	
Passivo	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Simpar	7.372	58	–	–	264	1.552	138.041	179.958	–	–	–	–
FIDC Simpar	–	–	–	–	–	–	–	–	15.337(i)	36.560(i)	–	–
JSL	302	98	–	–	9.721	8.031	–	–	–	–	–	–
FSJ Logística	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
BBC Pagamentos	–	–	–	–	50	33	–	–	–	–	–	–
Transmoreno	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Rodomeu	–	–	–	–	21	20	–	–	–	–	–	–
CS Brasil	206	3	–	–	244	283	–	–	–	–	–	–
CS Frotas	8	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Mogi Mobi	3	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–
Vamos Seminovos	–	10	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–
Vamos Máquinas	5	2	–	–	–	4.203	–	–	–	–	–	–
Vamos Linha Amarela	2.784	–	–	515	11	79	–	–	–	–	–	–
Vamos Agrícolas	691	–	–	–	–	2.481	–	–	–	–	–	–
DHL	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
BMB BR	–	–	–	–	110	2.625	–	–	–	–	–	–
HM Empilhadeiras	31	–	–	–	7.107	10.009	–	–	–	–	–	–
Truckvan	–	–	–	–	25	4.960	–	–	7.572	–	–	–
Truckpad	–	–	–	–	80	–	–	–	–	–	–	–
Tiete Veiculos	–	–	–	–	10	332	–	–	–	–	–	–
Saga Nice	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Transrio	14.985	9	–	–	463	6.483	–	–	–	–	–	–
Original Veículos	13	1	–	–	–	11	–	–	–	–	–	–
Original Xangai	–	–	–	–	37	–	–	–	–	–	–	–
Ponto Veículos	16	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Automob	7	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Movida Locação	–	9	–	–	–	2.935	–	–	–	–	–	–
Movida Participações	749	–	–	–	22	664	–	–	–	–	–	–
BBC Financeira	433	100	–	–	–	–	–	–	164.677(ii)	–	–	–
Quick	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ribeira	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Família Borgato	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	13.231	12.037
IC Transportes	–	–	–	–	24	–	–	–	–	–	–	–
Satélite	708	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
HM (vendedores)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	22.002	31.621
Total	**28.347**	**290**	**–**	**515**	**18.189**	**44.703**	**138.041**	**179.958**	**187.586**	**36.560**	**35.233**	**43.658**

(i) Refere-se ao saldo de cessão de direitos creditórios efetuado com o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) da controladora Simpar. (ii) Refere-se ao saldo de cessão de direitos creditórios efetuados com o banco BBC Digital.

											Consolidado	
	Outras contas a pagar		Adiantamentos de Clientes		Fornecedores		Dividendos a Pagar		Cessão de direitos creditórios (nota 25)		Obrigações a pagar por aquisição de empresas (nota 22)	
Passivo	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Simpar	7.372	100	–	–	264	1.555	138.041	179.958	–	–	–	–
FIDC Simpar	–	–	–	–	–	–	–	–	15.339(i)	36.560(i)	–	–
JSLS.A.	312	2.328	–	–	9.721	8.031	–	–	–	–	–	–
BBC Pagamentos	–	–	–	–	50	33	–	–	164.677(ii)	–	–	–
Transmoreno	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Rodomeu	–	–	–	–	21	20	–	–	–	–	–	–
FSJ	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CS Brasil	206	3	–	–	244	283	–	–	–	–	–	–
CS Brasil Frotas	8	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Mogi Mobi	3	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–
Original Veículos	13	1	–	–	41	11	–	–	–	–	–	–
Saga Nice	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Automob	7	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Original Xangai	–	–	–	–	37	–	–	–	–	–	–	–
Madre Seguros	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Movida Locação	759	157	–	–	–	2.946	–	–	–	–	–	–
Movida Participações	–	79	–	–	59	664	–	–	–	–	–	–
BBC Financeira	433	100	784	–	–	220	–	–	–	–	–	–
Quick	34	–	–	–	1	1	–	–	–	–	–	–
Ribeira Empreend. Imob. Ltda.	–	115	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Família Borgato	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	13.231	12.037
Ponto veículos	16	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
BMBs	–	–	24.000	–	–	–	–	683	–	–	21.472	29.400
HM	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	22.002	31.621
Truckvan	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	65.135	58.860
Truckpad	–	–	–	–	78	–	–	–	–	–	–	–
Tietê	–	–	–	–	2	–	–	–	–	–	–	155.087
Satélite	708	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
DHL	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	69.233
Vamos Seminovos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Vamos Máquinas	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Vamos Linha Amarela	2.797	–	–	–	11	–	–	–	–	–	–	–
Vamos Agrícolas	691	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Hm Empilhadeira	31	–	–	–	7.107	–	–	–	–	–	–	–
Transrio	15.022	–	–	–	465	–	–	–	–	–	–	–
IC Transportes	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	**28.417**	**2.883**	**24.784**	**–**	**18.101**	**13.765**	**138.041**	**180.641**	**180.016**	**36.560**	**121.840**	**356.238**

(i) Refere-se ao saldo de cessão de direitos creditórios efetuado com o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) da controladora Simpar. (ii) Refere-se ao saldo de cessão de direitos creditórios efetuados com o banco BBC Digital.

21.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado: No quadro abaixo apresentamos os resultados nas rubricas "receitas", "custos", "deduções" e "outras receitas e despesas operacionais" de transações entre o Grupo Vamos com suas partes relacionadas:

	Locação e serviços prestados		Locação e serviços tomados		Venda de ativos		Custo de ativos		Outras receitas (despesas) operacionais		Despesas administrativas e comerciais		Receita (despesas) financeiras	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Transações eliminadas no resultado														
Vamos Locação	2.776	1.100	(529)	44	550	212	(579)	(212)	(81)	397	390	–	9.534	459
--Vamos Seminovos	–	7.664	–	(7.664)	–	–	–	–	–	(444)	(1.388)	–	–	–
BMB Mode Center BR	8.772	16.059	(8.908)	(16.059)	–	–	–	–	–	(467)	(369)	–	–	–
Truckvan	83.233	138.184	(82.950)	(138.181)	–	–	–	–	29	(634)	(947)	–	(9.534)	(459)
BMB MX	58	–	(58)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Subtotal	**94.839**	**163.007**	**(92.445)**	**(161.860)**	**550**	**212**	**(579)**	**(212)**	**(52)**	**(1.148)**	**(2.314)**	**–**	**–**	**–**
Transações com partes relacionadas														
Simpar S.A.	–	–	(22)	(1)	–	–	–	–	(135)	–	(11.949)	(10.622)	–	–
JSL S.A.	25.249	18.557	(8.114)	(4.021)	–	84.646	–	(74.116)	3.316	5.607	(2.610)	(877)	–	–
Ciclus Ambiental	258	290	–	–	–	–	–	–	(58)	–	–	–	–	–
Truckpad	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(440)	(400)	–	–
BBC Pagamentos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(266)	(245)	–	–
Transmoreno	–	30	(68)	(1.418)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Transportadora Rodomeu	7.097	4.677	(397)	(43)	–	–	–	–	–	–	(9)	–	–	–
Transportes Marvel	1.410	–	–	–	–	31.875	–	(29.520)	165	135	–	–	–	–
Fadel Transportes	10.201	7.757	–	(574)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
FSJ Logística	21.823	4.708	–	38	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
IC Transportes	1.485	–	(665)	–	–	–	–	–	74	–	(24)	(62)	–	–
CS Brasil	–	–	(302)	(153)	410	22.678	(373)	(21.279)	337	153	(168)	8	–	–
CS Brasil Frotas	27	14	–	(455)	–	–	–	–	8	162	(134)	–	–	–
Mogi Mobi	–	–	(6)	(3)	–	–	–	–	–	72	–	(1)	–	–
Ponto Veículos	62	–	–	(1)	–	–	–	–	543	140	–	–	–	–
Original Veículos	20	–	(104)	(83)	–	–	–	–	53	30	(3)	–	–	–
Original Indiana	–	–	–	–	–	–	–	–	–	5	–	–	–	–
Original Provence	–	–	–	–	–	–	–	–	–	7	–	–	–	–
Original Nice	–	–	(3)	(16)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Original Xangai	–	–	(24)	(3)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Autostar Comercial	–	–	(4)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Movida Locação	1	–	(1.055)	(4.039)	–	–	–	–	(13)	99	(1.623)	(1.360)	–	–
Movida Participações	–	–	(128)	157	–	–	–	–	(18)	–	(204)	(511)	–	–
Satélite	–	–	(7.830)	–	–	–	–	–	–	–	(1.307)	–	–	–
BBC Arrendamento	9.802	779	(8.298)	–	1.675	–	(819)	–	42	–	(352)	–	(5)	523
Quick Logística	–	–	(34)	–	–	–	–	–	45	–	(9)	(72)	–	–
Ribeira empreendimentos imobiliários Ltda.	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(1.466)	(1.224)	–	–
Pronto Express Logística	1.649	1.432	–	24	–	–	–	–	–	107	–	–	–	–
Ciclus Amazônia	19.737	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Vamos Maquinas	3.959	3.648	–	–	–	–	–	–	–	–	(2.233)	(1.479)	–	–
Vamos Linha Amarela	187	–	(51)	9	3.810	14.546	(3.810)	(14.546)	–	18	(1.235)	(468)	24.479	35.550
Vamos Agrícola	4.094	3.482	–	–	–	–	–	–	–	–	(2.620)	(1.500)	–	–
HM Com.	–	–	(16.474)	(2.307)	–	–	–	–	–	–	(2.144)	(88)	–	–
Tietê Veículos	2	–	(503)	–	6.234	51.323	(6.234)	(51.323)	–	–	(2.795)	(551)	–	–
Transrio	17.813	7.751	(26.915)	(16.234)	7.999	110.823	(7.957))	(110.823)	–	–	(8.996)	(4.261)	52.054	34.132
DHL	–	–	(3)	–	–	–	–	–	–	–	(871)	(146)	–	–
Subtotal	**124.876**	**53.125**	**(71.000)**	**(29.123)**	**20.128**	**315.891**	**(19.193)**	**(301.607)**	**4.359**	**6.535**	**(41.458)**	**(23.859)**	**76.528**	**70.205**
Total	**219.715**	**216.132**	**(163.445)**	**(190.983)**	**20.678**	**316.103**	**(19.772)**	**(301.819)**	**4.307**	**5.387**	**(43.772)**	**(23.859)**	**76.528**	**70.205**

21.3. Remuneração dos administradores: A Administração do Grupo Vamos é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, que inclui todos os encargos sociais e benefícios, foram registradas na rubrica "Despesas administrativas", e estão resumidas conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração fixa	(12.306)	(8.568)
Remuneração variável	(4.346)	(7.364)
Benefícios	(110)	(119)
Total	**16.762**	**16.051**

A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria e nem outros benefícios de longo prazo. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está dentro do limite aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em abril de 2024.

21.4. Centro de serviços compartilhados: A controladora Simpar e suas controladas repassam parte dos gastos compartilhados da estrutura e *BackOffice*, conforme critérios definidos em estudos técnicos apropriados. O montante de gastos rateados para o Grupo, em 31 de dezembro de 2024, foi de R$ 9.942 (R$ 17.400 em 31 de dezembro de 2023). Estes gastos estão registrados na rubrica de "despesas administrativas". O Centro de Serviços Administrativos não cobra taxa de administração ou aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados, repassando somente os custos.

22. OBRIGAÇÕES A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

As obrigações a pagar por aquisição de empresas registradas, referem-se as seguintes aquisições demonstradas no quadro abaixo:

		Controladora		Consolidado	
	Vencimento	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Sociedades Borgato	(*)	13.231	12.037	13.231	12.037
BMB	abr/26	–	–	21.472	29.400
HM Empilhadeiras	fev/25	22.002	31.621	22.002	31.621
Truckvan	jul/28	–	–	65.135	155.087
Tietê Veículos (i)	jun/25	–	–	–	69.233
DHL Tratores (i)	abr/26	–	–	–	58.860
Total		**35.233**	**43.658**	**121.840**	**356.238**
Circulante		15.404	23.805	102.011	144.476
Não circulante		19.829	19.853	19.829	211.762
Total		**35.233**	**43.658**	**121.840**	**356.238**

(*) Valores retidos pela Compradora para garantia de obrigações do Contrato de Compra e Venda de Ações para os quais a liquidação está em negociação com os vendedores. (i) A redução deve-se a transferência das obrigações como parte da restruturação societária.

continua

DocuSigned by
Estadão
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 27/03/2025 | 23:27:02 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: A2F0A5D9-CAFB-4123-AE87-4AC833F4EAFB

continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

23.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto diferido ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.161.780	1.066.535	1.217.271	1.202.100
Provisão para demandas judiciais e administrativas	412	321	1.142	3.514
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) contas a receber	80.282	47.270	82.735	58.021
Variação cambial	44.337	(1.597)	44.337	(1.597)
Provisão para obsolescência de estoque	–	–	974	11.484
Outras provisões (i)	26.606	21.102	31.385	41.039
Total imposto diferido ativo	**1.313.417**	**1.133.631**	**1.377.844**	**1.314.561**
Imposto diferido passivo:				
Depreciação econômica vs. Fiscal	(2.079.369)	(1.343.501)	(2.083.007)	(1.347.098)
Imobilização leasing financeiro	(99.420)	(169.318)	(99.420)	(169.318)
Instrumentos financeiros derivativos	10.344	8.695	10.344	9.551
IR sobre a realização fiscal do ágio	(2.682)	(481)	(2.682)	(1.070)
Outras provisões	(4.331)	(26.106)	(4.331)	(26.106)
Total imposto diferido passivo	**(2.175.458)**	**(1.530.711)**	**(2.179.096)**	**(1.534.041)**
Total líquido	**(862.041)**	**(397.080)**	**(801.252)**	**(219.480)**
Tributos diferidos passivos	(862.041)	(397.080)	(862.041)	(397.080)
Tributos diferidos ativos	–		60.789	177.600
Total líquido	**(862.041)**	**(397.080)**	**(801.252)**	**(219.480)**

(i) Refere-se, substancialmente, ao efeito tributário sobre receitas a faturar (*cut-off*). A movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(397.080)**	**(219.480)**
Tributos diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(228.679)	(213.421)
Tributos diferidos reconhecidos em resultados abrangentes - instrumentos financeiros derivativos	1.650	1.650
IR/CS diferidos reconhecidos de operações descontinuadas	–	59.860
IR/CS diferidos de operações descontinuadas	–	(191.929)
Tributos diferidos baixados por cisão (i)	(237.932)	(237.932)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(862.041)**	**(801.252)**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(324.853)**	**(288.300)**
IRPJ/CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(71.285)	57.912
IRPJ/CSLL diferidos reconhecidos em resultados abrangentes - instrumentos financeiros derivativos	(5.550)	(5.334)
IR/CS diferidos reconhecidos sobre incorporação de controlada	(5.296)	–
IR/CS diferidos reconhecidos sobre incorporação de controlada	9.904	9.904
Tributos diferidos adicionados por combinações de negócios	–	6.338
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(397.080)**	**(219.480)**

(i) Refere-se aos saldos das operações descontinuadas apresentadas na nota explicativa 1.1.1.

23.2. Prazo estimado de realização: Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas. Os prejuízos fiscais consolidados não prescrevem e em 31 de dezembro de 2024 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para as empresas que possuem expectativa de rentabilidade futura. A tabela a seguir apresenta o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social por entidade:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Vamos Locação	1.161.780	1.066.535
Vamos Seminovos	39.149	32.970
Truckvan	16.342	8.312
Vamos Agrícola (i)	–	43.055
Vamos Máquinas (i)	–	26.129
Vamos Linha Amarela (i)	–	16.732
DHL (i)	–	5.422
HM (i)	–	2.945
Total	**1.217.271**	**1.202.100**

(i) Refere-se a saldos das operações descontinuadas apresentadas na nota explicativa 1.1.1.

O cronograma de utilização dos saldos está demonstrado abaixo:

						Consolidado
						31/12/2024
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Acima de 4 anos	Total
Valores totais líquidos	2.504	4.401	285.519	290.204	634.643	1.217.271

O Grupo Vamos elaborou estudos de projeção de resultados tributários futuros, baseados em dados de mercados e concluiu que os créditos deverão ser consumidos em até 8 anos pela Truckvan e em até 9 anos para as empresas Vamos Locação, Vamos Seminovos.

23.3. Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social: Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**869.277**	**658.244**	**942.610**	**548.591**
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	**(295.554)**	**(223.803)**	**(320.487)**	**(186.521)**
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	(39.813)	34.831	–	–
Adicional 10%	–	–	38	72
Incentivos fiscais - PAT	–	–	–	188
Despesas indedutíveis	47	–	(381)	(94)
Juros sobre capital próprio - JCP	98.600	118.022	97.263	118.634
Imposto de renda diferido s/prejuízo fiscal não reconhecido	–	–	–	2.517
Reversão de imposto de renda diferido s/prejuízo fiscal	–	–	88	–
ICMS na subvenção	–	–	–	4.794
Outras (adições) exclusões	8.041	(335)	5.798	9.375
IRPJ e CSLL apurados	**(228.679)**	**(71.285)**	**(217.681)**	**(51.035)**
Corrente	–	–	(4.260)	(7.201)
Diferido	(228.679)	(71.285)	(213.421)	(43.834)
IRPJ e CSLL no resultado	**(228.679)**	**(71.285)**	**(217.681)**	**(51.035)**
Alíquota efetiva	26,31%	10,83%	23,09%	9,30%

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía saldos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais não constituídos. As declarações de imposto de renda do Grupo Vamos estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do período em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros. A Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

23.4. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**161.191**	**292.707**
Provisão de IR/CS do período a pagar	–	(4.260)
Antecipações e recolhimentos de IR/CS no período	–	5.356
Retenções (Compensações) de IR/CS no período	28.111	(99.481)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**189.302**	**194.322**
IR/CS a recuperar	189.302	194.322
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**189.302**	**194.322**

24. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

O Grupo Vamos no curso normal de seus negócios, apresenta demandas cíveis, tributárias e trabalhistas em fórum administrativo e judicial, e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, e, quando aplicável, estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais.

24.1. Depósitos judiciais: Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas em juízo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas	142	–	702	2.887
Tributários	834	605	909	7.353
Cíveis	190	–	214	2.156
Total	**1.166**	**605**	**1.825**	**12.796**

24.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas: O Grupo Vamos é parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza previdenciária, trabalhista, tributária e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada. Além disto, são reconhecidos também provisões para passivos contingentes e riscos não materializados identificados em combinação de negócios, os quais serão indenizados pelos antigos controladores em caso de perdas, conforme nota explicativa 24.3. A Administração do Grupo Vamos acredita que a provisão para perdas prováveis é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas	4.139	5.013	20.688	45.042
Cíveis	693	434	707	5.818
Tributárias	3.098	4.801	18.841	39.991
Total	**7.930**	**10.248**	**40.236**	**90.851**

A movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é apresentada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**10.248**	**90.851**
(+) Adições	722	5.885
(–) Reversões	(453)	(7.123)
(–) Baixas	(3.381)	(15.648)
(+) Atualização monetária - passivos contingentes	794	6.736
(–) Baixa por operação descontinuada (i)	–	(40.465)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**7.930**	**40.236**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**9.700**	**53.941**
(+) Adições por combinação de negócios	–	37.413
(+) Adições	884	2.659
(–) Reversões	(69)	(3.192)
(–) Baixas	(2.335)	(9.213)
(+) Correção monetária	2.068	9.243
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**10.248**	**90.851**

(i) Refere-se aos saldos das operações descontinuadas apresentadas na nota explicativa 1.1.1. *Trabalhistas:* As reclamações trabalhistas ajuizadas contra o Grupo Vamos estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária, e a possibilidade de reclamações trabalhistas decorrentes de riscos identificados nas empresas adquiridas. *Cíveis:* Os processos de natureza cível, referem-se, principalmente a pedidos indenizatórios contra as empresas do Grupo Vamos, relacionadas a venda de veículos. *Tributárias:* Refere-se a processos de natureza tributária oriundos das empresas adquiridas, relativo a questionamento de certos autos de infração emitidos em processo de fiscalização, e outros processos movidos para questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos.

24.3. Ativo de indenização: A Companhia reconhece como ativo de indenização os montantes correspondentes ao valor justo atribuídos aos passivos contingentes e riscos não materializados, de natureza tributária, trabalhista e cível, identificados em suas combinações de negócios. Os valores, que são atualizados pela SELIC, assim como os respectivos passivos, serão indenizados pelos vendedores em caso de perda, conforme estabelecido nos contratos de compra e venda, ou baixados na medida em que o prazo prescricional dos riscos seja atingido. A composição dos ativos de indenização e respectivos passivos contingentes por empresa adquirida está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Empresa adquirida	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
HM Empilhadeiras	6.718	9.305	6.717	9.305
BMB Brasil	–	–	25.393	29.327
Truckvan	–	–	4.773	6.413
Tietê Veículos (i)	–	–	–	8.557
DHL Tratores (i)	–	–	–	28.856
Total	**6.718**	**9.305**	**36.883**	**82.458**

(i) Refere-se aos saldos das operações descontinuadas apresentadas na nota explicativa 1.1.1. Abaixo está demonstrada a movimentação dos saldos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**9.305**	**82.458**
(+) Correção monetária (i)	–	3.752
(–) Baixas	(2.587)	(12.044)
(–) Baixa por operação descontinuada (ii)	–	(37.283)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**6.718**	**36.883**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**9.572**	**45.045**
(+) Adições por combinações de negócios	–	37.413
(–) Baixas	2.068	9.243
(–) Baixas	(2.335)	(9.243)
Saldo em 30 de dezembro de 2023	**9.305**	**82.458**

(i) Os valores de correção monetária dos ativos de indenização e dos passivos contingentes e riscos não materializados são equivalentes e não têm efeito no resultado da Companhia. (ii) Refere-se ao valor baixado devido a operação descontinuada da Linha Amarela Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. ("Vamos Linha Amarela") para maiores detalhes veja nota 1.1.1(a).

24.4. Perdas possíveis não provisionadas no balanço: O Grupo Vamos está sendo reclamado em determinadas demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas (i)	1.089	602	1.384	8.287
Cíveis (ii)	10.478	6.355	11.516	19.946
Tributárias (iii)	20.714	18.498	24.895	59.653
Total	**32.281**	**25.455**	**37.795**	**87.886**

(i) As reclamações trabalhistas ajuizadas contra o Grupo Vamos estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária; (ii) Os processos de natureza cível, promovidos contra as empresas do Grupo, referem-se, principalmente a pedidos indenizatórios, supostas falhas na prestação de serviços e pleitos de rescisão de contrato de venda de ativos (veículos), sob a alegação de supostos problemas nos produtos; e (iii) As demandas tributárias referem-se a processos administrativos movidos pelo Grupo Vamos em questionamento de autos de infração emitidos em processos de fiscalização, cujos objetos o Grupo Vamos não concorda, e outros processos movidos para questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos. Adicionalmente a queda do valor é devido a Cisão da Vamos Concessionárias, conforme nota explicativa 1.1.1, e que em Dezembro de 2023 possui R$ 34.497 do consolidado.

25. CESSÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS

			Controladora		Consolidado	
Data da operação	**Valor da transação**	**Prazo (meses)**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
07/06/2021	6.869	30	–	–	–	292
30/08/2021 (i)	63.351	51	7.130	15.732	7.130	15.732
21/01/2022 (i)	53.103	46	8.207	20.828	8.207	20.828
21/09/2022	1.300.538	65	–	786.020	–	786.020
31/03/2023	678.426	65	–	553.875	–	553.875
31/05/2024	1.428.189	49	875.881	–	875.881	–
26/09/2024 (ii)	131.395	6	61.288	–	61.288	–
27/12/2024 (ii)	189.359	7	103.389	–	103.389	–
Total			**1.055.895**	**1.376.455**	**1.055.895**	**1.376.747**
Circulante			556.847	343.036	556.847	343.328
Não circulante			499.048	1.033.419	499.048	1.033.419
Total			**1.055.895**	**1.376.455**	**1.055.895**	**1.376.747**

(i) Contratos de cessão de direitos creditórios futuros cedidos ao Fundo de Investimento de Direito Creditório (FIDC) da controladora Simpar. (ii) Contratos de cessão de direitos creditórios futuros cedidos ao banco BBC Digital. A Companhia efetuou a cessão de direitos creditórios futuros decorrentes de contratos de locação de máquinas, veículos e equipamentos firmados com seus clientes, em favor de instituições financeiras, em caráter definitivo e sem qualquer coobrigação em caso de inadimplência. O valor recebido foi reconhecido inicialmente a valor justo e a despesa financeira é reconhecida no resultado até a data da liquidação com base na taxa efetiva de juros do contrato. A movimentação dos saldos a pagar de cessão de direitos creditórios para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo de cessão de direitos creditórios no início do período	**1.376.455**	**1.303.081**	**1.376.455**	**1.305.829**
Novos contratos - Cessão	229.815	689.764	229.815	689.764
Novos contratos (comissão) - Cessão	(28.866)	(11.339)	(28.866)	(11.339)
Liquidação de contratos - Cessão e FIDC	(697.233)	(856.970)	(697.233)	(860.177)
Comissões apropriadas - Cessão	7.514	6.510	7.514	6.510
Juros apropriados - Cessão e FIDC	168.210	245.409	168.210	246.160
Passivo de cessão de direitos creditórios no encerramento do período	**1.055.895**	**1.376.455**	**1.055.895**	**1.376.747**
Circulante	556.847	343.036	556.847	343.328
Não circulante	499.048	1.033.419	499.048	1.033.419
Total	**1.055.895**	**1.376.455**	**1.055.895**	**1.376.747**

26. *PATRI*MÔNIO LÍQUIDO

26.1. Capital social: Em 30 de novembro de 2024, a companhia concretizou a reorganização societária mencionada na nota explicativa 1.1.1, reconhecendo a redução do Capital Social de R$ 1.129.626 passando de R$ 2.142.576 para R$ 1.012.950, dividido em 1.081.032.537 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Para maiores detalhes veja nota de operação descontinuada 1.1.1. A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até o limite de 4.000.000.000 ações ordinárias, excluídas as ações já emitidas, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização.

26.2. Reservas de capital: a) Transações com pagamentos baseados em ações: Plano de ações restritas e *matching*: O plano de ações restritas que consiste na entrega de ações da Companhia e de sua controladora Simpar S.A. (ações restritas) a colaboradores do Grupo Vamos de até 35% do valor de remuneração variável dos beneficiários a título de bônus, em parcelas anuais por quatro anos. Adicionalmente, os colaboradores poderão, a seu exclusivo critério, optar pelo recebimento de uma parcela adicional do valor de remuneração variável a título de bônus em ações da Companhia e da Simpar S.A., e caso o colaborador opte por receber ações, será entregue ao colaborador 1 ação de *matching* para cada 1 ação própria recebida pelo colaborador, dentro dos limites estabelecidos no programa. A outorga de direito ao recebimento de ações restritas e ações *matching* é realizada mediante a celebração de Contratos de Outorga entre a Companhia ou Simpar S.A. e o colaborador. Assim, o Plano busca (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Simpar S.A. e suas controladas; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Simpar S.A. e das suas controladas aos dos colaboradores; e (c) possibilitar à Simpar S.A. e às suas controladas atrair e manter a elas vinculados os beneficiários. Para cálculo do número de ações restritas a serem entregues ao colaborador, o valor líquido auferido pelo colaborador será divido pela média da cotação das ações da Companhia ou da Simpar S.A. na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores à cada data de aquisição dos direitos relacionados às ações restritas. As ações restritas e *matching* outorgadas serão resgatadas somente após os prazos mínimos estipulados pelo plano e conforme suas características indicadas nas tabelas a seguir:

Plano	Ano de outorga	Qtde. de ações (i)	Ticker	Tranche	Valor justo da ação na data da outorga (i)	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida do plano de ações restritas	Período de aquisição	Data de transferência
III	2020	59.620	SIMH3	4	5,89	63,79%	6,20%	2,22%	4 anos	04/05/2023 a 03/05/2024	03/05/2024
V	2021	45.696	VAMO3	3	8,12	51,44%	10,50%	1,24%	4 anos	04/05/2023 a 03/05/2024	03/05/2024
V	2021	45.680	VAMO3	4	8,12	51,44%	10,50%	1,24%	4 anos	04/05/2024 a 03/05/2025	03/05/2025
VI	2021	27.704	VAMO3	3	8,12	51,44%	10,60%	1,24%	3 anos	28/04/2023 a 27/04/2024	27/04/2024

(i) Consideradas as quantidades e valores justos em bases com efeito dos *splits* de ações

Movimentação durante o exercício

A tabela a seguir apresenta a quantidade e o movimento das ações restritas durante o exercício:

Ações da Companhia (VAMO3)

			Quantidade de ações restritas
	Outorgadas	Transferidas	Ações restritas em circulação
Posição em 31 de dezembro de 2021	**265.864**	**–**	**265.864**
Transferências aos beneficiários	–	(73.392)	(73.392)
Posição em 31 de dezembro de 2022	**265.864**	**(73.392)**	**192.472**
Transferências aos beneficiários	–	(73.392)	(73.392)
Posição em 31 de dezembro de 2023	**265.864**	**(146.784)**	**119.080**
Transferências aos beneficiários	–	(73.400)	(73.400)
Ações canceladas	(420)	–	(420)
Posição em 31 de dezembro de 2024	**265.444**	**(220.184)**	**45.260**

Ações da Controladora (SIMH3)

			Quantidade de ações restritas
	Outorgadas	Transferidas	Ações restritas em circulação
Posição em 31 de dezembro de 2021	**437.368**	**–**	**437.368**
Transferências aos beneficiários	–	(215.060)	(215.060)
Posição em 31 de dezembro de 2022	**437.368**	**(215.060)**	**222.308**
Transferências aos beneficiários	–	(162.688)	(162.688)
Posição em 31 de dezembro de 2023	**437.368**	**(377.748)**	**59.620**
Transferências aos beneficiários	–	(59.620)	(59.620)
Posição em 31 de dezembro de 2024	**437.368**	**(437.368)**	**–**

O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 na conta de reserva de capital referente à "pagamento baseado em ações" no patrimônio líquido é de R$ 845. **b) Reserva Especial:** O saldo da reserva especial em 31 de dezembro de 2024 é de R$ 1.436.256 (R$ 1.757.1383 em dezembro de 2023). Como parte da restruturação societária mencionada na nota explicativa 1.1.1.1, a Companhia reconheceu uma movimentação em sua reserva especial de R$ 171.903, sendo i) R$ 183.746 resultante entre o valor dos dividendos "in natura" e o saldo contábil do investimento baixado pela entrega das ações da Vamos Linha Amarela em pagamento dos dividendos e ii) de R$ 11.843 de outros ajustes de avaliação patrimonial referente a diferença dos valores dos ativos e passivos baixados.

26.3. Ações em tesouraria: Em 22 de março de 2024, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou em reunião realizada nos termos do art. 30, §1º, "b", da Lei nº 6.404/76, e da Resolução CVM nº 77/2022, o novo Programa de Recompra de ações de emissão da própria Companhia ("Programa"), como o encerramento do Programa de Recompra de ações aberto em 09 de outubro de 2023. Este programa tem vigência até 22 de setembro de 2025 e a Companhia poderá adquirir até 30.000.000 (trinta milhões) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de sua própria emissão, representativas de aproximadamente 7% do total de ações da Companhia em circulação no mercado, respeitadas as limitações legais, sendo certo que a efetiva recompra do número total de ações aprovado no âmbito do Programa dependerá, dentre outros aspectos, do saldo das reservas disponíveis, de modo a atender às disposições da Resolução CVM nº 77/2022 e demais normas aplicáveis. Durante o exercício corrente a companhia efetuou a recompra de 4.520.868 (quatro milhões, quinhentos e vinte, oitocentos e sessenta e oito mil) ações ordinárias pelo montante de R$ 100.971.

continua

DocuSigned by
Estadao
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 27/03/2025 | 23:27:10 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: A2F0A5D9-CAFB-4123-AE87-4AC833F4EAFB

continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os detalhes das movimentações estão apresentados a seguir:

	Valor	Quantidade de Ações
Posição em 31 de dezembro de 2022	**12.003**	**7.964.924**
Transferências aos beneficiários de planos de ações restritas	(110)	(73.392)
Posição em 31 de dezembro de 2023	**11.893**	**7.891.532**
Recompra de ações	100.971	4.520.868
Posição em 31 de dezembro de 2024	**112.864**	**12.412.400**

26.4. Reserva de lucros

a) Reserva legal: A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. **b) Distribuição de dividendos:** Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para: (i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e (ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reserva de lucros. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o cálculo e a movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	380.974	586.959
Lucro base reserva legal	**380.974**	**586.959**
Reserva Legal - 5% (i)	(19.049)	(29.348)
Base de cálculo dos dividendos	**361.925**	**557.611**
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% conforme estatuto	90.481	139.404
Dividendos mínimos obrigatórios por ação (Em R$)	0,08	0,13

(i) Em 31 de dezembro de 2024 não foi constituído reserva legal, vide nota explicativa 26.5.

	Controladora			Consolidado		
	Juros sobre capital próprio	Dividendos a pagar	Total	Juros sobre capital próprio	Dividendos a pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**228.955**	**17.600**	**246.555**	**229.324**	**17.600**	**246.924**
Adições por combinações de negócios	–	–	–	–	383	383
Juros sobre capital próprio declarados	350.000	–	350.000	350.803	–	350.803
Distribuição de lucros	–	–	–	–	–	–
Juros sobre capital próprio pagos	(228.955)	–	(228.955)	(229.324)	–	(229.324)
Dividendos pagos	–	(17.600)	(17.600)	–	(17.983)	(17.983)
Imposto de renda retido na fonte	(50.509)	–	(50.509)	(50.629)	–	(50.629)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**299.491**	**–**	**299.491**	**300.174**	**–**	**300.174**
Adições por combinações de negócios	–	–	–	–	–	–
Juros sobre capital próprio declarados (i) (iii)	290.000	–	290.000	290.501	–	290.501
Distribuição de lucros (ii)	–	980.000	980.000	–	–	–
Juros sobre capital próprio pagos	(299.491)	–	(299.491)	(300.174)	–	(300.174)
Dividendos realizados	–	(980.000)	(980.000)	–	–	–
Imposto de renda retido na fonte	(40.896)	–	(40.896)	(40.895)	–	(40.895)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**249.104**	**–**	**249.104**	**249.606**	**–**	**249.606**

(i) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de novembro de 2024, foi aprovada a distribuição de lucros sob a forma de juros sobre o capital próprio no montante de R$ 290.000 (R$ 249.104 líquido do imposto de renda retido na fonte). Dos montantes declarados, relativos ao resultado do exercício de 2024, R$ 138.041 serão pagos à controladora Simpar e o valor remanescente aos acionistas minoritários da Companhia. (ii) Dividendos "in natura" declarados de acordo com a reestruturação societária apresentada na nota explicativa 1.1.1. (iii) No consolidado, inclui R$ 501 (R$ 426 líquido do imposto de renda retido na fonte) relativos ao montante de juros sobre o capital próprio declarados pela controlada BMB Brasil, a ser pago aos vendedores (acionistas não controladores). **c) Reserva de investimentos:** A reserva de investimentos tem por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, para a qual poderá ser destinado até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Companhia. Em 30 de novembro de 2024 de acordo com a reorganização societária mencionada na nota explicativa 1.1.1. A companhia procedeu a distribuição de dividendos in natura em sua reserva de investimento no valor de R$ 1.739.096 ("Dividendos in Natura") como parte do valor total de dividendos "in natura" declarados de 980.000, a totalidade de sua reserva de investimento. O valor de R$ 220.904 complementar foi distribuído a partir dos lucros acumulados do exercício conforme Balanço levantado em 30 de junho de 2024.

26.5. Lucros (Prejuízos) acumulados: Como parte da Cisão descrita na nota explicativa 1.1.1. a Companhia distribuiu dividendos "*in natura*" no valor total de R$ 980.000, dos quais parte, no valor de R$ 220.904 foi distribuído a partir dos lucros acumulados do exercício conforme Balanço Patrimonial levantado em 30 de junho de 2024. Houve também a deliberação em 26 de novembro de 2024 de distribuição de Juros sobre Capital próprio no valor de R$ 290.000, com base em balanço preliminar levantado, conforme determinado pela lei 6.404/76. Como consequência das operações descritas acima, após o consumo do saldo da reserva legal existente, ao final de 2024 a Companhia registrou um prejuízo acumulado de R$23.883.

27. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo Vamos mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

a) Responsabilidade sobre propriedade de terceiros:

Serviços segurados	Vigência	Grupo Vamos Cobertura
Incêndio, queda de raio, queda de árvore e explosão	12/2024 a 12/2025	52.829
Alagamento e inundação	12/2024 a 12/2025	3.000
Anúncios luminosos	12/2024 a 12/2025	200
Bens, mercadorias e matéria prima ao ar livre - Exclusivamente veículos	12/2024 a 12/2025	3.000
Concessionária de veículos	12/2024 a 12/2025	3.000
Danos elétricos	12/2024 a 12/2025	350
Demolição e desentulho	12/2024 a 12/2025	3.000
Despesas com honorários de peritos - Danos materiais	12/2024 a 12/2025	1.000
Despesas com instalação em novo local	12/2024 a 12/2025	1.000
Despesas com recomposição de registros e documentos	12/2024 a 12/2025	8
Despesas extraordinárias	12/2024 a 12/2025	200
Equipamentos em exposição	12/2024 a 12/2025	400
Equipamentos estacionários	12/2024 a 12/2025	20
Equipamentos móveis	12/2024 a 12/2025	150
Erros e Omissões	12/2024 a 12/2025	5.000
Fidelidade	12/2024 a 12/2025	100
Inclusões/Exclusões de bens/locais e alterações de valores em risco	12/2024 a 12/2025	10.000
Operações de carga, descarga, lançamento ou descida	12/2024 a 12/2025	300
Pequenas obras de engenharia, para ampliações, reparos ou reformas	12/2024 a 12/2025	2.500
Perda ou pagamento de aluguel	12/2024 a 12/2025	2.000
Quebra de vidros, espelhos, mármores e granitos	12/2024 a 12/2025	200
Roubo de valores em trânsito em mãos de portadores	12/2024 a 12/2025	30
Roubo e/ou furto qualificado de bens	12/2024 a 12/2025	300
Tumulto, greves, lockout, atos dolosos, vandalismo e comoção civil	12/2024 a 12/2025	1.000
Vazamento de tanques e tubulações	12/2024 a 12/2025	100
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, tsunami, erupção vulcânica, impacto de veículos terrestres e fumaça	12/2024 a 12/2025	500
Responsabilidade civil danos morais	12/2024 a 12/2025	500
Responsabilidade civil do empregador	12/2024 a 12/2025	500
Responsabilidade civil guarda de veículos de terceiros - compreensiva	12/2024 a 12/2025	500
Responsabilidade civil revenda	12/2024 a 12/2025	500
Total de cobertura		**92.187**

* Conforme apólice de seguro contratada, a soma de todas as indenizações pagas não poderá exceder o limite máximo de garantia de R$ 52.829, considerando a somatória das coberturas de incêndio, inclusive decorrente de tumultos, queda de raio, explosão de qualquer natureza e implosão e lucros cessantes, ficando limitado ao valor em risco declarado do local atingido. **b) Frota:** A Companhia contrata seguro para frota conforme exigências contratuais, entretanto na sua maior parte faz a auto-gestão de sua frota, tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

28. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA, LOCAÇÃO, SERVIÇOS VENDIDOS E VENDA DE ATIVOS DESMOBILIZADOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Fluxos de receitas: O Grupo Vamos gera receita principalmente pela locação e serviços vendidos e venda de ativos desmobilizados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023 Reapresentado (i)
Receita de locação e prestação de serviços	3.632.147	2.645.550	3.957.913	2.607.922
Receita de venda de veículos e acessórios	–	–	17.454	116.424
Receita de venda de ativos desmobilizados	723.745	780.530	723.945	824.372
Total da receita líquida	**4.355.892**	**3.426.080**	**4.699.312**	**3.548.718**
Tempo de reconhecimento de receita				
Produtos transferidos em momento específico no tempo	723.745	780.530	741.399	940.796
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	3.632.147	2.645.550	3.957.913	2.607.922
Total da receita líquida	**4.355.892**	**3.426.080**	**4.699.312**	**3.548.718**

(i) A informação comparativa está sendo representada devido à operação descontinuada da Linha Amarela Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. ("Vamos Linha Amarela"). Veja nota explicativa 1.1.1(d). Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023 Reapresentado (i)
Receita bruta	**4.829.704**	**3.807.824**	**5.283.512**	**4.044.449**
Menos:				
Impostos sobre vendas	(368.977)	(268.548)	(464.153)	(375.401)
Devoluções, descontos e abatimentos	(104.835)	(113.196)	(120.047)	(120.330)
Total da receita líquida	**4.355.892**	**3.426.080**	**4.699.312**	**3.548.718**

(i) A informação comparativa está sendo representada devido à operação descontinuada da Linha Amarela Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. ("Vamos Linha Amarela"). Veja nota explicativa 1.1.1(d). Impostos municipais sobre serviços (alíquotas de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquotas de 0,65% ou 1,65%) e COFINS (alíquotas de 3% ou 7,65%).

29. GASTOS POR NATUREZA

As informações de resultado do Grupo Vamos são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo de venda de peças, acessórios e veículos usados	–	–	(237.062)	(65.504)
Custos e despesas com frota	(137.610)	(104.802)	(140.123)	(106.361)
Custo de vendas de ativos desmobilizados	(577.585)	(619.163)	(577.585)	(619.163)
Pessoal e encargos	(164.600)	(126.758)	(260.631)	(230.994)
Depreciação e amortização	(717.384)	(512.172)	(750.613)	(547.100)
Peças, pneus e manutenções de veículos	(172.861)	(109.658)	(182.335)	(115.537)
Combustíveis e lubrificantes	(15.820)	(11.486)	(20.911)	(16.059)
Reversão (despesa) com provisão para demandas judiciais e administrativas	(269)	(815)	1.357	(991)
Serviços prestados por terceiros	(134.750)	(75.536)	(166.877)	(103.050)
Perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber (iii)	(184.528)	(85.439)	(184.612)	(85.439)
Impairment de ativo disponível para venda (iv)	(2.158)	–	(2.158)	–
Reversão (despesa) com provisão para perdas nos estoques	(715)	–	(1.790)	1.452
Comunicação, propaganda e publicidade	(6.428)	(4.816)	(12.041)	(8.691)
Viagens, refeições e estadias	(9.426)	(7.305)	(11.808)	(10.107)
Alugueis de imóveis	(4.552)	(3.698)	(6.196)	(5.130)
Aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos	(4.249)	(3.716)	(6.784)	2.235
Baixa de outros ativos imobilizados	(2.231)	(83)	(1.913)	(3.029)
Despesas tributárias	(5.054)	(4.154)	(7.428)	(6.005)
Recuperação de PIS e COFINS	369.750	288.754	433.636	363.848
Crédito de impostos extemporâneos	–	–	736	1.852
Despesas comerciais com vendas diretas (fretes e comissões)	(12.220)	(11.484)	(19.984)	(21.776)
Feiras, congressos, simpósio e cursos	(5.321)	(2.569)	(5.669)	(2.941)
Outras receitas (custos e despesas), líquidas	24.128	(13.085)	24.519	58.789
	(1.763.882)	**(1.407.985)**	**(2.136.271)**	**(1.519.701)**
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(818.933)	(527.012)	(1.116.359)	(575.915)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(577.585)	(619.163)	(577.585)	(608.424)
Despesas comerciais	(87.000)	(65.112)	(107.557)	(89.066)
Despesas administrativas	(91.114)	(104.761)	(153.437)	(161.625)
Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(184.528)	(85.439)	(184.612)	(84.671)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.722)	(6.498)	3.279	–
	(1.763.882)	**(1.407.985)**	**(2.136.271)**	**(1.519.701)**

(i) Refere-se aos saldos das operações descontinuadas apresentadas na nota explicativa 1.1.1. (ii) O valor apresentado na Demonstração do valor adicionado considera a Depreciação e Amortização de R$ 717.384 e o saldo de R$ 2.158 de *Impairment* de ativo disponível para venda. (iii) Em 30 de junho de 2024 a administração realizou uma análise qualitativa de alguns clientes que apresentaram incapacidade financeira, diante disso a Companhia constituiu perdas estimadas adicionais de R$ 78.611. (iv) O valor é composto substancialmente por 3.668 de provisão para *impairment* decorrente de eventos climáticos do Rio Grande do Sul e realização de parte da provisão.

30. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023 Reapresentado (i)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	262.209	175.438	267.537	148.178
Descontos obtidos	851	944	968	1.786
Juros recebidos	16.749	12.688	17.227	13.171
Juros sobre a venda de controladas	24.479	35.550	24.479	–
Variação monetária ativa	12.009	–	13.966	–
Outras receitas financeiras	249	38	2	–
Tributos sobre receitas financeiras	(14.631)	(10.506)	(15.267)	(10.114)
Receita financeira total	**301.916**	**214.152**	**308.912**	**153.021**
Despesas financeiras				
Despesas do serviço da dívida				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.565.718)	(1.178.013)	(1.565.718)	(1.118.705)
Variação cambial dos empréstimos	(135.100)	37.640	(135.100)	37.689
Resultado nas operações de derivativos *(hedge)*	41.702	(246.017)	41.702	(244.084)
Outras despesas a serviço da dívida	(3.946)	(4.030)	(4.366)	(4.030)
Despesa total do serviço da dívida	**(1.663.062)**	**(1.390.420)**	**(1.663.482)**	**(1.329.130)**
Despesas de Captações	(27.016)	(23.818)	(27.016)	(23.818)
Juros sobre cessão de direitos creditórios	(175.724)	(251.754)	(175.724)	(252.883)
Juros sobre duplicatas descontadas	(19.163)	(10.761)	(19.163)	(25.643)
Encargos arrendamentos por direito de uso	(5.758)	(3.237)	(9.565)	(10.761)
Juros sobre aquisição de empresas	(4.018)	(5.583)	(9.571)	(4.596)
Juros sobre compra de ações a termo	(5.891)	–	(5.891)	15.503
Juros passivos	(3.443)	(204)	(4.041)	(772)
Despesas bancárias	(174)	(381)	(462)	(564)
Descontos concedidos	(684)	(880)	(1.985)	(2.120)
Outras despesas financeiras	(2.619)	10.591	(12.443)	1.336
Despesa financeira total	**(1.907.552)**	**(1.676.447)**	**(1.929.343)**	**(1.633.448)**
Resultado financeiro líquido	**(1.605.636)**	**(1.462.295)**	**(1.620.431)**	**(1.480.427)**

(i) Refere-se aos saldos das operações descontinuadas apresentadas na nota explicativa 1.1.1.

31. ARRENDAMENTO OPERACIONAL

31.1. Grupo como arrendador: O Grupo Vamos possui contratos de locação de veículos, máquinas e equipamentos que são classificados como arrendamento operacional com prazos de vencimento até 2034. Esses contratos normalmente têm prazo de vigência que variam de 1 (um) a 10 (dez) anos, sendo o prazo mais comum o de 5 (cinco) anos. Os recebimentos de arrendamento são reajustados por índices de inflação, para refletir os valores de mercado. A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos referente a ativos já implantados gerando receita para a Companhia:

Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
4.160.646	3.498.041	2.729.461	1.878.924	906.436	458.655	**13.632.163**

32. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação. **a) Resultado por ação básico:**

	Operação continuada		Operação descontinuada	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Numerador:				
Lucro líquido do exercício	724.929	497.556	(343.955)	89.403
Denominador:				
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (Ex. tesouraria)	1.087.339.317	1.056.843.723	1.087.339.317	1.056.843.723
Lucro líquido básico por ações - R$	**0,6667**	**0,4708**	**(0,3163)**	**0,0846**

Média ponderada das ações ordinárias em circulação

	31/12/2024	31/12/2023
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	1.100.051.758	1.064.753.151
Média ponderada das ações em tesouraria	(12.712.441)	(7.909.428)
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	**1.087.339.317**	**1.056.843.723**

b) Resultado por ação diluído:

	Operações continuadas		Operações descontinuadas	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Numerador:				
Lucro líquido do exercício	724.929	497.556	(343.955)	89.403
Denominador:				
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (Ex. tesouraria)	1.087.440.222	1.056.980.699	1.087.440.222	1.056.980.699
Lucro líquido diluído por ações - R$	**0,6666**	**0,4707**	**(0,3163)**	**0,0846**

Média ponderada das ações ordinárias com potencial de circulação

	31/12/2024	31/12/2023
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	1.098.944.438	1.064.753.151
Média ponderada das ações em tesouraria	(12.712.441)	(7.909.428)
Média ponderada das ações com potencial diluidor	100.905	136.976
Média ponderada de ações ordinárias com potencial de circulação	**1.087.440.222**	**1.056.980.699**

33. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DO FLUXO DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Grupo Vamos fez aquisições de caminhões, máquinas e equipamentos para expansão de sua frota e parte destes não afetaram o caixa por estarem financiados. Abaixo estão demonstradas essas aquisições sem efeito de saída de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa:				
Total de adições do imobilizado	4.004.006	2.531.615	4.133.792	2.789.714
Adições sem desembolso de caixa:				
Adições financiadas por FINAME e CDC para aquisição de imobilizado	(1.151.183)	(583.938)	(1.151.183)	(584.242)
Adição de contratos de arrendamentos por direito de uso	(8.910)	(32.031)	(67.490)	(130.272)
Total	**2.843.913**	**1.915.646**	**2.915.119**	**2.075.200**
Demonstrações dos fluxos de caixa				
Imobilizado operacional para locação	2.840.245	1.905.945	2.883.079	1.975.444
Imobilizado para investimento	3.668	9.701	32.040	99.756
Total	**2.843.913**	**1.915.546**	**2.915.119**	**2.075.200**

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

34.1. Captação de empréstimo BID: Em 21 de janeiro de 2025, a companhia realizou o saque da linha de empréstimo, contratada em 23 de dezembro de 2021, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no valor de US$ 30.000.000 (trinta milhões de dólares norte-americanos), equivalente a R$ 181.296 (cento e oitenta e um milhões, duzentos e noventa e seis mil reais), com vencimento final em 15 de dezembro de 2031 com pagamentos de amortizações e de juros semestrais baseado na taxa de juros *SOFR* + spread. Essa dívida é denominada em dólares norte-americanos e foram contratados instrumentos derivativos para proteção do risco de variação cambial, que resultará em um custo efetivo equivalente à variação positiva do CDI, acrescida de spread de 1,90% ao ano. O Valor do empréstimo foi creditado em parcela única em 23 de janeiro de 2025.

34.2. Captação de Loan Credit Agreement: Em 21 de março de 2025, a Companhia contratou uma nova operação de crédito junto a um sindicato de bancos estrangeiros (em ordem alfabética: Bank Of China, Bladex, BNP Paribas, HSBC, MUFG e Natixis) no valor total de US$ 325.000.000 (trezentos e vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos) com prazo total de 3 anos e pagamento de juros semestral. Essa dívida é denominada em dólares norte-americanos e objetivando a proteção contra risco cambial foi contratado uma estrutura de derivativos que resultará em um custo de aprox. 100% CDI. Esses recursos captados serão usados para investimentos e propósitos diversos do negócio, inclusive o gerenciamento de passivos (liability management).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Antonio Simões - Presidente do Conselho de Administração
Denys Marc Ferrez - Conselho de Administração (Efetivo)
Antônio da Silva Barreto Júnior - Conselho de Administração (Efetivo)
Paulo Sergio Kakinoff - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)
Maria Fernanda dos Santos Teixeira - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)

DIRETORIA EXECUTIVA

Gustavo Henrique Braga Couto - Diretor Presidente
José Cezário Menezes de Barros Sobrinho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
José Geraldo Santana Franco Junior - Diretor Comercial
Rafael Gomes Vieira - Diretor

CONTADORA

Gabriela Aparecida Giaciani Zancheta - CRC n° 1SP269825/O-5

continua

DocuSigned by
Estadao
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 27/03/2025 | 23:27:18 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: A2F0A5D9-CAFB-4123-AE87-4AC833F4EAFB

continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

PARECER ANUAL DO COMITÊ

Os membros do Comitê de Auditoria da VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A. ("Companhia"), órgão assessor estatutário do Conselho de Administração, no intuito de cumprir suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada no dia 25 de março de 2025, após apresentadas as informações relevantes sobre o desempenho da Companhia, examinaram as informações financeiras anuais individuais e consolidadas da Companhia e suas respectivas notas explicativas, todas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório de revisão da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., sem ressalvas, e, tendo encontrado tais documentos em conformidade com as prescrições legais aplicáveis, opinaram favoravelmente à sua aprovação.

São Paulo, 25 de março de 2025.

Maria Fernanda dos Santos Teixeira — Cely de Campos Mantovani — José Mauro Depes Lorga

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria:

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA: Estimativa do valor residual dos veículos destinados a locação (Nota 2.10(c) e 14): A Companhia revisa, no mínimo anualmente, as premissas utilizadas para determinar o valor residual considerado no cálculo da depreciação dos veículos destinados a locação. Esse assunto foi considerado uma área de foco de auditoria porque implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração para a determinação da estimativa do valor de venda, e quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado das alienações no futuro. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos controles internos e dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual dos veículos destinados a locação. Testamos, com base em amostragem, os valores estimados de venda, considerando transações históricas da Companhia e, quando aplicável, o preço de venda de veículos similares atualmente praticados e divulgados no mercado. Também testamos, com base em amostragem, a depreciação reconhecida no exercício considerando a taxa de depreciação e valor residual estimados. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação do valor residual dos veículos destinados a locação, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Porque é um PAA: Reorganização societária (Notas 1.1 e 2.9): Conforme descrito nas Notas 1.1, a Simpar, controladora da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos Locação") e da AUTOMOB S.A. ("AUTOMOB"), propôs, em 29 de setembro de 2024, uma operação de reorganização societária com o objetivo de tornar a Companhia exclusiva e inteiramente dedicada ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos e combinar os negócios da Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela e suas controladas ("Vamos Concessionárias") e da AUTOMOB, unificando assim o portfólio de operações de concessionárias em um único negócio, dando origem a Automob Participações S.A. Em 22 de novembro de 2024, o processo de reorganização societária foi aprovado pelos acionistas da Vamos Locação, da Vamos Concessionárias e da AUTOMOB S.A. e em 30 de novembro foi efetivada a segregação das participações societárias na Vamos Concessionárias, bem como de outros ativos e passivos, por meio da cisão. Considerando que Vamos concessárias representava uma importante linha separada de negócios (segmento de concessionárias) para Companhia, a mesma foi classificada como operação descontinuada. Consideramos a reorganização societária um dos Principais Assuntos de Auditoria, em função da magnitude dos montantes envolvidos, do grau de julgamento exercido pela administração e nas análises societárias. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria;** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a obtenção do entendimento dos procedimentos implementados pela Companhia relacionados ao processo de reorganização e os impactos contábeis; (ii) análise dos atos societários da reorganização societária; e (iii) análise dos laudos que formalizaram a determinação da cisão do patrimônio líquido da Vamos Concessionárias; e divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras. Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as premissas e critérios adotados, assim como as respectivas divulgações são adequadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado:** As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Barueri, 25 de março de 2025

pwc

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027083/F-3

Priscila da Costa e Silva Paschoal Gomes
Contadora - CRC 1SP222241/O-0

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 27/03/2025 | 23:27:26 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/